BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
G. 7/45 M.

REDUÇÃO ATE' CR$ 1,60 NAS PASSAGENS DE ONIBUS

(NOTICIARIO NA 7.ª PAGINA — CAMARA MUNICIPAL)

DIREITO DE PREFERENCIA PARA EXPLORAÇÃO DE JAZIDAS MINERAIS

A MANHÃ
DIRETOR: PLINIO BUENO — GERENTE: ALARICO LISBOA
ANO XI — RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 7 de agosto de 1952 — NUM. 3.375

Importante mensagem do presidente Getúlio Vargas ao Congresso, regulando o exercício daquêle direito — Classificação das jazidas que podem ou não ser exploradas por particulares — Projeto de lei a ser encaminhado ao Legislativo — Defesa dos altos interêsses da Nação

O Presidente da República assinou importante mensagem, a ser enviada ao Congresso Nacional, acompanhada de projeto de lei, referente à regulamentação do exercício do direito de preferência do proprietário do solo na exploração das minas e jazidas minerais.

MINERAIS ESTRATÉGICOS

Encarece a mensagem a necessidade de complementar, com urgência, o preceito constitucional que se refere àquela preferência, não só devido às dificuldades que ocorrem no processamento das autorizações de pesquisa e lavra de jazidas minerais, como também por se tornar imperioso excluir do regime comum da legislação em vigor o aproveitamento dos recursos minerais eminentemente estratégicos, à semelhança do petróleo e das substâncias de interêsse para a energia atômica.

(Conclui na 2.ª pág.)

MOVIMENTO GREVISTA NO RIO GRANDE DO SUL

Protestos contra o aumento do preço da carne — Iniciada em Santa Maria, a greve se estendeu até Porto Alegre — Conflito entre policiais e manifestantes — Vários feridos — Reforçada a guarda do palácio do govêrno — Detalhes das ocorrências

PORTO ALEGRE, 6 (Asap.) — O movimento grevista, iniciado pelos ferroviários de Santa Maria, ganhou grande incremento, culminando com o fechamento de todo o comercio e da industria durante o dia de ontem.

A hora de iniciarem o trabalho, os ferroviários decidiram permanecer nos pateos, reclamando a presença dos vereadores de Camara Municipal, para conhecer os motivos determinantes do aumento do preço da carne. A atitude dos ferroviários levou o prefeito, o presidente da Camara dos Vereadores, o presidente da Associação Comercial e varios edis, a comparecerem às oficinas, tendo sido então anunciado que a carne seria vendida a Cr$ 6,50, diretamente pela Prefeitura. Os manifestantes, entretanto, não se mostraram conformados e anunciaram que não trabalhariam, o que de fato aconteceu. A tarde, os ferroviários organizaram uma

(Conclui na 3.ª página)

REUNIÃO DO P. S. D.



NA SEDE DO P.S.D. — Flagrante feito, ontem, na sede do PSD, vendo-se, da esquerda, os srs. Amaral Peixoto, Cirilo Junior, Nereu Ramos e Gustavo Capanema. (Noticiário da sétima página)

O BRASIL FABRICARA' TRATORES

A F.N.M. aparelhada para esse fim — O presidente da República empenhado em dar máquinas à lavoura — A FIAT venceu a concorrência

Obedecendo determinações do presidente Getulio Vargas, a diretoria da Fabrica Nacional de Motores vem trabalhando intensamente no sentido de dotar aquela empresa de todos os recursos necessarios para uma nova fase de atividades. Após apurados estudos, e verificadas as reais possibilidades da fabrica, resolveu-se adaptar seu maquinário para a fabricação de tratores. A idéia surgiu da iminente necessidade do País de se aparelhar para enfrentar com os recursos necessarios o problema do aumento da produção. Por esse motivo o Presidente da Republica, em sucessivos despachos, tem recomendado a intensificação dos estudos os quais chegaram, agora, ao seu ponto final.

De acordo com os despachos do

(Conclui na 7.ª pág.)

PREÇO DESTE EXEMPLAR 50 CTS

No Catete participantes do Congresso de Amparo ao Menor — Esteve, ontem, no Palácio do Catete, numerosa comissão de participantes do Congresso de Amparo ao Menor, recentemente realizado em Belo Horizonte, por iniciativa da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, dirigida por D. Adalgisa Lourival Fontes. A comissão, da qual faziam parte, além da presidente daquela Associação, as Sras. Eunice Weaver, Maria Helena Meira Guimarães, Inaiá Morais, Léa Corrêa Leal, Hermelinda Paz, Oliva Enciso e os Srs. Edgard Teixeira Leite, Waldir de Abreu, Roberto Silveira, brigadeiro Guedes Muniz, deputado Omar Vilela, Rodolfo Fucks e outras pessoas, comunicou ao Chefe do Govêrno o encerramento do Congresso, e informou a S. Exa. que lhe será enviado, brevemente, um relatório completo sôbre as resoluções aprovadas. O Presidente da República, na ocasião, assegurou que examinaria com interesse as conclusões do certame tendo em vista o aperfeiçoamento da política de amparo ao menor. No clichê, um aspecto da audiência, no momento em que a sra. Adalgiza Lourival Fontes cumprimentava o Chefe da Nação.

MENTIU FORÇADA PELA POLICIA

Marina negou o depoimento às autoridades — Alegou coação e afirmou que não foi na noite do crime que tomou o carro do desenhista — Laura Macedo conta a história da arma e do telefonema — Lêda Peres confirmou que Bandeira quis matar o ten. Porto — Gilberto Nogueira Guedes repetiu integralmente as declarações prestadas na delegacia — Miriam visitou Marina — Íntegra dos depoimentos

Prosseguiu ontem, na Primeira Vara Criminal, o sumário de culpa do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, apontado como o matador do bancário Afranio Arsenio de Lemos. A nota de sensação dos trabalhos foi a intimação efetuada, à última hora, para que comparecesse para depor a jovem Marina Andrade Costa, que, segundo as testemunhas da acusação, foi o "pivot" da tragédia. Numerosos populares se postaram nas imediações do edifício do Tribunal do Juri, e os mais curiosos invadiram as dependências, onde se realizaria a importante audiência, superlotando os exíguos compartimentos. Todos que-

(Conclui na 6.ª pág.)



Nas fotos acima vêem-se Lêda Perez, Gilberto Nogueira Bastos, Marina, no momento em que era beijada por sua mãe, e Laura Macedo, ontem, por ocasião do sumário de culpa do tenente Bandeira

AGORA, AS HORAS EXTRAORDINARIAS

Atendidas duas de suas reivindicações pelo govêrno, os portuários aguardam solução para a última — Estão descarregando gratuitamente as malas postais e bagagens dos navios de passageiros

A classe dos portuários acha-se plenamente satisfeita com a decisão do govêrno sôbre o enquadramento, o que veio confirmar o propósito do mesmo em atender aos trabalhadores, com a melhor boa vontade.

Assim, com duas de suas principais aspirações já resolvidas, só resta agora aguardar o desfêcho da última, isto é, a questão dos cem por cento para as horas extraordinárias.

Todos os portuários estão firmemente com o presidente Getúlio Vargas e convencidos de que o caso das horas extraordinárias será também solucionado. Não obstante, de acôrdo com o que decidiu a classe, só voltarão ao serviço fora do período normal com o pagamento dos cem por cento.

TRABALHAM DE GRAÇA

Numa prova de que seu movimento é pacifico e desejam tudo obter dentro da ordem e do direito, os trabalhadores se organizaram em turmas a fim de procederem à descarga das malas postais e das bagagens dos navios de passageiros. E êsse trabalho que entra pela noite está sendo feito inteiramente de graça.

O presidente da União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro, segundo declarou à nossa reportagem, oficiou ao Ministro da Guerra pondo os trabalhadores à disposição do Ministério para qualquer serviço do seu interesse que dependa dos portuários. Tudo indica que, dentro de breve prazo tenham cessado os motivos que determinaram a "parede branca" e os portuários voltem à atividade com suas reivindicações plenamente atendidas.

TERRENOS DE PRAIA

a 100 cruzeiros por mês, 12 x 40, desde 6 mil cruzeiros, linda praia em Niteroi. Tratar diàriamente com o sr. J. Siqueira, à Av. Marechal Floriano, 13, 1.º, Tel. 23-3840

ESCAPARAM, NO INTERIOR DO ONIBUS

PERIGOSAS SERPENTES CAUSAM TREMENDO DESASTRE

24 mortos, o trágico balanço do acidente — Apavorado com os repteis, o motorista perdeu o contrôle do carro

NOVA DELHI, 6 (AFP) — Vinte e quatro pessoas morreram em consequência de acidente ocorrido com um ônibus e provocado por domadores de serpentes. Segundo informações recolhidas pela imprensa, os domadores figuravam entre os passageiros que viajavam no ônibus, numa estrada ruim, na região de Sholapur. Em consequência dos solavancos as caixas se abriram e os perigosos répteis escaparam, encaminhando-se para o motorista, que, apavorado, perdeu o controle do carro. Este, deixando a estrada, caiu num poço. Morreram todos os ocupantes da viatura, com exceção do motorista.

SERA' EXAMINADA A ESCRITA DO P. S. D. (LEIA NA 7.a PAG.)

A atividade rural não pode continuar a ser uma aventura

O crédito agrícola em função da instituição do seguro agropecuário — Declarações do sr. Fábio Luz Filho

O agrônomo Fábio Luz Filho, chefe da Seção de Propaganda e Organização de Sociedades Cooperativas do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura e autor de mais de uma dezena de livros especializados em assuntos agrários, um dos quais publicado sob os auspícios da União Panamericana, fez, ontem, procurado pela reportagem, declarações a propósito da instituição, em nosso país, do seguro agropecuário, matéria constante de recente projeto de lei encaminhado pelo Govêrno à Câmara dos Deputados.

— O seguro agropecuário — afirmou, inicialmente, o sr. Fábio Luiz Filho — tem, como se sabe, o objetivo de cobrir vários riscos, como aqueles a que se sujeitam, do ordinário, a produção agrícola, a atividade pastoril, e, particularmente, o trabalho humano exercido na lavoura. Caracteriza-se, assim, essa modalidade de seguro como um ato de economia e previdência para o agricultor ou o criador, revestindo o aspecto de operação científica e comercial quando realizada em função de lucro, pelo segurador, o que não é o caso das mutualidades ou sociedades cooperativas. No Brasil, com exceção do Estado de São Paulo, que mantém, à custa de recursos financeiros provenientes de uma taxa sôbre saca de algodão, uma carteira de seguro contra o granizo, nada mais existe em matéria de seguro agropecuário. Em virtude do seu aspecto atuarial, do vulto da determinados riscos, e, ainda, do volume de capital necessário, não há emprêsa particular que se anime a interessar-se por semelhante operação.

Entrando a falar, em seguida, sôbre a iniciativa, recentemente tomada, nesse particular, pelo Presidente da República, declarou o sr. Fábio Luz Filho:

— O projeto que acaba de ser encaminhado pelo govêrno ao Congresso Nacional representa mais uma louvável tentativa de implantação do seguro agropecuário no Brasil, abrindo, assim, o caminho para que se volte à apreciação de um dos instrumentos mais indicados para excluir da atividade rural o aspecto aventuroso e garantir maior segurança ao crédito agrícola.

FIXAÇÃO IMEDIATA DE ÍNDICES ATUARIAIS

Dentro da mesma ordem de considerações, prosseguiu o sr. Fábio Luiz Filho:

Todavia, os estudos atuariais, prévios ou concomitantes, devem ser atacados, por isso que se tornam indispensáveis em empreendimentos de tal envergadura. As comissões locais, de que fala o projeto, do tipo norte-americano, poderão desincumbir-se daquele trabalho desde que dotadas de técnicos conhecedores do nosso meio rural, tão variadas são as causas que influem sôbre o seguro agropecuário, como, por exemplo, as de índole objetiva (natureza do solo, sua situação, recursos de alimentação e tratamento, condições sanitárias locais), e as de caráter específico (espécie, variedade e idade do animal, natureza da propriedade, sistema de alimentação e cultura). Há, também, necessidade de estudo sôbre acidentes de animais, incidência e extensão de determinadas pragas da lavoura e frequência de fatores climáticos.

O trabalho, é, pois, complexo. Em livro de minha autoria, faço ver a posição tomada pelo govêrno norte-americano na questão do seguro federal do trigo. O prejuízo de qualquer estação é computado pela colheita média de um período de anos em determinada fazenda.

Encerrando suas declarações, afirmou o sr. Fábio Luz Filho:

— A instituição do seguro agropecuário, entre nós, é tarefa ingente, e só uma organização estatal ou de economia mista, tal como a preconizada no projeto do govêrno, poderá concretizá-la, desde, entretanto, que se cerque dos imprescindíveis índices atuariais, entre os quais o conhecimento exato do custo da produção e seu valor econômico, bem como do caráter de mutualidade e de ausência de espírito de lucro

NOVAS AGENCIAS DO BANCO DO BRASIL

Inauguradas ontem, em Itajubá e Poços de Caldas, pelo senhor José Estefano — Democralização do crédito

Em breve excursão aérea realizada, ontem, em Minas Gerais, o sr. José Estefno, diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, inaugurou duas novas agências do estabelecimento nas cidades de Itajubá e Poços de Caldas. Acompanharam-no como convidados especiais o deputado Lúcio Bittencourt e o sr. José Braz Ventura, diretor da Companhia de Aços Especiais Itabira, além do sr. Heráclio da Costa Marques, chefe do Departamento do Funcionalismo, e srs. Alvaro Domingues e Mauro Machado, funcionários do seu gabinete,

Em ambas as cidades, o ato de inauguração das agencias despertou vivo interêsse de todas as classes sociais, representadas por altos comerciantes e industriais, prefeitos, presidentes de associações locais e de diretorios politicos regionais, gerentes dos estabelecimentos bancarios e outros.

Em Itajubá, saudado pelo gerente da agencia em instalação, sr. Antenor Braga Farias, e pelo presidente da Associação Comercial, sr. Hugo Jannotti, teve o sr. José Estefno a oportunidade de anunciar que aquela seria a primeira de uma série de cinco agencias a serem brevemente inauguradas no Estado, sendo a segunda a de Poços de Caldas e as outras em Diamantina, Além Paraíba e Manhuaçu. Disse, ainda, que era cedo para estabelecer o verdadeiro alcance desse trabalho, em que o Banco do Brasil se achava empenhado para estimular e revigorar o organismo economico nacional. Como exemplo desse esforço, bastava um exame superficial dos balanços do Banco, nos quais se verifica que as aplicações somente em Minas Gerais passaram de 1 bilhão e 729 milhões de cruzeiros, em 31 de dezembro de 1950, para 2 bilhões e 699 milhões, em 31 de dezembro de 1951, revelando o notável acrescimo de 56%; e, agora, em 30 de junho deste ano, os emprestimos já se elevam a 3 bilhões e 99 milhões, representando mais de 80% do total em 1950, mais 15% do total em 1951 e — circunstancia muito significativa — mais 38% sobre o total em 30 de junho de 1951.

Em Poços de Caldas, depois de um almoço intimo, de que participaram autoridades municipais e gerentes das agencias vizinhas, o sr. José Estefno respondeu à saudação dos oradores, no ato da inauguração, com um discurso em que analisou o problema do crédito no Estado de Minas Gerais. Disse que, sem uma economia mineira erguida em bases sólidas, não se pode sequer pensar em emancipação economica do Brasil. De tal forma uma e outra se têm agiutinado e completado que há de haver sempre entre elas uma situação de perfeito equilíbrio. Não é por outro motivo que os problemas economicos e financeiros de Minas repercutem, imediatamente, nos problemas gerais da nação, passando a ocupar as atenções dos poderes constituídos.

Demonstrou o sr. José Estefno que o presidente Getulio Vargas está perfeitamente a par dos anseios e reivindicações do povo mineiro, tanto no passado como no futuro, revelando-se grande parte da sua boa vontade e influência nas providencias que são executadas por intermédio do Banco do Brasil. Por outro lado, a acolhida simpatica dos interesses de Minas tem um penhor seguro na direção que vem dando ao Banco o sr. Ricardo Jafet, cuja politica é inteiramente isenta de provincialismo ou concepções estreitas em materia de crédito. Com geral apoio dos seus companheiros de administração, tem procurado cultivar, interna e externamente, uma filosofia nova e nobilitante, segundo a qual a habilitação ao credito bancário não é mais o privilegio de poucos, mas o exercicio de um direito natural de todo cidadão util pelo seu trabalho, pela sua honestidade e pelo seu desejo de impôr-se à coletividade como elemento indispensavel.

Terminou o sr. José Estefno afirmando que, hoje, não se compreende no Banco do Brasil que alguém transponha os umbrais de um estabelecimento de credito em atitude humilde de quem implora. E é por isso que o Banco do Brasil multiplica suas agencias, democratizando o crédito e tornando-o accessível a todos que dele necessitem para satisfazer as suas legítimas aspirações.

MUNDO DOS ESTUDANTES

o que vai pelo ensino - notícias culturais

Estabelecidas as diretrizes da futura Escola de Administração de Empresas

Funcionará em São Paulo — Diplomará sucessivas classes de dirigentes e técnicos — Iniciativa da Fundação Getulio Vargas

O sr. Luiz Simões Lopes, que se encontra em São Paulo, organizou, ali, na Biblioteca Municipal, uma reunião de debates para criação da Escola de Administração de Emprêsas de São Paulo, por iniciativa da Fundação Getulio Vargas, e com a cooperação dos professores da ONU.

Ao declarar aberta a sessão, o sr. Simões Lopes passou a presidência ao governador Lucas Garcez. Falou em primeiro lugar o prefeito Carlos Vital, que leu uma mensagem do Presidente da República, ressaltando o extraordinário desenvolvimento econômico do Brasil.

A seguir falou o sr. Luiz Simões Lopes que, depois de fazer um ligeiro retrospecto às atividades da Fundação Getulio Vargas, ressaltou as finalidades do Instituto Brasileiro de Administração e a necessidade de se organizar o ensino de administração de emprêsas, analisando as causas da carência de dirigentes e planejadores.

Referiu-se a detalhes dos objetivos da Escola e ao papel que, nesse particular, vem desempenhando a Fundação Getulio Vargas, e acrescentou que para o êxito da iniciativa carecia, entretanto, do apoio das classes produtoras do país e do Govêrno Estadual de São Paulo.

Concluindo, disse o diretor da CEXIM:

"Senhores: Estamos certos de lançar aqui as bases de uma iniciativa fecunda, de valor prático imediato, conducente à formação, no país, de uma classe de dirigentes, hábil e idônea, fadada a contribuir para o aumento da produtividade do homem brasileiro e a sua redenção econômica".

Usou da palavra, depois, o dr. Moacir E. Alvaro que hipotecou, como presidente do IDORT, inteiro apoio à criação da Escola. Com a palavra, o dr. João Pinheiro Filho, abordou problemas importantes da nossa economia, encarecendo a premência de preparação de técnicos, e conclamando a todos os brasileiros para se congregarem em tôrno dos ideais de progresso e engrandecimento do Brasil.

Falou, por fim, o governador Garcez. Teve palavras de elogio à Fundação Getulio Vargas, sobretudo à iniciativa que começa a tomar forma em S. Paulo, visando o preparo de elementos especializados e técnicos, e hipotecou seu inteiro apoio à criação da Escola, proferindo, por fim, palavras de patriotismo com respeito ao trabalho da emancipação econômica nacional.

Encerrada a sessão, tiveram início os debates com a palavra facultada a todos os presentes, ficando, entretanto, em linhas gerais, estabelecidas as diretrizes da futura Escola de Administração de Emprêsas de São Paulo.

FACULDADE NACIONAL DE FARMACIA

CONCURSO PARA DOCENCIA LIVRE — Encontram-se abertas na Secretaria da Faculdade Nacional de Farmácia, diàriamente, até as 16 horas, as inscrições para o Concurso de Docência Livre de tôdas as Cadeiras, de acôrdo com o edital publicado no "Diário Oficial", de 18 de junho do corrente ano.

SETE MILHÕES PARA A U. D. F.

O prefeito João Carlos Vital enviou mensagem à Câmara dos Vereadores juntamente com um projeto de lei dispondo sôbre a administração da Universidade do Distrito Federal. Na lei está prevista não só a parte administrativa da Universidade e as atribuições dos seus diversos órgãos, como também os recursos financeiros ao seu desenvolvimento. A lei ainda autoriza o prefeito a abrir o crédito de Cr$ 7.000.000,00 destinados: três milhões à redução dos encargos financeiros dos alunos nas diversas unidades universitárias e o restante para o atendimento das demais despesas.

UNIVERSITARIOS URUGUAIOS EM VISITA AO PREFEITO

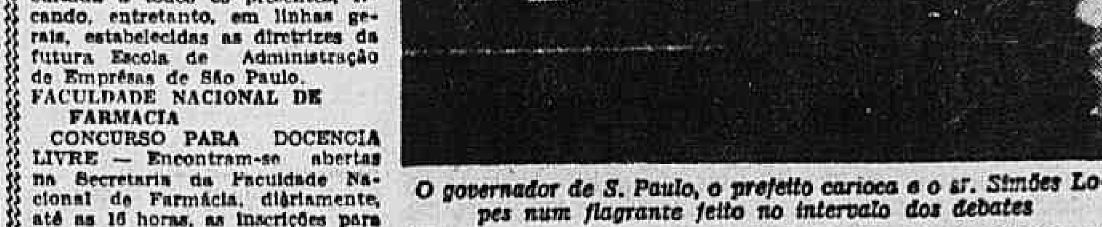
Esteve ontem no Palácio Guanabara, em visita ao prefeito João Carlos Vital, uma comissão de universitários do Uruguai que veio agradecer ao Governador da Cidade o acolhimento que lhes foi dispensado durante a sua estada nesta capital.

Chefia a comissão, a doutora Violeta Ricaud de Pereira, catedrática de Micro-biologia da Universidade de Medicina do Uruguai.

VAI AO NORTE O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

No próximo domingo, dia 10, no "Constellation" da Panair que deixará o aeroporto do Galeão às 24 horas, viajará para Fortaleza o Ministro da Educação, que ali paraninfará a inauguração da Casa do Estudante Cearense.

A convite, também, dos governadores dêsses Estados, onde inspecionará serviços daquele Ministério, o sr. Simões Filho visitará, em seguida, as capitais do Rio Grande do Norte, do Piauí, da Paraíba e de Pernambuco, estando o regresso ao Rio marcado para o dia 16, no "Constellation" que sairá de Recife às 12,20 horas.



O governador de S. Paulo, o prefeito carioca e o sr. Simões Lopes num flagrante feito no intervalo dos debates



Será entregue aos produtores o novo Mercado de Santa Cruz — Acompanhado dos diretores dos Departamentos de Agricultura e de Abastecimento, o sr. Heitor Grillo, secretário geral de Agricultura, esteve na sede da Cooperativa de Santa Cruz, a fim de estudar com os produtores locais a entrega dos boxes de gêneros horticolas do novo Mercado de Santa Cruz à referida Cooperativa. A reunião foi bastante movimentada, tendo aquela autoridade exposto os pontos de vista do govêrno municipal no tocante à produção e distribuição de alimentos no Distrito Federal e, em seguida, percorrido as instalações da Cooperativa, assim como do Mercado, cujas obras estão praticamente concluídas. A fotografia foi colhida durante o contato do sr. Heitor Grillo com os produtores.

Iniciado o julgamento do mandado de segurança impetrado pelo sr. Edgard Estrela

O Supremo Tribunal Federal, ontem, apreciou apenas o ato da recente nomeação, em face do pedido

Foi iniciado, ontem, no Supremo Tribunal Federal, o julgamento dos embargos opostos pelo sr. Edgard Estrela, antigo Inspetor do Tráfego, contra a decisão que indeferiu o mandado de segurança em que solicitou sua reintegração naquele cargo e do qual fôra exonerado em 1950.

O Supremo, conforme noticiamos amplamente na época, concedeu o mandado, por maioria de votos, apenas em parte, para os efeitos de percepção das vantagens da função, sem a estabilidade pleiteada pelo requerente.

No entanto, o impetrante, tendo sido nomeado, em caráter efetivo, em 1934, sustentou não ter nenhum efeito o decreto-lei de 1946 que o transformara em comissão, uma vez que ainda se encontrava à testa do mesmo, de acôrdo com a lei anterior. O julgado, porém, decidiu que o requerente, em 1944 e 1946, fôra transferido para o quadro suplementar, criando-se então o cargo em comissão, para o qual foi nomeado, aceitando-o e tomando posse.

Salientou ainda o julgado que o impetrante era ainda funcionário efetivo, não tendo sido afetada essa situação pela exoneração do cargo que exercia em comissão. Frisou ainda que foi o decreto-lei de 1946 que extinguiu, no quadro permanente, o cargo tornado então de provimento efetivo por um outro decreto-lei anterior, de Janeiro daquela ano.

Iniciado o julgamento, o ministro Afranio Costa, relator do feito, referindo-se à recente nomeação do impetrante para o cargo, em comissão, mostrou que o ato em nada influia no pedido de segurança, uma vez que o requerente solicitara a reintegração na função. No entanto, para que o Supremo decidisse se o mandado estava ou não prejudicado, submeteu o caso, preliminarmente, à apreciação do Supremo, antes de entrar no mérito da questão.

Logo a seguir, falou, pela ordem, o ministro Lafaiete de Andrada que não considerou prejudicado o pedido, com nomeação do impetrante, uma vez não ter o mesmo ainda tomado posse, voto acompanhado pelos ministros Nelson Hungria e Mario Guimarães. O ministro Rocha Lagoa, no entanto, foi contra, tendo, a seguir, o ministro Luiz Gallotti pedido vista dos autos.

Em consequência foi o julgamento adiado para a semana próxima.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

GRUPO ESPIRITA IRMÃO PEDRO

Em sua sede provisória, à rua São Francisco Xavier, 452, fundos, o Grupo Espirita Irmão Pedro, fará realizar no próximo dia 13, sua Assembléia Geral Extraordinária, para a qual convida todos os interessados. E' a seguinte a ordem do dia a ser tratada em primeira convocação, às 20 horas ou em segunda convocação, uma hora mais tarde: Discussão e aprovação dos Estatutos; Eleições dos membros da Diretoria.

Tablelaxo Regulariza os intestinos

TAQUIGRAFIA
PARLAMENTAR E COMERCIAL
Aulas individuais e em turmas reduzidas (máximo: 5 alunos). Ditados de velocidade progressiva. Telefone 28-9286.



CASA PRÓPRIA PARA JORNALISTAS — Teve lugar, ontem, na Carteira Hipotecária da Caixa Econômica Federal, o ato de assinatura de escritura para compra de um terreno, onde será edificado o "Edificio Ministro Lafer", destinado a 44 profissionais de Imprensa na capital da República. O financiamento foi concedido dentro do programa do atual govêrno, na sua campanha de assistência social. Ao ato, estiveram presentes o coronel Gilberto Marinho, diretor daquele instituto de crédito, que assinou a concessão do empréstimo, bem como todos os jornalistas beneficiados. A foto acima foi tomada na ocasião, vendo-se o coronel Gilberto Marinho, entre os jornalistas, no momento em que assinava a escritura

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Bom, com nebulosidade variavel.
TEMPERATURA: — Estavel.
VENTOS: — De Norte a Sueste, frescos.
MAXIMA: — 24,7.
MINIMA: — 19,0.

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

Na pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, hoje, dia 7, as folhas referentes ao 10.° dia util, a saber: Montepio Civil da Marinha (letras A a Z — folhas 7.301 a 7.304); Montepio Militar da Marinha (letras A a Z — folhas 7.310 a 7.316) e Montepio Operario dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento (letras E a Z — folhas 7.351 e 7.352).

Feiras-Livres:

As feiras-livres serão realizadas, hoje, quinta-feira, nos seguintes pontos: rua Laura de Araujo (Estacio de Sá); rua Silva Rabelo (Meier); rua Montevidéo (Penha); rua Felisberto de Menezes (Engenho Velho); rua Conselheiro Junqueira (Realengo); rua Filgueiras Lima (Riachuelo); praça Almirante Baltazar (Gloria); praça Cardeal Bartolomeu Mitre (Leblon); praça Marco Aurelio (Vila Cosmo — Penha); rua Clarisse Indio do Brasil (Botafogo); rua Araujo Lima (Andaraí); praça Carmela Dutra (Ilha do Governador); praça da Taquara (Jacarepaguá) e praça dos Abrolhos (Padre Miguel).

As barracas do SAPS

O SAPS mantém, diariamente, fixas, barracas para a venda de manteiga, frutas, legumes, etc. nos seguintes pontos: CENTRO — largo de São Francisco, largo da Carioca, praça da Independencia, praça Quinze de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, estação Barão de Mauá (Leopoldina), e praça da Bandeira. Horarios: das 7 às 18 horas, nos dias uteis e aos domingos não funcionam. BAIRROS — praça Serzedelo Correa (Copacabana); largo do Machado; praça Saenz Pena, praça Barão de Drumond; Campo de São Cristovão; Rio Comprido; praia de Botafogo; praça Raul Guedes (Urca); praça Malvino Reis, praça Santos Dumont (Joquei Clube); Usina da Tijuca, Praça General Osorio (Ipanema), praia do Pinto; Jacarezinho (morro); Meier (jardim); D. Castorina (Estrada da Gavea); IAPI (Penha); praça da Penha (Igreja); largo dos Pilares; largo de Vaz Lobo; praça das Nações (Bonsucesso); largo de Madureira; praça Braz de Pina; Padre Miguel e praça Barão de Taquara (Jacarepaguá). Horario: das 8 às 18 horas, nos dias uteis funcionando tambem aos domingos e feriados.

LUZ E FORÇA

As reclamações sobre falta de luz e força passaram a ser atendidas pelos telefones 22—1800 e 23—1800. O telefone 29—0090 não mais atenderá a esses serviços.

Hemofluidina Na artério esclerose.

GARCIA
O REI DO CIRCO
Apresenta Cheta
A CELEBRE MACACA DO CINEMA
DO TARZAN
FERAS PALHAÇOS ATRAÇÕES
TROUPE CRISTIANS
E MAIS AS SEGUINTES ATRAÇÕES: PROFESSOR ARAUJO e seus CAMELOS AMESTRADOS — CONCHITA, a Rainha do arame — TROUPE ESPERANZA — RANY, o elefante dançarino — O Cômico Sacarrolhas — A única Zebra amestrada do Mundo — Um desfile de Feras INDIANAS, além de outros sensacionais números.
— HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS —
DIARIAMENTE, ÀS 21 HORAS
CIRCO GARCIA
AV. PRESIDENTE VARGAS - JUNTO À CENTRAL

DIREITO DE PREFERÊNCIA PARA EXPLORAÇÃO DE JAZIDAS MINERAIS

(Conclusão da 1.ª página)

INTERESSES DA DEFESA NACIONAL

Frisa o Chefe da Nação: "E' imperioso que assim seja e nem outro poderá ser o espírito da Constituição, pois, do contrário, seria subordinar os altos interêsses da defesa nacional à vontade ou caprichos, muitas vezes de um só indivíduo".

No que concerne às jazidas não consideradas reserva nacional, o direito de preferência do proprietário do solo, assegurado pela Constituição, será exercido em tôda a sua plenitude.

Este é, em síntese, o espírito do projeto de lei elaborado pelo Poder Executivo e cujo texto, na íntegra, é o seguinte:

O PROJETO

"Art. 1.º — Para efeito do uso do direito de preferência do proprietário do solo na exploração dos recursos minerais, de que trata o art. 153 da Constituição Federal, classificam-se as jazidas, segundo sua natureza:

Classe I — de substancias minerais não metálicas compreendendo as utilizadas: a) em construção no estado natural b) nas industrias de cal, gesso, cimento, vidro, ceramica e refratário; c) como abrasivos; d) como fertilizantes; e) como gemas; f) em outros fins acima não compreendidos.

Classe II — de minerais metálicos, compreendendo: a) os de metais nobres; b) os de metais básicos; c) os de metais raros.

Classe III — de substancias minerais energéticas — compreendendo: a) hidrocarbonetos fluidos e gases raros associados; b) rochas betuminosas e pirobetuminosas; c) antracitos, hulhas, linhitos e trufas; d) as de interêsse para a produção de energia atômica.

Classe IV — de águas minerais.

Parágrafo único: Cabe ao Departamento Nacional da Produção Mineral, com recursos para o Ministério da Agricultura, ouvido o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, o Conselho Nacional de Pesquisas ou o Conselho Nacional de Petróleo, nos casos específicos de sua competência, dirimir dúvidas sôbre classificação de jazidas.

Art. 2.º — As jazidas da classe III, a, b e d, são mantidas no domínio da União, como bens inalienáveis e imprescritíveis, constituindo reservas nacionais de interêsse para a segurança do País, excetuando as que houverem sido manifestadas é adquirido a conceituação de mina, assim como as que houverem sido concedidos, estando a respectiva lavra em vigor.

§ 1.º — A pesquisa e a lavra daquelas jazidas são declaradas de competência exclusiva da União, que as executará diretamente ou mediante administração contratada, por arrendamento ou delegação de competência, cabendo ao proprietário do solo direito a uma renda pela ocupação da área, e indenização por perdas e danos, na forma do direito comum.

§ 2.º — As operações de que trata o parágrafo anterior, independerão de autorização prévia e obedecerão a planos aprovados pelo Ministério da Agricultura para as jazidas da classe III d, e pelo Conselho Nacional do Petróleo para as de classe III a e b.

Art. 3.º — A preferência do proprietário do solo para a exploração das jazidas não inclusas no art. 2.º é exercida por ocasião do processamento da autorização de pesquisa.

§ 1.º — Quando conferida a outrem que não o proprietário do solo, com observancia dos dispositivos desta lei, a outorga da autorização de lavra não mais dependerá da manifestação de vontade expressa ou tácita — do aludido proprietário, que, entretanto, readquirirá essa mesma preferência sempre que o titular da autorização decair do seu direito de pesquisa ou lavra.

§ 2.º — A preferência, como direito autônomo, é cessível por escritura pública, antes de requerida autorização de pesquisa por terceiros. Uma vez isto feito cessa o comércio da preferência.

§ 3.º — O proprietário do solo ou outrem a quem haja cedido a preferência, pode incorporá-la à pessôa jurídica de que seja sócio ou acionista.

Art. 4.º — Para as jazidas que não as incluídas no art. 2.º desta lei, os pedidos de autorização de pesquisa e de lavra, processar-se-ão de acôrdo com o Código de Minas, assegurando-se a preferência do proprietário do solo.

§ 1.º — Na hipótese de autorização solicitada por terceiro, o proprietário do solo ou quem seja detentor da preferência, para exercê-la, será interpelado mediante edital publicado "ex-officio", nos órgãos oficiais da União e do Estado e afixado na sêde do juizo da comarca da jazida, na prefeitura municipal e no cartório de paz do distrito respectivo.

§ 2.º — O interpelado, querendo, deverá requerer no prazo de noventa dias, a partir da publicação do edital no "Diário Oficial da União", a autorização de pesquisa, comprovando sua qualidade de proprietário, ou então, ceder o benefício da preferência ao requerente inicial, mediante escritura pública.

§ 3.º — Caso o interpelado não atender ao disposto no parágrafo anterior, seu silêncio será consideração como desistência tácita do direito de preferência. Isto posto, o requerente inicial, terá assegurada para si a preferência na obtenção da autorização de pesquisa.

§ 4.º — No caso de propriedade em condomínio, a preferência será exercida pelo administrador.

§ 5.º — E' facultado ao requerente de autorização de pesquisa promover diretamente, por via judicial, a interpelação do proprietário do solo ou de quem seja detentor da preferência, dando conhecimento ao Ministro da Agricultura desse ato, e fazendo a comprovação do transcurso do prazo da interpelação a fim de que tenha andamento o processo de autorização de pesquisa.

§ 6.º — Nos casos de pedido de autorização de lavra, o proprietário do solo só terá direito em exercer a preferência uma vez presente a condição estabelecida no final do § 1.º do art. 3.º desta lei.

Art. 5.º — As jazidas que, por sua natureza, forem incluídas na categoria de que trata o art. 3.º desta lei, serão mantidas nesta categoria, mesmo no caso da pesquisa revelar ocorrências de minerais associados de valor econômico, que se incluem entre os das classes de jazidas declaradas reservadas nacionais, ficando, entretanto, a execução da autorização sujeita, na parte referente aos minérios de que trata o art. 2.º, aos Regulamentos especiais que forem para isso baixados.

Art. 6.º — A presente lei será regulamentada dentro de cento e vinte dias da sua publicação.

Art. 7.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

OFICINA MEYER
J. BARRANCO
Bombeiro, Gasista e Eletricista — Instalações de Agua, Gas e Luz — Consertos em fogões e aquecedores de qualquer tipo
R. MEYER, 5 — Tel.: 29-2916

NOVO PASSO PARA ENFRENTAR A AMEAÇA COMUNISTA NO PACIFICO

ARMISTICIO NA CORÉIA AINDA ESTE ANO

Verdadeiro sentido da ofensiva aérea norte-americana

O reinício dos ataques em grande escala porá fim ao impasse nas conversações — As afirmações da Rádio de Pequim não devem ser levadas em consideração — Aumenta o otimismo em tôrno da paz

WASHINGTON, 5 (AFP) — O bombardeio de 78 cidades da Coréia do Norte — duas das quais já foram atacadas — não visa absolutamente o reinício da guerra, mas sim obrigar os norte-coreanos e chineses a assinarem um armistício, segundo se afirma nos meios abalisados desta capital.

ESPIRITO DOS BOMBARDEIOS

Foi com êste estado de espirito que as instalações hidrelétricas do rio Yalu foram bombardeadas, há algumas semanas, salienta-se. O primeiro bombardeio resultou em uma retomada concreta das discussões do armistício de Pan Mun Jom que, em seguida, cairam em um novo impasse. O reinício dos ataques aéreos em uma grande escala porá fim ao mesmo, sem dúvida, segundo se espera. Opina-se, com efeito, que êle provará aos sino-coreanos que sua aviação não pode disputar à América o domínio do céu sob um objetivo escolhido.

O PENSAMENTO DE WASHINGTON

Washington pensa, pois, que não há motivo para levar em consideração as afirmações de Pequim, segundo as quais a guerra da Coréia poderia se estender, porque os Estados Unidos não buscam a paz. Reina, com efeito, em Washington, a convicção de que, paralelamente à nova ofensiva aérea, as discussões serão reiniciadas em bases "mais construtivas", em Pan Mun Jom.

OTIMISMO

Agora, mais do que nunca, os meios informados acreditam que um armistício será conseguido na Coréia, antes das eleições presidenciais americanas de novembro.

OURO -- JOIAS

PRATARIAS

Compre pelo maior preço: Bêco do Rosário n.º 2, junto ao Largo de São Francisco e junto à ótica "A Redentora"

Notas Americanas

AMPLO APOIO DE TRUMAN — Anuncia-se que o presidente Truman pronunciará pelo menos três discursos para ajudar a campanha eleitoral de Adlai Stevenson, candidato à Presidência pelo Partido Democrata. A notícia foi dada pelo deputado democrata Emanuel Celler, que visitou o Presidente na Casa Branca. Truman falará em Brooklyn, Boston e Pittsburgh.

VISITA DE CONFRATERNIZAÇÃO — Encontra-se em Buenos Aires uma delegação de estudantes da Faculdade de Odontologia do Brasil, que faz uma viagem de confraternização. A delegação, presidida pelo dr. Luiz Piletto, visitará várias instituições estudantis.

CONVENIO SÔBRE O ESTANHO — Os governos dos EE. UU. e Bolivia recomeçarão, hoje, as negociações para a conclusão de um contrato de compra, a longo termo, do estanho boliviano.

AVIÕES A JACTO PARA O MEXICO — Segundo notícias recebidas de Cidade do Mexico, o representante da fábrica de aviões ingleses "De Haviland" naquela cidade ofereceu ao presidente Miguel Aleman grande número de aviões a jacto para a Fôrça Aerea mexicana e aviões de passageiros a jacto para as linhas aéreas do país, segundo a revista "Aviation Week".

RESPOSTA DA ARGENTINA — O Departamento de Estado dos EE. UU. foi informado de que uma resposta "satisfatória" da Argentina ao protesto a respeito do atentado, por meio de um explosivo, no dia 9 do mês passado, contra a sede dos Serviços de Informações Americanos em Buenos Aires, "esta em caminho". O texto da resposta do govêrno Perón foi entregue à embaixada dos Estados Unidos na capital argentina, ontem.

O LITIGIO PERUVIO-EQUATORIANO — Numa mensagem ao Congresso, o ministro do Exterior, Nepali Ponce, responde as alusões feitas pelo presidente do Peru, Odria, em sua mensagem à nação sôbre a situação da disputa de fronteiras entre o Equador e o Peru sem mencionar o nome do presidente peruano.

DUELO ENTRE PARLAMENTARES CHILENOS — Realizou-se em Santiago, mas sem resultado, o duelo à pistola entre o sr. Salvador Allendo, candidato às próximas eleições presidenciais, e o senador radical Raul Retting. Os dois adversarios haviam-se desafiado para um duelo em consequencia de um incidente ocorrido ontem durante uma sessão do Senado, e não se reconciliaram. Ontem, à noite, as testemunhas dos dois senadores haviam anunciado que o incidente estava encerrado a fim de impedir que os jornalistas assistissem o combate.



Ídolo da petizada — *Montado em "White Flash", o mais belo cavalo do mundo, vêmos Tex Ritter, famoso ídolo da petizada norteamericana. Após deliciar a platéia mirim dos EE.UU. com uma série de "shows", a popular dupla se encontra agora a caminho de Londres onde é aguardada com ansiedade pela garizada da capital inglesa*

MOVIMENTO GREVISTA NO RIO GRANDE DO SUL

(Conclusão da 1ª. pág.)

grande passeata, pelas ruas de Santa Maria, notando-se a todo o momento o engrossamento de suas fileiras. A medida que os grevistas se proximavam das casas comerciais, cafés e bares, estes fechavam suas portas. Os manifestantes obrigaram a usina local a suspender suas atividades, o mesmo acontecendo com a Companhia Telefonica. Ao passarem pela praça Saldanha Marinho, os populares detiveram-se para assistir ao desfile de onibus e carros de aluguel, tambem em greve pelo mesmo motivo. Os comerciários e empregados em estabelecimentos diversos haviam abandonado igualmente o trabalho, incorporando-se à passeata, dando à mesma um aspecto impressionante.

Os manifestantes dirigiram-se, depois, para o largo fronteiriço à Prefeitura Municipal onde discursaram varios oradores. Nessa ocasião o prefeito Heitor Campos anunciou que o governador Ernesto Dorneles havia autorizado a Cooperativa da Viação Férrea a fornecer carne a Cr$ 5.50 aos ferroviários sendo o prejuizo coberto pelo tesouro do Estado. Imediatamente do meio do povo surgiu um orador protestando contra esse fato e dizendo que os ferroviários não pretendiam ser distinguidos dos demais trabalhadores. Que isso era uma grande injustiça e que os ferroviários não aceitariam semelhante situação. Diante disso, os manifestantes resolveram continuar a greve, deslocando-se, depois para a gare da Viação Ferrea não permitindo a saida do trem noturno e obrigando os passageiros a regressarem as suas residencias ou procurarem os hoteis. Tudo transcorreu sem o menor incidente.

A noite não abriram os cinemas, bares, cafés, farmacias, permanecendo o comercio inteiramente fechado.

ALASTRAM-SE AS GREVES DE PROTESTO

PORTO ALEGRE, 6 (Asap.) — Alastra-se pelas cidades do interior o movimento de reação contra o recente aumento do preço da carne.

Em Santa Maria, o movimento atingiu a serias proporções, já que os ferroviários, em sinal de protesto contra a majoração, entraram em greve, paralisando o movimento de trens naquele importante entroncamento ferroviário. A parede vem se processando dentro da maior ordem, não se registrando até agora qualquer incidente.

Os ferroviários iniciarão hoje outro movimento, visando conseguir o apoio de todo o comercio com o que ficaria paralisada toda a vida economica daquela cidade.

VOLTAM A FUNCIONAR ALGUMAS FABRICAS

PORTO ALEGRE, 6 (Asap.) — Prossegue a greve dos metalurgicos em busca de maiores salarios. Em consequencia, porém, de acordos firmados entre empregados e patrões, alguns estabelecimentos já estão começando a trabalhar.

RETIDO O TREM INTERNACIONAL

PORTO ALEGRE, 6 (Asap.) — Informam de Santa Maria que o trem internacional ficou retido na estação de Pinhal, entre Julio de Castilhos e esta Capital, em consequencia da greve dos ferroviarios de Santa Maria. Tambem o noturno de Porto Alegre não saiu desta capital.

ARRANCADOS TRILHOS E DORMENTES

PORTO ALEGRE, 6 (Asap.) — Anuncia-se que foram retirados diversos trechos de trilhos e dormentes, na linha ferrea entre esta capital e Santa Maria. O movimento grevista iniciado nesta ultima cidade, em sinal de protesto contra o aumento do preço da carne, está assumindo proporções muito serias.

RETIDOS OS TRENS DE GADO

PORTO ALEGRE, 6 (Asap.) — Dois trens cargueiros com bois destinados ao abastecimento desta capital, ficaram retidos pelos grevistas de Santa Maria. Esse fato virá refletir-se no abastecimento de carne à Porto Alegre, já que as disponibilidades do Instituto de Carnes são pequenas.

AMEAÇA ESTENDER-SE A PORTO ALEGRE A GREVE DOS FERROVIARIOS

PORTO ALEGRE, 6 (Asap.) — A fim de examinar a situação criada com a greve dos ferroviarios de Santa Maria, que ameaça estender-se a esta capital, estiveram reunidos no Palacio até às primeiras horas de hoje, o governador Ernesto Dorneles, o secretario do Interior, o deputado Leonel Brizola, lider do governo na Assembléia Legislativa, o chefe de Policia, sr. Walter Cintra de Oliveira e outras altas autoridades.

SERA' REPRIMIDA QUALQUER PERTURBAÇÃO DA ORDEM

PORTO ALEGRE, 6 (Asap.) — As primeiras horas da madrugada de hoje a Chefatura de Policia distribuiu nota oficial, advertindo o povo contra a ação dos agitadores e afirmando que qualquer tentativa de perturbação da ordem resultante da greve iniciada pelos ferroviários de Santa Maria, será prontamente reprimida.

TAMBEM OS PORTUARIOS

PORTO ALEGRE, 6 (Asap.) — Dois mil portuarios estão ameaçando entrar em greve, enquanto que as autoridades governamentais estão adotando providencias para dissuadi-los de concretizar semelhante proposito. Uma greve dessa classe, nas circunstancias atuais, viria agravar ainda mais os problemas com que se vem defrontando a administração publica e que atingem diretamente o povo.

Tambem os trabalhadores da companhia de bondes estão ameaçando paralisar o trabalho, exigindo um aumento de 40%.

COMO OCORREU O CONFLITO

PORTO ALEGRE, 6 (Asap.) — Urgente — Os lamentáveis acontecimentos verificados hoje nesta Capital tiveram inicio quando cerca de 100 manifestantes passaram a controlar o Passo da Areia, defronte à Vila do IAPI. Houve, então, a interferência policial, tendo o fiscal Ayres e outros agentes procurado dissolver a concentração sendo que os próprios populares transportavam numerosos cartazes protestando contra o aumento da carne verde e contra a elevação do custo de vida. Receberam os policiais ordem para dissolver a manifestação e recolher os cartazes. Os populares, porém, não acataram as ponderações dos agentes do Poder Público, que foram agredidos com os paus dos próprios cartazes e com pedradas. O conflito se generalizou e novos reforços policiais e da radio-patrulha chegaram ao local, sendo posto fim ao tumulto. Ao que se sabe, não foi feita nenhuma prisão de manifestantes, desconhecendo-se também se entre estes houve feridos.

GRAVES ACONTECIMENTOS NA CAPITAL GAUCHA

PORTO ALEGRE, 6 (Asap.) — Urgente — Ocorreu, cerca das 14 horas de hoje, um conflito entre policiais e manifestantes que estavam controlando o "Passo da Areia" defronte à Vila do IAPI, ficando feridos vários agentes, que foram medicados no Pronto Socorro.

REFORÇADA A GUARDA DO PALACIO

PORTO ALEGRE, 6 (Asap.) — Urgente — Hoje, pela manhã, foram tomadas diversas providências para reforçar o policiamento de Porto Alegre. As medidas foram tomadas também em relação à segurança do Palácio do Govêrno, sendo a guarda reforçada com mais 35 homens; que foram distribuidos pelos pontos de acesso à Praça da Matriz. Até elementos do Corpo de Bombeiros foram convocados, tendo sido colocadas de sobreaviso a referida corporação para guarnecer os pontos estratégicos próximos ao Palácio do Govêrno.

A despeito dessas providências, os portões do Palácio continuaram franqueados ao acesso do público.

Fim de Semana
Residência

Terrenos em Campo Grande, a partir de 22.800,00 cruzeiros, na Estrada de Guaratiba, junto à linha de bondes e com ônibus à porta. Em 60 prestações, sem entrada e com posse imediata.

Distante 1 hora e 16 minutos da Cidade. Vendo também terrenos de praia, próximo a Niterói, e na Estação de Japeri.

MURY Av. 13 de Maio, 23 — 20.º S/2036 — Edificio Darke — Tel. 22-2346

UM DESFALQUE NO I.A.P.E.T.C.

O gabinete do ministro do Trabalho desconhece o assunto

Circulou ontem que estaria sendo objeto de averiguações sigilosas no IAPETC, a denúncia de um vultoso desfalque que ascende a quase 30 milhões de cruzeiros, nos setores de pagamento de aposentadorias e pensões. Adiantava-se que a acusação envolveria inúmeros funcionários graduados no Instituto e remontaria até a administração do sr. Hilton Santos, desde quando teriam sido emitidos milhões de certificados falsos.

O gabinete do titular da pasta do Trabalho informou desconhecer o caso, e o Departamento Nacional da Previdencia Social, igualmente, alegou ignorá-lo. No IAPETC, os auxiliares do sr. Cecilio Marques, nada sabiam a respeito. Sabe-se apenas que a comissão de inquérito desse Instituto está promovendo averiguações e sindicancias, mas estas ainda são oficialmente desconhecidas.

DENTADURAS PERFEITAS

METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM

Dr. Romeu G. Lourenço

LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 87

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSÉPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

Fenômenos de eletricidade estática

WASHINGTON, 6 (AFP) — Os "discos voadores" não passam de fenomenos de eletricidade estatica e efeitos de ar em altas altitudes: esta a nova e ultima das hipoteses sobre os discos, publicada hoje em varios jornais americanos, que lhe dão a mais ampla publicidade.

Um fisico americano, Noel W. Scott, teria, efetivamente, demonstrado que é possivel "fabricar" discos voadores em laboratorio. Suas experiencias realizaram-se em Fort Belvoir, na Virginia, na presença de engenheiros do exercito e provaram que, deixando entrar, progressivamente uma certa quantidade de ar numa capsula pneumatica, e fazendo passar nessa campanula uma carga de eletricidade estatica, obtém-se, em redução estranhos fenomenos correspondendo às descrições até agora obtidas dos famosos discos voadores. As testemunhas das experiencias declaram que viram elevar-se na campanula, balões alaranjados, cercados de aneis de Saturno flamejantes.

DISCOS
COMPRO, TROCO E VENDO
Clássicos e populares
Violenta remarcação
Preços a partir de Cr$ 5,00
Rua São José, 67
Tel.: 42-2577

Político norte-americano esperado hoje no Rio

O sr. Kirk Landon, presidente do Comitê Pro-Eisenhower, na Flórida, deverá chegar ao Rio de Janeiro viajando a bordo de um Clipper "O Presidente" da Pan American World Airways.

Destacado negociante da Flórida, o sr. Landon está chefiando em seu Estado a campanha política do general Dwight Eisenhower, candidato do Partido Republicano, à presidencia dos Estados Unidos.

O sr. Landon viaja em companhia de sua esposa, numa excursão aos países da América do Sul, pelas rotas da PAA.

LABORATORIO
BARROS TERRA

Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce da gravidez — Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23 — 12.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6300 e 32-1435. Sempre um medico de 8 as 18 horas (Aos sabados até 12 horas)

Confiscada a fortuna de Farouk

CAIRO, 6 (INS) — A imensa fortuna em bens móveis do deposto rei Farouk no Egito foi confiscada hoje pelo govêrno do Cairo. O Gabinete decidiu que todas as propriedades e interesses de Farouk, no Egito, que se calcula valerem entre 143 e 287 milhões de dólares, ficam intocáveis. A fortuna de Farouk foi posta em mãos custodiadas do govêrno, Ahmed Khasabaha, ex-ministro das relações exteriores e Hussein Fahmy, ex-ministro de finanças.

Associação do Japão ao sistema defensivo do Extremo Norte

Toma corpo o plano militar "Anzus" — "Não podemos permanecer de mãos vazias quando nos apontam um revólver", declara Acheson — Cooperação dos Estados Unidos para assegurar a paz mundial

HONOLULU, 6 (De Pierre Duret, da France Press) — A ameaça comunista no Pacífico foi o assunto da atenção dos três ministros do Exterior do ANZUS, reunidos hoje à tarde em sessão que durou três horas.

Acredita-se, a despeito da reserva oficial, que tenha sido objeto de um exame preliminar a questão do eventual rearmamento do Japão, particularmente os problemas de reconstituição das fôrças navais e aéreas nipônicas.

ASSOCIAÇÃO DO JAPÃO

Os governos da Austrália e Nova Zelândia, apesar de julgarem inevitável o renascimento naval e aéreo do Japão, são de opinião que se deve agir nesse domínio com a maior prudência. Os técnicos militares norte-americanos que participaram das conversações teriam observado que, nas atuais circunstâncias, o Japão não estaria em condições de reconstituir as fôrças necessárias à sua própria defesa antes de transcorridos vários anos, mas que era chegado o momento de preparar planos tendo em vista uma associação mais eficaz do Japão e um sistema mais amplo de defesa do Pacífico.

DECLARAÇÃO DE ACHESON

"Não podemos permanecer de mãos vazias quando nos apontam um revólver contra a cabeça", declarou em substância o sr. Dean Acheson, secretário de Estado norte-americano, num discurso proferido diante de 2.000 membros do "World Brotherwood" de Honolulú.

Acrescentou Acheson: "As atividades maléficas dos homens do Politburo de Moscou nos obrigam a rematar os planos de auto-defesa. Homens de boa vontade, como o sr. Robert Schuman na Europa, prepararam planos que permitem encarar-se a próxima realização do milenar sonho de uma Europa unida. O Pacto do Atlântico representa o primeiro grande passo para assegurar a defesa do mundo livre. Mas esse Pacto não é suficiente e o Pacto de Segurança do Partido constitui um novo passo tendo em vista garantir a segurança coletiva. A ameaça comunista no Extremo Oriente, onde particularmente desde o fim da segunda guerra mundial a França combate contra as fôrças comunistas, torna necessária uma cooperação cada vez mais estreita das democracias, para assegurar o restabelecimento da paz nessa parte do mundo". Declarou ainda o secretário de Estado que os Estados Unidos tencionavam cooperar com as nações livres, grandes ou pequenas, em pé de igualdade, para assegurar a paz mundial. Acheson concluiu declarando que os Estados Unidos deveriam ter dia a dia maior consciência do seu papel de nação líder e deveriam anotar e tomar em consideração as críticas construtivas dos seus aliados.

La Plata será rebatizada com o nome de Eva Perón

Outras homenagens póstumas à ex-primeira dama da Argentina

BUENOS AIRES, 6 (INS) — Os tributos póstumos a Eva Perón já realizados ou em projeto, sobrepassam a tudo quanto previamente se havia feito na história moderna. Antes de sua morte uma provincia, uma população e centenas de hospitais, escolas e asilos levavam seu nome. Desde o dia 26 de julho — dia de sua morte — pràticamente todos os centros de população do país mudaram o nome de sua rua ou praça principal para o de Eva Perón. E' pràticamente coisa certa que La Plata, capital da provincia de Buenos Aires, seja rebatizada amanhã com o nome da ex-primeira dama do país. A rádio do Estado mudou a hora de começar sua radioemissão diária de notícias, de modo que coincida com a hora da morte de Evita e esta manhã o Ministério do Trabalho temporàriamente sobrepassou a quanto se havia feito antes, fixando as gigantescas mãos do relógio de sua torre nas oito e vinte e cinco, hora em que morreu a senhora Perón, e segundo anuncio, o relógio ficará marcando perpetuamente essa hora. Outros tributos de caráter semelhante desde o dia 26 de julho incluem a fabricação de um cirio de cem anos de duração pelo Ministério de Saúde Pública, o qual será acêso com cerimônia de recordação, durante cinco minutos cada dia.

Máquina de escrever por meio de vóz

TOQUIO, 5 (AFP) — "Será construida dentro de dois anos a máquina de escrever que funcionará por meio da voz", afirmou hoje o sr. Hideo Haki, técnico do Ministério dos Correios e Telégrafos do Japão.

Afirmou Hideo Haki que havia encontrado o principio de um aparelho para transformar em letras os sons da voz humana. O referido técnico japonês acaba de realizar uma viagem de dois meses nos Estados Unidos, tendo feito um estágio no "Massachussetts Institute of Technology".

Instala-se hoje o Curso sôbre as Eczematizações

Inicia-se hoje à noite o Curso sobre as Eczematizações sob os auspícios da Sociedade Brasileira de Alergia e da Clínica Dermatológica da Universidade do Brasil. O curso em apreço faz parte das comemorações programadas para celebrar o 50.º aniversário da descoberta da anafilaxia por C. Richet, sendo de prever grande concorrência dado o interesse despertado nos meios universitários desta capital. A aula de hoje está a cargo do dermatologista suiço G. Miescher, que dá assim sua contribuição ao primeiro curso sobre tão complexo capitulo da alergia e dermatologia. A sessão inaugural que se efetuará na sede da Academia Nacional de Medicina, às 20,30 hs., estarão presentes professores, médicos, estudantes de medicina, podendo comparecer tôdas as pessoas desejosas de ouvir a palavra autorizada do conceituado professor europeu, que dissertará sobre o tema — "O problema do eczema". A reunião conjunta da Sociedade Brasileira de Alergia e da Academia Nacional de Medicina é também uma homenagem especial ao famoso cientista suiço, atualmente em visita ao Brasil, onde veio proferir conferências sobre assuntos de sua especialidade. Os dirigentes do curso avisam que apenas a reunião inaugural terá lugar à rua Augusto Severo, 4 (no Silogeu), sendo as outras aulas na Policlinica Geral do Rio de Janeiro, às 20 horas, prorrogando-se até o dia 18 do corrente. No "clichê", o dermatologista suiço G. Miescher

ESTRANGEIROS QUE PODEM PERMANECER NO BRASIL

O sr. Léo de Alencar, diretor do Departamento do Interior e Justiça do Ministério da Justiça, autorizou a permanencia definitiva em território nacional dos seguintes estrangeiros:

David Zaliz Sweidel — Paul Baumgartl — João Marinho Alves — Ariana Gregorian — Enrique Seligmann — José Antonio Honrado — Werner Otto Hans Mode — Rosalia Monteiro Salo — Luigi Riccardo — Endo Teruyuki — Manfred Freifeld — Charles Tyszler — John Holman — Salvatore Malato — Spartaco Taollio — José Rodrigues Gonzalez — Aline Missir e José Leal Montano.

Por outro ato, aquele diretor determinou a retificação de nome de Juan Bautista Cetollo para Juan Bautista Cetalli e Adilia Beatrice Italia para Adelia Italia.

MANUTENÇÃO DA LIVRE INICIATIVA NO PLANEJAMENTO ECONOMICO

Os principais objetivos do projeto que transforma as ferrovias da União em sociedades por ações — Conferência do professor Santiago Dantas no Clube de Engenharia

O Clube de Engenharia realizou, ontem, mais uma reunião da série destinada a debater o projeto do govêrno que transforma as ferrovias da União em sociedades por ações, tendo usado da palavra o prof. Francisco Santiago Dantas. A mesa que dirigiu os trabalhos foi presidida pelo deputado Edson Passos, presidente daquela entidade, fazendo ainda parte da mesma o engenheiro Flávio Vieira, representante do ministro da Viação; senador Oto Mader; e engenheiro Brito Pereira, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

O professor Santiago Dantas, que foi um dos membros da comissão governamental encarregada da elaboração do anteprojeto do govêrno abordou no seu trabalho a coordenação das atividades do Estado, ajustamento ao sistema de livre iniciativa, o estabelecimento de vinculos econômicos e a necessidade de modificações na legislação sôbre sociedade por ações

A MANHÃ

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones do Diretor: 43-8079 e 43-5264 (ramal)

Gerente — ALARICO LISBOA
Telefones: 23-4479 e 43-5264 (ramal)

Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA
Telefones: 43-6967 e 43-5264 (ramal)

Secretário da Redação: ADÃO CARRAZZONI
Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)

SUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luiz Gonçalves da Silva — Rua 7 de Abril, 176 — 5.º andar — sala 52 — Tel. 33-3390

Venda avulsa, assinaturas e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43

Assinatura: anual, inclusive rotogravura, Cr$ 180,00; semestral, Cr$ 90,00; dominical, apenas, Cr$ 50,00. Número avulso, Cr$ 0,50; domingo, Cr$ 1,00

EM TODAS AS CAPITAIS BRASILEIRAS (Por avião)

Composição e Revisão: Tel. 43-5552; Impressão e Distribuição, 43-5262
Números atrasados: Dias úteis: Cr$ 1,00 — Domingos: Cr$ 1,50

ANO XI Quinta-feira, 7 de agosto de 1952 N.º 3.375

A dragagem dos portos ☆

ACABA de ser assinado mais um contrato para a dragagem dos portos de Aracajú, Ilhéus, Paranaguá, Itajaí e Laguna. Isso quer dizer que dentro de breves dias terão início os trabalhos nos referidos portos, que já se encontravam em situação precária.

Noutros portos, como Recife, Vitória, Rio e Santos, os serviços a cargo do Departamento de Portos, Rios e Canais se acham em pleno andamento, esperando-se que não tardará a execução da mesma tarefa em Belém, Mucuripe, Natal, Maceió, Niterói, Angra dos Reis, Imbituba, Florianópolis e em canais interiores da Lagôa dos Patos, no Rio Grande do Sul, pois estão sendo ultimados os respectivos contratos, que são feitos, como se sabe, por concorrência pública.

O diretor daquele Departamento anunciou que os serviços de dragagem tomarão novo impulso com a liberação de uma parte da verba a ser aplicada e com a chegada da frota de dragagem encomendada nos Estados Unidos e na Holanda. Pelo plano aprovado pelo presidente Getulio Vargas, nenhum pôrto marítimo ou fluvial, em condições ineficientes, deixará de ser convenientemente desobstruido. Em linguagem técnica, para nos valermos dos termos do próprio plano, "serão dragados nas barras, canais de acesso e bacias de evolução, para mais de vinte milhões de metros cúbicos de areia e vasa, que estão obstruindo os principais portos do Brasil".

A duração do plano está calculada em dois anos, devendo o govêrno federal despender no empreendimento importância superior a quatrocentos e cinquenta milhões de cruzeiros. O que essa obra representará para o nosso país é fácil de avaliar. Os nossos portos chegaram a um estado, com exceção de um número reduzidíssimo dêles, do mais completo abandono. Em alguns, as manobras de entrada e de atracação exigem muita perícia, para que não ocorra a hipótese sempre provável de encalhar o navio em bancos de areia. Na saída, a mesma coisa, de modo que nessas manobras perde-se um longo tempo.

Noutros, a obstrução chega a ser mais grave, e os navios ficam ao largo, desembarcando suas cargas em barcaças ou recebendo-as por idêntico processo, lento e dispendioso. As mercadorias, portanto, encarecem com essas despesas extraordinárias. É bem verdade que serviços de dragagem eram executados mas sempre de maneira precária e em caráter eventual. O que o govêrno realiza, agora, é uma dragagem em larga escala, abrangendo, de uma só vez, todos os portos brasileiros. Empreendimento de tamanha envergadura não tem similar em nossa história administrativa.

☆ Marcha para o progresso

NO ARTIGO dedicado pelo "Times" às obras planejadas pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, — Plano Vargas — encontram-se longas referências aos empreendimentos traçados com o objetivo de desenvolver a produção de energia elétrica e de aproveitar os recursos petrolíferos do Brasil. O mais autorizado órgão da imprensa do Império Britânico deixa entrever o respeito que lhe merece um cometimento da envergadura dessa obra gigantesca, destinada a marcar uma fase nova da evolução econômica do Brasil, por sua vigorosa projeção para o futuro. Registra, de passagem, o progresso das obras da usina de Paulo Afonso e os projetos para expansão da produção de energia elétrica em Minas Gerais e em outros pontos do território nacional e analisa o plano petrolífero, cujo fundamento nacionalista salienta. Tanto quanto o vulto da obra, merece-lhe uma atenção especial a significação dêsse gigantesco empreendimento, pela confiança que reflete no futuro do país.

Em verdade, o Plano é tipicamente um empreendimento digno de um grande país como o Brasil e de um continente de pioneiros como a América. Poderia parecer ousado, quando, há um ano atrás o presidente Getulio Vargas o delineou aos olhos da nação, mas hoje constitui uma auspiciosa certeza de progresso.

O povo sente que, com a execução dos projetos, se rasgam novos horizontes à sua capacidade de iniciativa e de criação. Com as vias de escoamento desobstruídas para sua produção, com os portos reaparelhados e reorganizados, com eletricidade em abundância e a preços baixos, com um abastecimento normal de combustíveis líquidos e sólidos, com a agricultura mecanizada para produzir mais e a custo mais baixo, estaremos em condições de enfrentar os problemas que surgirem em nosso desenvolvimento industrial, recuperar os antigos e conquistar novos mercados, completando nossa independência econômica.

Últimas publicações

"TURISMO MAGAZINE" — Recebemos o primeiro número de "Turismo Magazine", nova publicação mensal editada no Rio e destinada ao maior desenvolvimento do turismo, em todos os seus aspectos. Obedecendo à orientação do nosso confrade, jornalista Fernando Hupsel de Oliveira, "Turismo Magazine" recomenda-se como uma leitura útil e agradável, apresentando-se ainda com irreprimivel feição gráfica.

Mais burocracia...

A COFAP também aporá visto nos documentos de exportação

O Departamento de Fiscalização da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, em funcionamento na Avenida Presidente Vargas, nº 418 (Edifício Confederal), acaba de instalar o Serviço de Vistos para as guias de exportação e desembaraço de documentos, podendo os interessados se dirigirem ao referido Serviço, nos dias úteis, de 8,30 às 11,30 e de 13,30 às 16 horas.

Louvado o Serviço de Assistência a Menores

O presidente Getulio Vargas recebeu do padre João Pedron, diretor do S.A.M., o seguinte telegrama:

"Tenho a subida honra de comunicar a V. Exa. que na sessão de encerramento do I Congresso Brasileiro de Proteção à Infancia, realizado hoje nesta capital, por proposta do Sr. Elyseu Bandeira, ilustre delegado do Estado da Bahia, foi aprovado, por aclamação, em plenario, o reconhecimento da obra que vem realizando o Serviço de Assistencia aos Menores em sua nova fase, através do indispensavel apoio do benemerito governo de V. Exa. Aproveito a oportunidade para renovar a V. Exa. os meus protestos da mais alta consideração e mui distinto apreço (a) padre João Pedron".

Ruy e o Parlamentarismo

Manoel Duarte

POR excesso de confiança na prédica do vetusto regime que se pretende ressuscitar, vem sendo citado Ruy Barbosa no rol dos desenganados do Presidencialismo e, consequentemente, adepto virtual do Parlamentarismo.

Já Afonso Arinos, em seu erudito parecer, liquidou tal equivoco. Ao parecer, porém, ressurge o lamentável engano, mais de técnica constitucional do que pròpriamente de mudança de rumo político, atribuido ao excelso compatriota.

Sem embargo, o genial baiano foi claro e decisivo: descreu dos homens na aplicação do regime, sem nunca desertar a sua convicção inabalável.

Para dissipar dúvidas veniais, convém ser lido Ruy nesta passagem de mestre incontestável:

"A natureza democrática das nossas instituições nada perderia com a mudança do governo presidencial pelo governo de gabinete. O que eu, porém, não saberia, é de que modo conciliar com êste o mecanismo do sistema federal... Depois, no govêrno de gabinete o gabinete e responsável. Mas responsável ante quem, sob uma Constituição Federal? Nele não existe uma Câmara predominante, como nas monarquias parlamentares. As duas casas do Congresso têm posições equiponderantes. Ora, um ministério não pode ser responsável juntamente a duas Câmaras dotadas de poder igual e inspiradas, muitas vezes, em políticas diversas. Aquela que dispuser da sorte dos gabinetes, senhorearia o Poder Legislativo e absorveria o poder presidencial. Haverá na república federativa algum dos dois ramos do Congresso a que se pudesse reconhecer tal ascendente? São, bem o vêdes, srs., incompatibilidades essenciais..."

Desta citação ilustrativa segue-se que à memória do glorioso brasileiro se deve afastar falsa adesão parlamentarista. E, mais ainda, os que tentam forçar a adoção absurda do parlamentarismo na Federação do Brasil, primeiro deveriam atinar naquilo que Ruy Barbosa não soube conceber e que é, de fato, inconcebível: — acomodar à situação federativa a posição política do Senado — símbolo da República Federativa e câmara da representação dos Estados-membros.

Enquanto não definirem a posição de representatividade caracteristicamente igual dos Estados, no Senado, seria até bom-senso patriótico desistirem da aventura parlamentarista. Mas, se ainda insistem, então não invoquem a opinião oracular do grande homem.

Porque Ruy Barbosa proclamava insoluvel a aventura do parlamentarismo no sistema federativo e, com êle, a consciência desapaixonada e sadia, da nacionalidade federativa.

II

Quando das candidaturas presidenciais Ruy Barbosa-Epitácio Pessoa, para continuar o segundo período Rodrigues Alves, o dr. Borges de Medeiros telegrafou ao senador Vitorino Monteiro:

"Dada a provável heterogeneidade de vistas na ação da próxima Convenção, seria muito conveniente que fossem assentados, desde já, certos compromissos comuns aos candidatos convencionais, principalmente em relação à necessidade de "assegurar a estabilidade do regime presidencial federativo", contra tôdas as tentativas de planos revisionistas, demais perigosas na atualidade..." (12 de fevereiro de 1919).

Na entrevista ao "Correio do Povo", a 25 de fevereiro daquele ano, Ruy Barbosa responde à sábia advertência do excelso gaúcho:

"... A preliminar da política riograndense consiste, pois, em que não se toque nas três bases da Constituição atual: **Govêrno republicano; Sistema federativo; Regime presidencial.**

Ora, estas três bases estão categòricamente ressalvadas na minha plataforma de 1910, onde textualmente declarei que no caso da revisão constitucional que eu dirigisse, "não poderiam ser" nem objeto de proposta de reforma as disposições constitucionais:

1º) que declaram a forma republicana;

2.º) as que instituem o princípio federativo;

3.º) as que mantêm aos Estados a igualdade representativa no Senado:

.... 9.º) as que declaram inelegíveis os ministros e estatuem a sua livre nomeação pelo chefe do Poder Executivo...".

De seguinte, acentua o grande homem:

"Nos artigos 1.º, 2.º e 9.º desta enumeração, como vê o sr., se acham individualmente excluidas de qualquer tentativa de reforma as três cláusulas constitucionais, de que faz questão o telegrama riograndense..."

E isto, em trôco miudo, significa que o baiano genial até nos derradeiros anos de sua gloriosa vida, foi sempre e sempre fiel ao regime federativo presidencialista. A saber: **não poderiam ser nem objeto de proposta de reforma as disposições constitucionais** — forma republicana, o princípio federativo, o regime presidencial.

Outra lição que a cada passo se colhe dos ensinamentos do insigne Ruy Barbosa: o princípio, a forma federativa são incompatíveis com o sistema parlamentar.

III

Entretanto, o que mais espanta, nessa crise de aventura política, em que aquilo que João Mangabeira chamou de veranistas do direito pertenta contrabandear o vetusto parlamentarismo para intrujar o sistema republicano federativo, no Brasil, é a impiedade de invocarem o nome de Ruy Barbosa como adeso do govêrno de gabinete.

Confundem critica à aplicação do regime presidencial com a natureza jurídica do próprio federalismo presidencialista.

Valem-se de trechos separados a preceito para, à sombra daquele gigante da nacionalidade, valorizarem a pobre tese reformista.

Do próprio discurso do genial baiano é ainda o que de seguinte vamos transcrever.

"Não falo nos males do parlamentarismo. Também os tem a solução oposta. Uma se ressente da instabilidade na administração, inconveniência do maior alcance, que, sentida na França, entre nós se agravaria com a estreiteza do nosso período presidencial. A outra, da ausência de responsabilidade, que, reduzida, nas instituições americanas, ao "impeachment" do chefe da nação, não passa de uma ameaça desprezada e praticamente inverificável.

Neste confronto as formas parlamentares levariam a melhor; porque mais vale, no govêrno, a instabilidade que a irresponsabilidade. **Mas com o sistema federativo, único adotável no Brasil, não se compadecem as formas parlamentares. A êle, na República, se liga essencialmente o presidencialismo, a cujos vícios congeniais temos de buscar, pois, o remédio nos freios e contrapesos do mecanismo...**"

E assim é a prova de parlamentarismo do insigne varão e gênio da nacionalidade. Assim, o seu desengano do presidencialismo. Se o grande homem buscava o remédio aos vícios congeniais do regime presidencial, apontando-os e, juntamente, indicando os freios e contrapesos necessários — é simplesmente excesso de imaginação ampararem-se nas críticas de Ruy Barbosa, para justificarem a ressurreição do regime próprio das monarquias e repúblicas unitárias. Porque inegavelmente não se aclimou nem existiu no Império.

Certo, as raízes remotas dessa invocação nostálgica provêm daqueles políticos surpreendidos e inconsoláveis diante da fatalidade da República federativa. Porque os que se empenharam em soerguer a bandeira parlamentarista eram, em verdade, unitaristas, que não compreenderam nem toleram a federação.

A irradiação dêsse sestro encontrou ressonância em elites sem apoio nas camadas da opinião pública, a cuja revelia tecem e destecem empiricamente os destinos da República, mas, de modo tão precário, que a sua obra, se vitoriosa, terá a duração fugaz dêste resto de legislatura.

Coisas da cidade...

Os ônibus e a barreira do E. do Rio

Há dias, nesta crônica, nos referimos ao preço cobrado pela empresa de micro-onibus que explora a linha "Nova Iguaçu-Praça Mauá" e nela apresentamos ao Departamento de Concessões da Prefeitura do Distrito Federal as irregularidades que constatamos, fazendo ao mesmo tempo várias sugestões para o bem do povo que obrigatòriamente mora no percurso da linha. Eles cobram a importancia de Cr$ 9,00, correspondente à passagem única. Ora, quem mora por exemplo antes da barreira do Estado do Rio e embarca nesses carros quando em direção à Praça Mauá, é obrigado a pagar o preço acima estipulado, não chegando a percorrer nem a metade do percurso total. Consideramos isso uma exploração inominável e sugerimos o estabelecimento de uma secção na divisa, isto é, em Nilopolis, divindindo-se a importancia de nove cruzeiros e proporcionando assim uma economia bem razoável aos passageiros. Citamos a irregularidade por ter chegado ao nosso conhecimento que a Inspetoria de Concessões havia determinado que, dentro do Distrito Federal, nenhum "lotação" poderia cobrar, por uma passagem inteira, mais de 4 cruzeiros.

E hoje voltamos a denunciar uma outra ilegalidade tambem baseada no mesmo assunto: Todos os ônibus que têm seu ponto inicial na Pça. Mauá, como sejam: S. João de Meriti, Belfort Roxo, Nova Iguaçu, Gramacho, Fabrica Nacional de Motores, Caxias e outros mais que não nos vêm à memória no momento, parece que ou imitaram as "lotações", ou lhes deram o exemplo, pois nenhum deles cobra preço abaixo de 4 cruzeiros, em flagrante desrespeito à determinação da Prefeitura que tabelou em 3 cruzeiros ou 3,50 o preço da passagem inteira dentro da Capital. E' logico que eles atravessam a divisa do Estado ao Rio, mas isso não justifica, em hipótese alguma, essa elevação absurda que onera cada vez mais as economias dos trabalhadores que já não ganham quase que nem para a alimentação, provocando e contribuindo, de maneira decisiva, para a cada vez maior desnutrição do pobre operário patrício.

Por quê não se divide também o percurso dos ônibus em duas secções, fazendo-se a mesma coisa com o preço da passagem e acabando, de uma vez por todas, com o "preço único"?

O povo prejudicado e, mais que isso, clamorosamente explorado, continua à espera de uma providência radical das autoridades a quem está afeto o caso.

ARTIGO DE AMANHÃ:

O FUNCIONAMENTO DE NOVOS ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS E COMERCIAIS

Milton de Campos Viana

Insp. do Trabalho
D. H. S. T.

DE NORTE A SUL

PARANA

DRAGAGEM DE PORTOS — CURITIBA, 6 (Asap.) — Repercutiu, aqui, a noticia da assinatura do contrato, no Ministério da Viação e Obras Públicas, para a dragagem de vários portos do Paraná, inclusive o de Paranaguá.

RIO GRANDE DO SUL

TEATRO DE BOLSO — PORTO ALEGRE, 6 (Asap.) — Esta capital possuirá dentro em breve um Teatro de Bolso, cuja construção já foi iniciada na rua Sete de Setembro. O prédio terá caracteristicas modernas, adequado à casas dêsse gênero, obedecendo, porém, a proporções minúsculas, tão do agrado das platéias do Rio e de São Paulo. Será dotado somente de quatrocentas poltronas que ficarão em comunicação quase direta com a ribalta.

MINAS GERAIS

NOVA DIRETORIA DA FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS — BELO HORIZONTE, 6 (Asap.) — Foi eleita por um periodo de dois anos a nova diretoria da Federação das Indústrias que ficou assim constituida: Hemleto Magnavaca, presidente; Luis Adelmo Lodi, primeiro vice; Paulo Vieira, segundo vice; Vitório Marçola Filho, primeiro secretário; Lidio Lunardi, primeiro tesoureiro; Sinval Peixoto, segundo tesoureiro. O novo presidente da entidade dirigirá, também, os orgãos regionais do SESI e SENAI.

SÃO PAULO

IRRIGAÇÃO ARTIFICIAL — S. PAULO, 6 (Asap.) — Estão chegando a Santos grandes carregamentos de máquinas destinadas à irrigação artificial dos cafesais. Totalizando 16 milhões de cruzeiros, tais máquinas foram importadas pelas associações rurais do Estado e serão utilizadas em numerosas fazendas.

NÃO VETOU A IDEIA — S. PAULO, 6 (Asap.) — O prefeito João Carlos Vital declarou à imprensa local que existe muita confusão no Rio de Janeiro, relativamente ao alcance do projeto sôbre a construção de um fôrno crematório na Santa Casa. O que o projeto prevê é a construção de um fôrno e não a incineração obrigatória dos cadáveres. Nesse caso, se os parentes do falecido desejarem que seu corpo seja incinerado, terão o local apropriado. A adoção da medida fica pois a critério de cada um. "Por isso — frisou o sr. João Carlos Vital — não vetei a idéia, mas, apenas, a obrigatoriedade da construção de um fôrno crematório no local determinado pelo projeto".

ATOS DO PRESIDENTE

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Agricultura:

Nomeando, interinamente, como substituto, em comissão, diretor do Serviço de Proteção aos Indios, Vital Ribeiro Gomes, durante o impedimento do respectivo titular, José Maria da Gama Malcher.

Nomeando, interinamente, escriturário, classe E, Rachel Maria Arcoverde.

Nomeando, veterinário sanitarista, o veterinário Julio Galvão Vaz Cerquinho.

Autorizando os cidadãos brasileiros — Pedro Marques dos Santos a pesquisar calcário e associados em terreno de propriedade de Linderifo Moreira da Silva em Cabacinho e Helena no distrito e município de São João del Rei, Minas; Hilário Olimpio da Cunha, a pesquisar mica e associados em Córrego e Santa Maria, distrito e município de Bom Jesus do Galho, Minas Gerais; Benedito Conrado Filho, a pesquisar caulim e associados no município de São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo; Afonso Rodrigues de Rezende, a pesquisar quartzo, minério de manganês e associados, no município de Lagôa Dourada, Minas; Fernando Matarazzo, a pesquisar talco, calcário dolomita e associados, no município de Itararé, São Paulo.

Autorizando a Cia. Industrias Reunidas Olinda "Ciro" a lavrar fosforita, no município de Olinda Pernambuco.

Concedendo autorização para funcionar como empresa de mineração à sociedade anônima Cal Fortaleza, à Cia. Agricola de Industrial Boa Vista, e à Mineração Bonfim Ltda.

Concedendo autorização para funcionar como empresa de mineração à sociedade anônima Cal Fortaleza, à Cia. Agricola e Industrial Boa Vista, e à Mineração Bonfim Ltda.

Concedendo autorização para funcionar como empresa de energia elétrica à Empresa de Eletricidade Luz e Fôrça de Ararangua S. A.

Declarando caduco por inadimplemento das obrigações, o decreto n. 25048|48 que autorizou Osvaldo Machado a lavrar areia quartzosa em Bugre, distrito e município de São Vicente Estado de São Paulo.

Concedendo autorização para funcionar como empresa de energia elétrica à Companhia Fôrça e Luz de Morada.

— promovendo, ao posto de general de brigada, o coronel Luiz Batista; e, ao posto de general de brigada técnico, o coronel técnico Lannes José Bernardes Junior;

— nomeando Manoel Carlos Ferraz de Almeida, para integrar a Comissão Nacional de Politica Agrária. O nomeado representará as cooperativas de pequenos produtores na C.N.P.A.

— conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de OFICIAL, ao sr. Robert Vignon, governador da Guiana Francesa; no grau de comendador, ao capitão Harry Nobler Sadler, comandante do navio "Brazil" da Moore Mc Cormack e ao sr. Dean Carl Ackerman, decano da Universidade de Columbia; e,

— nomeando, comissários de policia classe K, Gastão Bourgeois — Nelson de Macedo Carvalho — Carlos Gonçalves Lopes e Leonardo Carlos Palhares Ribeiro.

DA CADEIRA 51

O marasmo que se vem notando nas atividades do Legislativo do Distrito Federal é, para observadores autorizados, prenuncio de grandes acontecimentos.

Não se tem notado aquele açodamento de discussões, de apartes, de fervuras, tão do agrado dos representantes do povo da capital da República.

Tem-se a impressão, acompanhando interessadamente os debates travados no plenário da Câmara dos Vereadores, que preocupações maiores empolgam os componentes da representação carioca. Há uma espécie de "back ground" invisivel que polariza atenções e preocupações. Certa música de fundo para preparar estados psicológicos.

dizem os maledicentes que o motivo principal dessa retração, dessa pausa para meditação, sejam os próximos e violentos debates que se vão travar em torno da construção do Metropolitano carioca, assunto em que se chocam interesses vultosos excluindo — os maledicentes são quem exclui, evidentemente — o próprio interesse da população. Que o plenário está se preparando, reunindo forças para o grande combate. E' a mola que se reteza para desfechar toda a força da própria distenção.

Por questões de facilidade de publicação, as sessões extraordinárias que se realizavam às sextas-feiras, serão convocadas para as quintas-feiras.

Assim sendo, a Câmara do Distrito Federal dever-se-á reunir hoje à noite, para discutir projetos oriundos de mensagem do Executivo.

x x x

Foi noticiado que o vereador Levi Neves, entre outros, estaria de malas prontas para ingressar no PTB. S. Exa. como é do dominio público, abandonou as fileiras do PSD, mantendo-se na situação de franco atirador.

Ouvimo-lo a respeito do boato, num encontro, ou melhor, num encontrão nos apinhados corredores da Câmara:

— Estou na situação do rochedo, olhando para que lado vai a onda...

— As ondas vão e voltam...

— Bem, para ser mais explicito, na imagem formulada, quero saber de que lado vem a onda. Felizmente, no caso, não existem os caramujos, as vitimas das lutas entre o mar e os rochedos.

x x x

Deu uma febre de cultura na Câmara do Distrito Federal. Depois do livro publicado pelo sr. Mourão Filho, estudando os problemas da Educação no Distrito Federal, o sr. Edgard de Carvalho perpetrou uma outra obra, estudando os monumentos históricos em todo o mundo. O vereador João Machado está revendo as provas do seu trabalho sôbre o metropolitano em tôdas as capitais que visitou. Segundo se diz, o sr. Silvio de Brito está a procura de editor para certo trabalho que concluiu, em italiano "Il segreto della virtú".

Por sua vez, de acordo com informações fidedignas, o sr. Paulo Areal tem em vias de conclusão uma especie de antologia: "Pequeno indice dos assinantes que não constam da lista de telefones, por não possuirem o referido aparelho".

O prefácio desse trabalho estará a cargo do comandante Aragão.

S. da F.

DIGA SUA DÚVIDA

Antenor Nascentes

(Publica-se às terças, quintas e sábados)

R. S. A. (Rio).

"Eu escrevi a dedicatória: A Guilhermina, Luisa e Pedro, meus filhos, e fui censurado porque pus acento grave no a. Que diz o Sr ?"

Digo que seria melhor que não houvesse posto o acento porque no caso não há necessidade de determinação, mas pode-se justificar notando que o a acentuado ficou diante de palavra no feminino singular e que à moda clássica, só se usou o artigo com o primeiro substantivo, subentendendo para os demais.

IRACEMA (Rio).

Está certo o porque e está certo o por que.

O primeiro é a conjunção causal e o segundo é o pronome relativo regido da preposição por.

A palavra soporifero (não suporifero) vem do latim soporiferu e é um adjetivo. O significado a senhora encontrará no Aulete, no Figueiredo, no meu Dicionário Básico etc.

S. DE C. (Rio).

(1)"... referência que me ele faz". Está certo este "que me ele faz"?

Está, mas não está brasileiro. E' colocação genuinamente lusitana. Se o Sr. quer falar ou escrever como um português, empregue-a.

(2) "Telefonema ou telefonada? Qual o vernáculo? Parece-me mais brasileiro o telefonada. Que acha?" Telefonema ou telefonada.

O segundo não é mais brasileiro do que o primeiro. Pertence a uma linguagem familiar.

(3) "Eu desejava saber se as palavras eclosão e erosão são oriundas do latim e no caso afirmativo o que significam elas nesse lingua morta."

A palavra eclosão é uma adaptação do francês éclosion.

Cuidado!

E' um galicismo. Se tem medo dos puristas, não a empregue.

A palavra erosão vem do latim erosione, ação de roer.

Café da Manhã

A vergonha de um povo

SAIA a cronista, de uma sessão do cinema Pathé, exatamente à meia-noite, quando seus olhos deram com dois pequeninos esmolando por ali. Crianças esmolando às portas dos cinemas, são, — ai de nós, brasileiros! — coisa tão frequente, que já não desperta surpreza em ninguém. Mas, êsses dois pequeninos deveriam ter, um, o pretinho, os seus quatro anos — e o outro, o branquinho não mais de três. Este era um bebê andando, um bebê esperto, mas que parecia com o outro, tão pequeno, um milagre de vida humana ali escorraçada, vingando solitária. As duas crianças estavam, pois, inteiramente sós. Perguntei como tinham vindo, e o menino branco apontou o pretinho e disse:

— "Irmã dele!"

Pedi que me levassem a essa irmã que eu imaginava já mulher, e explorando crianças. Os dois molequinhos foram andando, à nossa frente — tivemos um grande susto quando atravessaram a rua na mais absoluta indiferença, como se segurassem, calmos, mãos invisiveis, no meio dos automóveis cujos "chauffeurs", de certo nem enxergavam aqueles dois miudinhos, cujo tamanho ficava abaixo dos paralamas dos carros. Atravessaram as crianças, e nós fomos atrás delas já irritados com a mulher que vivia à custa da esmola dada às criancinhas. Mas, bem ao lado do Teatro Regina, num portal, os molequinhos pararam. E conhecemos a "responsável", por êsses dois coitadinhos. Era uma garota que não teria mais de dez anos. Estava cochilando num grupo de criancinhas todas pequenas, de cinco a sete anos, enroladas umas às outras como gatinhos.

Era a nossa vergonha, a vergonha de uma cidade, a vergonha de um povo o que viamos. Estivera a cronista na Europa em países mais pobres, e não vira êsse abandono da infância. Abandono que cai como nódoa aviltante sôbre nossa civilização. Sentimos que a sorte dêsses pequeninos menos abrigados do que os cães da cidade — que têm mais sorte, PORQUE OS QUE NÃO DISPÕEM DE TETO, COMIDA E GUARDA, A "CARROCINHA" LEVA — acabando com seus dramas de escorraçados, — sentimos que a sorte dêsses meninos era ligada ao Brasil de amanhã, e que de nada valerá grandezas, edifícios suntuosos, a pretensão, enfim, de sermos país importante se o material humano, se a Criança é relegada a êsse abandono.

— "Que devemos fazer?"

Perguntei olhando aquela menininha que depois da meia-noite ali estava, oferecendo seu drama feito do descaso de seus pais, e da desorientação geral. Tivemos, primeiramente, a idéia de apanhar aqueles seis meninos e levá-los diretamente ao Juiz de Menores. Mas houve quem ponderasse:

— "Você não sabe que há mais de DEZ MIL PEDIDOS de internamento que êle não pode satisfazer, porque não há vaga?"

— "E se chamarmos... bem, a Policia?"

— "Ora... Nem pense nisso! Os pequenos iriam dormir com criminosos... E' melhor dar um dinheirinho, pô-los num carro, e mandar para casa..."

As crianças voltaram de taxi para o seu Morro, para a sua favela. Viemos depois, sem falar, sem termos coragem de abrir a boca. Sentiamos remorso, remorso pelo Brasil, remorso e vergonha. Pensamos no Carnaval, no dinheiro que a Prefeitura distribui, nos gastos com os esportes, no absurdo, no rio de ouro jogado fóra no dia do GRANDE PREMIO BRASIL, nas festas da chegada de Dean Acheson... quando aquela grã-fina de São Paulo ficou muito aborrecida, porque seu vestido custará apenas setenta mil cruzeiros... e uma sua amiga fôra ao baile com um de cento e cinquenta mil... Todo um contraste de dinheiro posto fóra e de miséria nos esmagava. Afinal, nós que defendemos a civilização cristã... mas seria isto CRISTÃO, essa tremenda diferença entre os seres humanos?

Você, meu amigo, há-de ter notado que jamais usei êsse tom de hoje, tom de revolta. Existe alguém com quem conversei agora mesmo, e que compartilha do meu mesmo horror, tendo, mais do que tem a cronista, o conhecimento profundo da situação nacional do pequeno abandonado. E' Adalgisa Nery Fontes, que acaba de chegar de Belo Horizonte, onde presidiu um congresso sôbre menores. Ela também pensa que o Brasil não tem direito nem a Carnaval, nem a festas, nem a luxos de qualquer espécie, enquanto em sua própria Capital crianças esmolem de madrugada. Tudo se torna zero, tudo o que fizemos, porque essa vergonha nos atinge a todos. Não haverá, em tão grande cidade, um homem rico e de bom coração que queira ceder um prédio — velho que seja — para um abrigo provisório das crianças que perambulam sem teto?

Eu vos convido, grã-finos e grã-finas a formar caravana para correr a cidade às horas mortas da noite. Vereis inocentes atirados pelos cantos, dormindo encostados aos portais. Já que se inventa tanta moda, por que não inventar mais esta? Deputados, senadores, autoridades, gente rica, e gente poderosa. Organizai COMANDOS para verificar que o que dizemos é verdade. Deixemos de disputas e de discussões. Ninguem, moralmente tem licença para planos formidáveis, para requintes de civilização, enquanto não dispusermos dêsse marco UM da assistencia aos menores. Uma casa onde sejam recolhidos os pequenos abandonados, que como os garotinhos da Cinelândia são órfãos — não apenas de seus pais, mas de um povo, de uma Nação — para nosso desgôsto e nossa vergonha.

Dinah Silveira de Queiroz

Apolo Corrêa está interessado em voltar ao teatro ★ Rodolfo Arena será um dos integrantes da Companhia Bibi Ferreira ★ Alda Garrido terminará a 30 do corrente a sua temporada no Teatro Rival ★ "Jezabel" continua a fazer sucesso no Teatro Copacabana

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA TEL. 37-9797 2-4-6-8-10 HS. · METRO PASSEIO TEL. 22-1420 ½ DIA-2-4-6-8-10 HS. · METRO TIJUCA TEL. 48-9970 2-4-6-8-10 HS.

HOJE HOJE

JOSEPH COTTEN · BARBARA STANWYCK
LOUIS CALHERN · LESLIE CARON

"O HOMEM DAS SOMBRAS"

Metro Goldwyn Mayer
IMPRÓP. 10 ANOS "THE MAN WITH A CLOAK" NAC. JORNAL DA TELA

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILMES M-G-M

CINEMA

O HOMEM DO PLANETA X

(*THE MAN FROM PLANET X*)

EM CARTAZ NO REX

2½

Pelo menos no cinema, os homens dos mundos continuam chegando à Terra. Desta vez, o planeta é desconhecido e consegue o fabuloso poder de desviar a rota (!) a fim passar o mais próximo possível da Terra. Aliás, de passagem, convém explicar que todos os "trucs" são mal feitos, perdendo, assim, muito interesse o desenrolar. Não há esta atmosfera de ilusão para o público nem tampouco emoções interiores dignas. A película não se situa com a vida do planeta "X" e sim com apenas o seu único enviado, que chega à Terra encerrado em uma poderosa máquina. E' apresentado com o "facies" deformado e esta é a primeira vez qeu o cinema assim situa estes misteriosos enviados do além.

Os argumentos dêstes filmes estão sendo transformados em "fórmulas" quando a vastidão do tema permitiria as mais ousadas das concepções fantásticas. Conforme outras películas, o homem vem com boas intenções mas a maldade humana o transforma. Da mesma forma, efetua muitos raptos, inclusive da heroína. Entretanto, a história não é a culpada e sim a sofrível direção de Edgar Ulmer. Este diretor acrescenta mais um negativo trabalho ao seu "carnet".

Porta-se o elenco apáticamente conforme, também o desenrolar. Robert Clark um pouco melhor do que os outros. Orientados sem habilidade pouco aparecem os demais: Margareth Field, Raymond Bond, William Schallert, George Davis, etc.

Enfim, mais um deficiente aproveitamento do grande tema das comunicações interplanetárias.

OSWALDO DE OLIVEIRA

HOJE, NOS CINES METRO, A ESTRÉIA DE "O HOMEM DAS SOMBRAS"

Quem era Dupin, o misterioso personagem conhecido pela alcunha de "o homem das sombras"? Eis a história do que aconteceu a um homem — poeta e novelista, cujo nome mais tarde viria tornar-se um expoente na literatura americana — durante os dois anos em que êle viveu no anonimato, capítulo esquecido de sua vida. Uma história pitoresca, envolvendo um milionário paralítico, dois criados ambiciosos, uma meiga francesinha e o enigmático Dupin. Joseph Cotten em mais outra de suas brilhantes performances, reparte honras com Barbara Stanwyck, sempre bonita. Louis Calhern, magnífico na figura do degradado M. Thevenet, e Leslie Caron — que prova ser algo mais que grande bailarina — completam o quadro dos protagonistas centrais, coadjuvados por Joe de Santis, Jim Beckus e Margaret Wycherly. E o que nos oferecerá "O HOMEM DAS SOMBRAS" (The Man with a Cloak), que os 3 cines Metro começarão a exibir a partir de hoje. Uma produção de Stephen Ames, dirigida por Fletcher Markle.

"AINDA HÁ SOL EM MINHA VIDA" (The Blue Veil), é a notável versão moderna do já famoso original de François Campeaux, tendo um elenco fabuloso comandado por Jane, e onde aparecem os nomes consagrados de Charles Laughton, Joan Blondell, Richard Carlson, Audrey Totter, Agnes Moorehead, Don Taylor e Natalie Wood, sob a direção impecável de Curtis Bernhardt. "AINDA HÁ SOL EM MINHA VIDA" é uma das grandiosas produções que a RKO apresenta nesta temporada, estando sua estréia marcada para segunda-feira, no Plaza e demais cinemas dêsse circuito.

"MULHERES DE MINHA VIDA", é um apaixonante musical da Pelmex, com Agustin Lara vivendo e amando as mais belas mulheres do México, tais como Guillermina Grin, Emilia Guiu, Hilda Sour, Chabela Duran, Linda Grey e muitas outras, coajuvados por Pedro Vargas, Toña La Negra, Ruben Rojo, Alejandor Cienguerotti, Cesar del Campo e muitos outros, inclusive o conjunto "Los Panchos", que recentemente esteve em nossas "boites", conquistando aplausos para a música mexicana, dando-nos um punhado de melodias dêsse genial compositor, reunidas em "MULHERES DE MINHA VIDA", que estará em cartaz no dia 11.

Os filmes de hoje

METRO COPACABANA — "Filha do Comandante", a partir das 12,30 horas.
METRO PASSEIO — "Filha do comandante", a partir das 12,30 horas.
METRO TIJUCA — "Filha do comandante", a partir das 12,30 horas.
ART PALACIO — "O canto da saudade", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ASTORIA — "Temido e desejado", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
AZTECA — "Mulheres de rua", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
BELMAR — "Joana D'Arc", às 14 —16,30 — 19 e 21,30 horas.
BOTAFOGO — "Mercado de paixões", às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
CARIOCA — "Areião", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ICARAI — "Mercado de paixões", às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
IMPERIO — "Mulheres de rua", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
IPANEMA — "Mulheres de rua", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
LEBLON — "Mercado de paixões", às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
LEME — "Tarzan e a mulher leopardo" e "Somos os dois", às 15 — 18 e 21 horas.
MARABA' — "Hipocrita" e "O suspeito", a partir das 14 horas.
MARROCOS — "Zorais, a feiticeira", a partir das 14 horas.
MIRAMAR — "Hora da decisão", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ODEON — "Areião", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
OLINDA — "Temido e desejado", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PALACIO — "Mercado de paixões", às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
PARISIENSE — "Temido e desejado", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PARA TODOS — "O canto da saudade", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PLAZA — "Temido e desejado", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PRESIDENTE — "O conde de Monte Cristo", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
RIAN — "Mercado de paixões", às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
RITZ — "Temido e desejado", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
RIVOLI — "Os noivos de Nellie", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ROULIEN — "Aguenta firme, Isidoro" e "Folias da opera", a partir das 14 horas.
ROXI — "Areião", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
SANTA ALICE — "O canto da saudade", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
S. JOSE' — "Senhora de Fatima", às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
S. LUIZ — "Areião", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
VITORIA — "Hora da decisão", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentarios, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

MUSICA

"FESTIVAL DO AUTOR NOVO"

APÓS o sucesso obtido na estréia, "João Sem Terra", será repetido no Teatro Duse, em Santa Tereza, pelo Teatro do Estudante, nas próximas segundas-feiras (onze, dezoito e vinte e cinco de agosto). A peça de Hermilo Borba Filho foi apresentada em récita de gala sábado último, e segunda-feira num espetáculo exclusivo para a crítica teatral, tendo inaugurado o Teatro Duse o prefeito João Carlos Vital.

Anteontem, o Teatro do Estudante apresentou no seu pequeno palco um de seus maiores sucessos no Norte: "Noviço", peça de Martins Pena, ensaiada magistralmente por dona Esther Leão, e que obteve grande êxito em seis récitas seguidas.

Entre quinze e vinte de agosto, será representada a segunda peça do "Festival do autor novo", que é "Terra Queimada", de Aristóteles Soares. O autor reside em Catende, no interior de Pernambuco, e sua peça, de muita beleza e fôrça dramática, vai ser editada brevemente pela coleção "Dionysios", sob os auspicios do sr. Aldo Calvet, diretor do Serviço Nacional de Teatro.

—o—

HELENA Silveira, festejada escritora e cronista paulistana, veio ao Rio para assistir ao belo espetáculo do "Sweepstake", voltando hoje para São Paulo, e nos promete continuar mandando suas interessantes crônicas sôbre o movimento social da capital bandeirante.

—o—

ANA Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça, Presidente da Casa do Estudante do Brasil, seguiu para o Norte do país, a fim de assistir às festas de inauguração da Casa do Estudante do Ceará e visitar várias entidades culturais, no Maranhão, Piauí e Ceará. A senhora Ana Amélia foi acompanhada pelo espôso, o industrial Marcos Carneiro de Mendonça e de uma delegação de estudantes-residentes no C. E. B., e, deverá estar de volta no dia doze, para assistir às comemorações do 23.º aniversário da Casa do Estudante do Brasil, da qual é presidente desde a sua fundação.

DYLA JOSETTI.

Szering na Cultura de Petropolis

Amanhã, às 20 horas, o violinista Henryk Szeryng dará um recital na Cultura Artística de Petrópolis, apresentando escolhido programa.

Côro da A. S. C. B.

O Côro da Associação dos Servidores Civis do Brasil, por motivo do segundo aniversário de sua instalação, oferecerá, um espetáculo no próximo sábado, dia 9, do corrente, no auditório do IPASE. O programa consta de vários números de música (canto e interpretação).

Jean Jacques Spagnol

Sábado próximo às 17 horas, o violoncelista francês Jean Jacques Spagnol dará um recital no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

"MULHERES DE MINHA VIDA"

COM EMILIA GUIU e PEDRO VARGAS, filme que a Pelmex apresentará segunda-feira, dia 1°

COLUNA

por D. EZEQUIEL

HELIO FLAVIO, detentor da medalha conferida pela Associação Paulista de Concertos ao "melhor intérprete de mil novecentos e cinquenta e dois", fará uma conferência no Instituto Brasil-EE. UU., intitulada "Interrelação Artística", tema de interesse para todos os artistas de diferentes gêneros teatrais.

O início da conferência está marcado para hoje, às 17 horas e 30 minutos.

LUIS T. MERIDA ofereceu, ontem, um "cock-tail" à imprensa carioca, no clube Embaixada do Silêncio, por motivo da passagem de mais um aniversário da Bolivia.

Esteve bastante concorrido o brinde, e mui contente o jornalista boliviano pelo êxito de sua iniciativa patriótica.

...E passamos a outro "cock-tail": desta vez oferecido pela Associação das Donas de Casa, em sua séde social, hoje, por motivo da passagem do 8.º ano de sua fundação.

A continuar assim...

ABDIAS DO NASCIMENTO continua a apresentar a sua "Troupe do Negro", no "Show Rapsódia Negra", tôdas as noites, na "boite" Acapulco", em Copacabana.

A "féerie" tem como atração singular um corpo de "girls" colored", com referência às quais, alguem disse, entusiasmado: "Isso, em branco...!"

ELA NASCEU: "Embassy". Viveu: "Chiquinho", "Bikini", etc... Não era "boite", nem "cabaret", e parecia equilibrista... Agonisante, chamavam-na "Tropical". Ontem, de passagem pelo Posto 6, encontrei a casa fechada, afinal

PELES

Mme. seu agasalho velho fica novo, Moderniza-se, conserta e lava-se na Oficina, à rua Marquês de Olinda, 88. Telefone: 26-7373 — Botafogo.

Filme brasileiro no Festival Internacional da Escócia

LONDRES, 6 (BNS) — No Festival Cinematográfico Internacional que começará em Edimburgo, no dia 18 do corrente, serão apresentados três filmes latino-americanos. Destes três filmes, dois foram rodados na Venezuela, e um no Brasil. As fitas venezuelanas são: "As Bases do Progresso" de vinte minutos de duração, na qual são descritas como se inverte a riqueza obtida com o petróleo, e as formas de enfrentar aos problemas da erosão da terra e a irrigação; e o filme intitulado "Horizontes Nacionais".

A fita brasileira chama-se "O Cangaceiro", de cêrca de cem minutos de duração, cuja rodagem foi feita no interior de S. Paulo.

2 MILHÕES DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA, INSISTA
LOTERIA FEDERAL
SÁBADO

Estrearão no Municipal sabado "Les Théophiliens"

SEGUNDA-FEIRA, NO CARLOS GOMES

Finalmente, sábado 9, e segunda-feira, 11, a platéia carioca terá oportunidade de conhecer e aplaudir o famoso grupo teatral da Sorbone "Les Théophiliens", sob a direção de René Clermont. Convidado pelo Teatro do Estudante do Brasil, encontra-se entre nós, há dias merecendo homenagens dos nossos centros estudantis, autoridades, entidades culturais.

René Clêrmont

A récita de sábado será de gala, no Municipal, com "Le Mystère de la Passion". A segunda récita, que também será a última, terá lugar no Carlos Gomes e constará de "Aucassin et Nicolette" e "Le Miracle de Théophile". Para esta récita balcões e galerias custarão respectivamente cinquenta e vinte cruzeiros e as poltronas oitenta, podendo as encomendas serem feitas telefonando para 22-9462.

"Aucassin et Nicolette" que os "Théophiliens" encenaram para o Concurso das Companhias Jovens, de França, alcançou tamanho sucesso, que isso lhes fez obter o "Grande Prêmio". É uma história simples, de muita frescura e ingenuidade, que conta os amores contrariados de Aucassin, o filho do Conde de Beaucaire, e de Nicolette, uma bela escrava muçulmana. Os amorosos fogem para a Provence e os espectadores os acompanham através de suas aventuras junto às águas do Mediterrâneo até que são descobertos. O que faz o encanto dêsse texto do século treze, é sua veracidade, nuançada de ironia. Quanto ao "Le Miracle de Théophile", de Ruteboeuf, data do século treze. Foi o primeiro drama apresentado por esse grupo dos estudantes da Sorbone que, escutando o apêlo do grande Gustave Cohen, seu mestre universitário, resolveram ressuscitar o teatro medieval. Seu sucesso foi tão grande que resolveram desde então chamar seu grupo "Les Théophiliens".

Está Interessado em voltar ao teatro, sem prejuizo de suas atividades na Rádio Nacional, o ator Apolo Corrêa, que ali vem dando desempenho no Trancado.

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

Hoje, vesperal popular de Dercy — *O grande sucesso da Dercy Gonçalves no Teatro Regina, na rua Alcindo Guanabara, "A TUNICA DE VENUS" será dado ao público hoje, quinta-feira em vesperal popular às dezesseis horas e com preços reduzidos. Esse espetáculo que veio reafirmar o valor de Dercy Gonçalves a maior estrela de seu gênero, tem recebido os maiores louvores da crítica e do público numeroso que tem comparecido ao teatro Regina na rua Alcindo Guanabara. "A TUNICA DE VENUS" mostra ao público o mais luxuoso guarda-roupa e apresenta nada menos de vinte e cinco artistas.*

Vesperal elegante de "O freguês da madrugada" Hoje, quinta-feira, às 16 horas, no Teatro Serrador, na rua Senador Dantas, haverá vesperal elegante com preços reduzidos, com a peça "O FREGUÊS DA MADRUGADA", que é, sem favor, o maior sucesso da temporada de Eva. A querida "estrêla" está magnífica no desempenho que vem imprimindo a GISA', e com ela vem provocando as maiores explosões de gargalhadas do grande público que vai ao Serrador. A noite as sessões começam às 20,15 e às 22 horas.

RESCINDIU O SEU CONTRATO com o empresário Luiz Galvão a atriz Lucy Lamour que vinha atuando nos Espetáculos "Moulin Bleu". Em face disso passou a encabeçar o naipe feminino daquele elenco a atriz Celeste Aida que vem tendo feliz desempenho em "Vestiu saia, tá p'ra mim", disparate cômico de Humberto Cunha.

COM ÓTIMAS CASAS continua em Copacabana o sucesso de "Jezabel" que tem brilhante desempenho de Henriette Morineau, Jardel Jercolis, Laura Suarez, Francisco Dantas, Beatriz de Toledo, Jonia Oiticica, Armando Braga e Judith Vargas.

O "FESTIVAL DO AUTOR NOVO" — A meia-noite de sábado último inaugurou-se o "Festival do Autor Novo", uma iniciativa do Teatro do Estudante do Brasil, sob a direção de Paschoal Carlos Magno, no Teatro Duse, em Santa Teresa, com a presença do prefeito João Carlos Vital e de 120 convidados. Foi apresentada a peça em 3 atos, de Hermilo Borba Filho, "João Sem Terra". Segunda-feira à noite a segunda récita de "João Sem Terra" teve um público formado de todos os críticos da cidade que aplaudiram de pé o novo autor e os estudantes-intérpretes do Teatro do Estudante. Esta peça cujo sucesso artístico está assegurado pela verdadeira ovação de que foi alvo durante as representações, será repetida nas próximas segundas-feiras, dias 11, 18 e 25.

Na quarta-feira, dia 20, prosseguindo com o lançamento de autores novos, o Teatro do Estudante do Brasil estreará, no pequenino Teatro Duse, de propriedade de Paschoal Carlos Magno, seu diretor e fundador, a belissima peça em três atos de Aristoteles Soares, "Terra Queimada" que o Serviço Nacional de Teatro vai brevemente publicar em volume. Aristoteles Soares, o segundo autor a ser lançado durante o "Festival do Autor Novo", pelo Teatro do Estudante, reside no interior de Pernambuco, na cidade de Catende e virá especialmente ao Rio, para a estréia da sua peça.

O PROXIMO CARTAZ DO RIVAL. — Sardou, que há seis meses vem ocupando vitoriosamente, com "Madame Sans Gêne", o cartaz do Teatro Rival, vai ceder o lugar, em setembro próximo, a Pierre Weber e Maurice Hannequin, ao iniciar-se a nova temporada de Aimée, que apresentará um dos mais engraçadíssimos trabalhos destes autores, traduzido especialmente para ela, por Daniel Rocha. Aimée, como se sabe, encontra-se neste momento percorrendo os teatros de Paris, Berna, Zurich e Roma, observando o que há de novo neste setor, mas deverá estar de regresso ao Brasil, em meados deste mês, para os ensaios com o seu novo elenco sob a direção do sr. Hans Sach, que será, também, o cenógrafo que ela apresentará no Rio, uma vez que já é bastante conhecido em Buenos Aires e em São Paulo.

Josephine Baker — *Hoje, quinta-feira, haverá a única vesperal a preços reduzidos da temporada de Josephine Baker no Recreio. Somente até domingo, com sessões às 20 e 22 horas e ainda mais duas vesperais, sábado e domingo, às dezesseis horas, teremos as apresentações da atração mundial, luzindo sua arte e elegancia, num programa de sensações, com Waldo Ballet, os Anjos do Inferno, a orquestra de Latta Castro, Morenita Galé e Badu.*

Sessão Vermouth no "Moulin Bleu" — Os Espetáculos "MOULIN BLEU" do Teatro República, contam agora, com um programa de novas atrações além do disparate cômico "VESTIU SAIA, TA' P'RA MIM". No desempenho aparecem Genésio Arruda, Grande Otelo, Celeste Aida, Norat, Olinda Alves, Carmen Machado, Scyla Mattos e Walter Moreno. O casal Lopes e Glória, lutadores atômicos, empolgam o numeroso público que tem comparecido à casa de espetáculos da Avenida Gomes Freire. Hoje, quinta-feira, haverá sessão Vermouth, às 17 horas, com preços reduzidos.

"Vai levando!...", no Jardel — Estreou no Teatrinho Jardel, a nova produção de Geysa Boscoli, "Vai Levando!..." revista de critica que conta com brilhante interpretação de Joana d'Arc, Evilasio Marçal, Claudio Nonelli, Virginia Noronha, Valéria Amar, Carlos Gil, Paulo Celestino, Rose Rondelli, Carla Nell, Mara, Olga Batista, Jurema Sampaio, Maria Teresa e Sonia Silva.

Conta a nova revista com um impagável prólogo, focalizando nomes políticos, entre os frequentadores, e um lindo final em que se glorifica a "Mãe Preta", numa ótima interpretação da atriz dramática Zeny Pereira.

O MOVIMENTO DO TEATRO SANTANA

O teatro Santana, em São Paulo, é o mais procurado devido a sua localização central. Por isso mesmo os seus diretores fazem sempre com antecedência a programação das Companhias que para ali vão. No momento são os seguintes os compromissos do Teatro Santana: Setembro: — Companhia Alda Garrido.

Outubro até 15 de novembro: — Dercy Gonçalves.

De 16 de novembro até 30 de dezembro: — Eva e seus artistas.

De janeiro a fevereiro de 1953: — Dulcina de Moraes-Odilon Azevedo.

Março: — Companhia Italiana de Comédias Musicadas.

Rodolfo Arena, um dos atores mais disputados no teatro de comédia, fará parte da Companhia Bibi Ferreira, que estreará no dia 15, no Teatro Carlos Gomes, na temporada popular.

Hello Flavio, pianista compositor e homem de teatro em tôdas as suas manifestações, realizará hoje, às 17,30 horas, no Salão do Instituto Brasil-Estados Unidos, sob o patrocinio do Clube de Relações Internacionais, uma palestra sob o tema "Inter-relação Artística" que será de particular interêsse para todos os artistas de diferentes gêneros teatrais, os quais são convidados a comparecer.

Vai esperar a volta de Walter Pinto a "estrêla" Mara Rubia. No momento tem ela compromissos para dois filmes, e por isso não aceitará qualquer compromisso para teatros. Disse-nos a loirissima, que prefere esperar Walter Pinto.

Esforça-se o empresário Juan Daniel para reunir, mais uma vez, as artistas Lus Del Fuego e Elvira Pagã. O dirigente do Teatro Follies espera apresentá-la num dos teatros do centro da cidade.

Está de luto o ator Genesio Arruda, pelo falecimento de sua idolatrada mãe em São Paulo. A extinta contava 84 anos e residia na Capital bandeirante.

Com lindos quadros de nús artisticos vem fazendo sucesso no Teatro Follies, a Companhia de Juan Daniel, "estreiada" pela bailarina Lus Del Fuego. No elenco estão Ulla Lander, Rosita Rocha, Tulio Berti, Mara Abrantes, Aurea Paiva e outros.

Somente até 30 do corrente Alda Garrido estará no Rival apresentando a comédia de Sardou e Moreau, traduzida por Renato Alvim e José Wanderley, "Madame Sans Gêne", que desde março está tendo lotações esgotadas no Teatro Rival. Em setembro, Alda Garrido e todo o seu grande elenco iniciarão a "tournée", exibindo-se em S. Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre.

A revista cômica e familiar de Luis Iglesias, J. Maia e Max Nunes, terá que interromper sua carreira no próximo dia 17, para que o público carioca possa assistir à grande revista que levará a dança, a música e a comicidade do Brasil à Portugal. No elenco atual, que estará todo em "CANTA BRASIL", estrearão Carlos Galhardo, Badu e os "Batuqueiros da Mangueira".

Vai terminar a sua temporada em São Paulo, no Cine Teatro Odeon, a Companhia Miguel Khair. Os últimos espetáculos serão dados na paulicéa no próximo domingo.

Está despertando invulgar interêsse em nosso meio artístico a próxima apresentação do vitorioso conjunto "Os Idealistas", num espetáculo de gala, comemorativo do seu primeiro aniversário de teatro. Neste espetáculo, que se realizará no auditório do Ministério da Fazenda, dia 20 do corrente, às 21 horas, será apresentada mais uma comédia de Geraldo Campos, autor lançado pelo grupo em 1951. Intitula-se "SETE DIAS SEM PECAR", a nova peça e terá Eunice Fernandes, Ause Aguiar e Licia Magna, nos principais papéis. Cenários de Adhemar Alvim. Guarda-roupa da sra. Maria Regina Guimarães, e direção cênica do escritor Daniel Rocha.

JANE WYMAN em "AINDA HÁ SOL EM MINHA VIDA..." (The Blue Veil)
OS MESMOS PRODUTORES E A MESMA ESTRELA DE "BELINDA", NUM FILME QUE LHE FALARÁ AO CORAÇÃO, ATÉ ÀS LÁGRIMAS!
Produção de JERRY WALD NORMAN KRASNA
2.ª FEIRA
Assista Este Filme Desde o Início
Horario 2-4-6-8 e 10 Horas
PLAZA PARISIENSE ASTORIA · OLINDA RITZ COLONIAL · PALÁCIO KOLOBO MASCOTE
Complemento Nacional

A MANHÃ
ANO XI Quinta-feira, 7 de agosto de 1952 N.º 3.375

MENTIU FORÇADA PELA POLICIA



Enfermeiras de todos os recantos do Brasil e também de vários países irmãos compareceram ao VI Congresso de Enfermagem que se realizou recentemente em São Paulo sob os auspícios da Associação Brasileira de Enfermeiras Diplomadas. Trataram-se numerosos assuntos de interesse da classe, tendo sido de real proveito o referido conclave. A fotografia acima foi batida durante uma animada discussão sôbre o currículo de escolas de enfermagem, e vemos falando a respeito dêsse tema dona Maria Rosa Souza Pinheiro, do Rio, vice-presidente da Associação Brasileira de Enfermeiras Diplomadas e diretora da Divisão de Enfermagem do Serviço Especial de Saúde Pública. Sentadas aparecem, da esquerda para a direita, dona Maria de Lourdes Verderese, diretora da Escola de Enfermagem de Porto Alegre e donas Nayhda de Almeida Veloso e Zaira Bittencourt, da Escola de Enfermagem de S. Paulo

SOCIAIS

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Maria Martins Pereira de Souza — Amélia Figueiredo Neto — Liane Scotti — Margarida Aires Antunes — Rosa A. Grunewald.

SENHORITAS:

Maria Camila da Silva — Iva de Magalhães — Lenita Reis — Silvia Fernandes da Silva.

MENINAS:

Maria Cristina Carvalho de Oliveira.

SENHORES:

Edgard Freitas, nosso confrade — Antonio Fernandes da Silva — Antonio Pinheiro Pires — Guilherme da Silveira Filho — Anésio Frota Aguiar — José Adriano Marrey Jr. — Aristarco de Oliveira Ramos — José Caetano Alves — Antonio Amorim Neto, nosso confrade — João Prado — Soares Figueira.

SRTA. MARILIA CARRAZZONI — Marilia Carrazzoni, gentil filha do nosso companheiro André Carrazzoni, diretor de "A Noite" e Superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, está de aniversário hoje. A alegria festiva que envolve o lar de André Carrazzoni e da senhora Dalila Costa Carrazzoni será coroada, esta noite, pela reunião que as amigas de Marilia preparam para festejar-lhe data tão cara e que será pretexto para levar à sua residência, no Leme, as pessoas de suas relações e do vasto circulo de amizade de seus genitores.

Homenagens

Por motivo de ter sido promovido e terem completado mais um aniversário natalício no dia 4, foram homenageados, na segunda-feira, p. passada, pelo diretor e oficialidade do Campo de Provas da Marambaia, respectivamente, o major Dario Stuk e tenentes José Guimarães Ferreira e Pedro Mello.

Em reunião no salão de honra, o diretor geral cel. Aureo José de Carvalho, em significativas palavras saudou o recém-promovido, bem como, os aniversariantes, desejando que os mesmos continuassem a trabalhar pelo bom nome do C. Pr. M. e do Exército, para assim engrandecerem as Fôrças Armadas e o Brasil.

Conferências

"Eça de Queiros" — Sociólogo e Internacionalista" — é o tema da 15.ª aula do 10.º ano letivo do Instituto de Estudos Portuguêses Afranio Peixoto (fundação José Gomes Lopes), do Liceu Literário Português, que o ilustre escritor, jornalista e professor da Escola Naval, comandante Braz da Silva, realizará na próxima segunda-feira, dia 11 de agosto, às 17,30 horas. Entrada franca.

— Amanhã, sexta-feira, 20,30 horas, local: Associação Brasileira de Odontologia. Sessão cinematográfica; 4 filmes em técnicolor e desenhos animados de Walt Disney sôbre: 1) — Tuberculose; 2) — Como a doença se propaga; 3) — Técnica das Aplicações tópicas do Fluor (Dr. Lutzon); 4) — Aplicação tópica do Fluor pela técnica, das 4 cadeiras (Dr. John Lutzon) e 5) — Nova Iorque chama — filme repousante.

Coqueteis

A Diretoria desse Sindicato oferecerá aos subscritores de empréstimos por debêntures, para construção da Colônia de Férias dos Médicos em Arcozelo, em sua sede, à Av. Churchill, 97, no próximo dia 8 de agosto, às 21 horas, um coquetel por ocasião do ato da entrega daqueles títulos aos que integralizaram os respectivos pagamentos.

EXPOSIÇÕES:

IRMÃOS BERNARDELLI — Em comemoração ao centenário de nascimento do grande escultor brasileiro Rodolfo Bernardelli, será realizada no Museu Nacional de Belas Artes, uma grande exposição retrospectiva da obra dos irmãos Bernardelli — Rodolfo o escultor, Henrique o pintor e ainda Felix Atilino também pintor. Para essa grande mostra de arte são convidados todos os colecionadores particulares que possuam trabalhos dos irmãos Bernardelli, os quais deverão ter a gentileza de se dirigir à Secretaria do Museu Nacional de Belas Artes para melhores esclarecimentos.

Notas Religiosas

Onze membros da igreja Presbiteriana, procedentes de diversas regiões dos Estados Unidos, deverão visitar o Brasil dentro de alguns dias, em viagem de inspeção as missões dessa igreja em quatro Estados brasileiros. A comitiva está sendo esperada em São Paulo no dia 19 do corrente, vinda de Buenos Aires num "Clipper" da Pan American World Airways (Vôo 206), e, posteriormente, visitará o Rio de Janeiro, Salvador, e Belém, via Panair do Brasil. Após sua visita à capital paraense, a comitiva viajará para Caracas, por "Clipper", no dia 1.º de setembro.

DR CAPISTRANO
CIRURGIA DA SURDEZ
Ouvidos — Nariz — Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 — 9.º — Tel. 22-8868

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque a Domicilio
ALCINDO GUANABARA N.º 15-A, 1.º AND.
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas
Tel.: 22-6093 — Res. 46-3652

Ósseo-Tônico
Calcificante dos ossos.

O Govêrno da Cidade

Comunicam-nos do Departamento de Aguas e Esgotos:

Acidentes nas linhas alimentadoras da zona sul: 1.º) — Arrebentamento da linha de 0,50 na rua São Clemente, sábado, dia 26, às 22 horas. Interrupção até as 3 horas da manhã de segunda-feira. 2.º) — Vazamento em uma bolsa da linha de 0,50 na rua São Clemente. Interrupção das 23 horas de segunda-feira até as 3,30 horas da manhã de terça-feira. 3.º) — Vazamento na linha de 0,50 na rua Humaitá. Interrupção das 17 horas de quarta-feira às 4,40 horas da manhã de quinta-feira.

A RENDA

A Prefeitura arrecadou ontem, a importancia de Cr$ 16.839.672,20.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinarias. Lavagem endoscópica da vesicula, Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO



A "Boite Casablanca" vem se transformando no refúgio preferido das rodas mundanas e da melhor sociedade carioca. Sob nova direção, com um excelente serviço culinário, apresentando espetaculos bons e bem encenados, como a "Edição Extra do Pangaré", escrita por Haroldo Barbosa, a "Casablanca", ainda agora, com o "Sweepstake", reafirmou o alto conceito em que é tida. Parlamentares, turistas, a mocidade, jornalistas ali se reuniram para momentos de alegria. No flagrante, vemos o deputado Oswaldo Moura Brasil e familia assistindo ao espetácuo

Clínica de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º — Sala 1614. — 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, das 17 às 19.30 hs. — Tels.: 42-6467 — Res. 37-3881

(Conclusão da 1ª. pág.)

riam ver o oficial e conhecer Marina. O tenente foi o primeiro a chegar, acompanhado de uma escolta da Aeronáutica, e tomou lugar na sala onde se instalara o juiz, tendo ao lado o seu advogado. Mais tarde, chegavam as testemunhas Leda Peres, Laura Macêdo da Silveira, o desenhista Gilberto Nogueira Bastos, e por fim, Marina, acompanhada de sua mãe. A jovem estava elegantemente trajada, demonstrava uma calma impressionante. Foi recolhida em companhia de sua mãe a uma sala contígua, à em que se realizavam os trabalhos e ali aguardou o momento de ser inquerida.

Uma angustiante espectativa reinava no ambiente e ninguém conseguia dissimular o nervosismo em face do que estava para acontecer, pois, as últimas notícias divulgadas pelos jornais afirmavam que o advogado do tenente entrara em entendimentos com Marina e, com forte argumentação, conseguira que a jovem acedesse em modificar o depoimento feito na polícia, um verdadeiro libelo contra Franco Bandeira. Em vista disso, todos esperavam que Marina fôsse chamada para depôr. Confirmaria ela as graves revelações feitas ao delegado Hermes Machado, ou negaria tudo.

E foi nêsse clima de inquietação que foram ouvidas as outras testemunhas arroladas para ontem.

AS PREOCUPAÇÕES

A primeira testemunha a ser ouvida foi Laura Macedo, que residia no mesmo edifício em que morava Marina. Iniciou o seu depoimento dizendo que, após o crime em conversa com Marina, esta demonstrou grande preocupação sôbre uma arma "Smith", calibre 32, dizendo que o tenente não podia embarcar com aquela arma. Diz então Laura que procurou demover Marina daquela preocupação, dizendo que o tenente tinha direito a porte de arma, mas, se o oficial não quisesse levar o revólver, poderia guardá-lo em casa de Marina. A jovem então respondeu que não podia, pois havia o perigo de uma revista da parte da policia. A partir deste dia, diz Laura, que não conversou mais com Marina e nem viu a referida arma. Soube que o conhecimento entre Marina e o tenente, se dera em outubro, mas que só em setembro se iniciara o namôro entre os dois. Certo dia, conta Laura, recebeu um telefonema do tenente, que se encontrava no Ceará. Queria êle saber se a sua mãe já havia embarcado, indagou sôbre o estado de saúde de Marina e terminou perguntando: "Como vão as coisas por aí?"

Respondeu que a mãe dêle já havia embarcado, Marina ia bem e pediu-lhe para não telefonar mais para aquele telefone, pois a policia estava controlando o aparelho. Posteriormente, teve oportunidade de conversar outra vez com Marina, e desta feita emitiu sua opinião, dizendo que acreditava ser o tenente o criminoso, isso em vista não só das circunstancias como também dos comentários de pessoas amigas, inclusive daquelas que com ela depuseram perante a policia, num apartamento em Copacabana. Acrescentou, ainda, que certa vez, em palestra com Marina, dissera: "Marina, você tem o dom de prender as pessoas que a cercam. Você seria capaz de levar nações à guerra".

ESTAVA DISPOSTO A MATAR O TENTE PORTO

Em seguida, o juiz passou a interrogar a testemunha Leda Peres, que se limitou a repetir o depoimento feito na policia, acrescentando apenas alguns fatos que se passaram posteriormente.

A certa altura, se referiu a uma visita que o tenente Bandeira fez a sua casa, por ocasião do aniversário de sua mãe. Nesta oportunidade, pediu informações a D. Elda a respeito de Marina, tendo esta usado da seguinte expressão: "Marina não presta. Mas se você gosta muito dela, passe uma esponja no seu passado". Continuando, afirmou Léda que soube por intermedio de Alberto Jorge, de sua entrevista com o tenente Porto, de quem Alberto Jorge soubera haver existido um romance com Marina. Informara-lhe então Alberto Jorge que o tenente Porto negara completamente tal romance, dizendo: "Se êle confirmasse eu o matava, pois estava pronto para isso".

Em seguida, Léda Peres passa a fazer considerações sôbre uma visita à Marina, há poucos dias. Contou então que Marina lhe dissera que tinha recebido visitas de várias pessoas, inclusive de d. Risoleida, mãe de Bandeira, do tenente Porto e de Miriam. Todos ali tinham ido para pedir a Marina que refletisse sôbre o depoimento que fizera à policia. Nesta ocasião, Miriam revelara à Marina que se achava grávida.

TRANSPORTOU MARINA EM SEU CARRO NO DIA DO CRIME

Seguiu-se o interrogatório do desenhista Gilberto Nogueira Bastos, que confirmou, em linhas gerais, o depoimento prestado na Policia. Disse que, defato, cêrca das 23,30 horas, quando passava por um ponto de ônibus situado entre o Iate Clube e o posto de gasolina, ofereceu lugar em seu carro a uma senhora e a uma jovem, que ali se encontravam. Depois de tomarem assento no veiculo, a mais moça, Marina, chegando-se para a frente, pediu: "o senhor, que foi tão gentil em nos oferecer condução, não queria nos levar até o Lebion?". E,




Marina e sua mãe, no inicio do interrogatório

antes que Gilberto perguntasse qualquer coisa, a senhora, mãe de Marina, ponderou que não adiantava; que fôssem direto para casa. Interrompendo, Marina explicou: "É que meu antigo namorado vive me telefonando. Acontece que tenho agora um novo namorado, que está ao par da situação. Como êste vai valjar agora marcou um encontro com o antigo namorado,, aqui, em frente ao Iate. E todo o meu mêdo é porque o meu namorado estava armado. Como não os encontrei, temo que algo de grave esteja acontecendo". Pouco depois, na primeira esquina da rua Cândido Grafée, as duas saltaram, oferecendo-lhe a casa, cujo endereço não guardou. No dia seguinte, soube do crime, através da leitura dos jornais.

MARINA NEGA O DEPOIMENTO PRESTADO NA POLICIA

Os trabalhos atingem o seu ponto culminante. Chegara a vez de ser interrogada Marina de Andrade Costa, a jovem estudante, namorada do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, e apontada como o "pivot" do crime. E, conforme antecipara à "A Noite", Marina negou tudo o que dissera na policia. Damos a seguir a íntegra do depoimento, que causou uma reviravolta no processo em tôrno do crime do Sacopã:

Marina disse que não se encontrava no local do crime; que só teve conhecimento do crime no dia seguinte, por intermédio de sua vizinha, às 19 horas; que essa vizinha chama-se Maria Helena ou Maria Raimunda; que na noite do crime não esteve no Iate Club nem nas proximidades; que não tomou, na noite do crime, o carro do sr. Gilberto, mas sim, alguns dias antes; que estando numa fila de ônibus perto do Iate, cerca das 23 horas, em companhia de sua mãe, passou um rapaz de automovel e perguntou-lhes se iam para a Urca, tendo respondido que sim, ao que o rapaz lhes convidou; que durante o percurso conversou com o dono do carro, não se lembrando das palavras que pronunciou; que recorda-se, entretanto, que disse ao motorista que o acusado ia encontrar-se com uma pessoa que a depoente ainda não tinha certeza se era a vitima, outro rapaz ou alguma moça; que não pediu ao motorista que a levasse ao Lebion, mesmo porque já era tarde; que a depoente dissera ao motorista que havia ido perto do Iate para procurar seu namorado; que a depoente estava aflita porque temia que o acusado fôsse agredido; que o acusado disse que tinha um encontro perto do Iate, não tendo revelado com quem; que, realmente, durante o percurso no automovel falou em arma, mas que queria dizer que temia o tenente Porto, porque êste é que costumava andar armado; que nunca conversou com quem quer que seja a respeito da guarda de uma arma; que jamais foi ameaçada pelo acusado e explicou: "o que houve foi uma pilhéria, tomada como verídica por algumas pessoas, que dois dias após o crime a depoente foi para uma casa no Flamengo, casa esta que é do sr. Otavio Barroso, onde permaneceu até o mês passado; que, dessa forma, não tentou falar para o Ceará; que somente muito tempo depois telefonou para o Ceara duas vezes, da casa do Flamengo; que prestou depoimento na Policia, no dia 5 de maio, na delegacia; que nessa ocasião estava acompanhada de seus advogados e de sua mãe; que o depoimento prestado na Policia, nessa ocasião, reproduz a verdade, verdade que confirma; que depois disso prestou depoimento em Copacabana, no apartamento número 802, da rua Aires Saldanha, 41; que foi intimada pelo doutor Hermes; que para ir ao apartamento foi intimada verbalmente pelo delegado e pelo doutor Pandiá Pires, que a procuraram em sua casa; que tentou conseguir do delegado permissão para chamar o seu advogado; que o delegado disse que não havia necessidade pois uma pessoa ia prestar depoimento em sua presença, ocasião em que o delegado pegou delicadamente em seu braço, não permitindo que ela telefonasse, dizendo "dêste momento em diante a senhora está intimada e não poderá falar com ninguém; que, em companhia do padastro, de sua mãe, do doutor Hermes, de Pandiá e do escrivão Gonzaga, seguiu para Copacabana; que, quando chegou no apartamento, não eram ainda 20 horas; que encontrou um brigadeiro, dona Elda e Leda Perez; que estava ali, também, uma empregada e a espôsa do brigadeiro; que a depoente e sua mãe estavam nervosas, pois não haviam levado o advogado; que Pandiá e o doutor Hermes começaram a lhe fazer uma série de perguntas; que, quando a depoente não respondia, dona Leda e dona Elda respondiam por ela; que o que ficou constando do têrmo de reconhecimento foi o que dona Elda e Leda queriam; que por isso, às quatro horas da madrugada, assinou o referido têrmo e assinaria mais de dez; que não jantou porque o delegado chegou justamente na hora da refeição; que assinou o têrmo vencida pelo cansaço; que a mãe da depoente, que sofre do coração, passou muito mal e o escrivão Gonzaga foi lá em baixo comprar remédio para ela; que maltratos físicos diretos não sofreu; que durante todo o interrogatório o padastro e a mãe lá estavam; que o têrmo de reconhecimento de Gilberto é, apenas, em parte, verdadeiro; que não viu Gilberto; que, na ocasião, eram advogados de Marina o sr. Plinio Mendonça Lemos e senhora; que o doutor Plinio não era propriamente advogado mas sim, amigo da família, à qual achou que seria conveniente que êle acompanhasse a depoente; que não sabe se sua mãe ou padrasto deram procuração ao doutor Plinio; que tinha confiança no doutor Plinio; que presume que se o doutor Plinio estivesse presente no apartamento a depoente não seria coagida como o foi; que, na segunda vez que prestou depoimento, o doutor Plinio estava presente; que o doutor Plinio mandou que ela assinasse o depoimento e ela assinou; que, na ocasião em que esteve no apartamento, o doutor Emerson chegou quase no fim; que presume que o doutor Promotor chegou meia hora antes de sua saída; que antes de assinar o depoimento o Promotor disse-lhe que se não o assinasse seria presa como coautora do crime; que o Promotor disse-lhe que achava melhor ela assinar, porque do contrário isso se daria; que o doutor Promotor conversou com a depoente na ocasião, antes de sua saída; que o depoimento, como já disse, estava quase pronto, quando começaram a dactilografá-lo, pois Elda e Leda já o haviam antecipado, que ao que supõe, a mãe e o padrasto não pediram ao Promotor para que a depoente não fôsse incluida como coautora; que, na ocasião, foram servidas bebidas de duzentos anos, mas a depoente nada quis; que ofereceram comida à depoente, mas o seu estado de nervos não lhe dava disposição para comer; que, pela segunda vez em que esteve no apartamento de Copacabana, o escrivão Cincinato trouxe-lhe uma caixa de bombons, sendo certo que todo mundo procurava agradá-la; que o doutor Emerson jamais lhe ofereceu presentes; que na delegacia todos a tratavam igualmente bem e que o único que a tratava mal era o doutor Pandiá Pires; que a depoente, sua mãe e seu padastro, jamais pediram à Policia qualquer investigador para protegê-la, explicando que as senhoras Elda e Léda, é que sugeriram fosse destacado um investigador para protegê-la, o qual, no fundo, queria descobrir alguma coisa; que a depoente não recusou essa sugestão, mesmo porque nada adiantaria; que, mesmo depois de sair do apartamento, continuou com medo do que as pessoas da Policia poderiam fazer-lhe; que não [illegible] temor; que explica o fato deste investigador permanecer em sua casa como seu primo, pelo receio que tinha da Policia; que depois que o investigador foi destacado para sua casa, esteve várias vêzes com o tenente antes dêle ser preso; que face às provas apresentadas por Léda, e Elda, segundo as quais o acusado queria enforcar Laura, realmente, teve mêdo; que mudou a sua maneira de proceder após verificar ser sem fundamentos a história de Léda e de Elda; que disse a Bandeira que o investigador era seu primo José porque fôra intimada pela Policia à fazê-lo; que quando esteve no apartamento do brigadeiro, este não estava fardado, mas tinha uma asinha no paletó, e soube de sua condição de brigadeiro na ocasião da apresentação; que jamais pediu ao delegado para não depôr na delegacia; que quando o doutor Hermes a convidou para prestar depoimento em Copacabana, no apartamento do brigadeiro, não lhe explicou os motivos da escolha do local; que sabia que na Policia existiam repórteres, mas que isso não a incomodava; que a depoente não tem receio de escândalo; que, por ocasião do depoimento na casa do brigadeiro, o escrivão perguntava e ela respondia em forma que não agradava à Policia, e dona Elda e Léda diziam: "Não diga isso, Marina. Você está mentindo" E respondiam por ela; que não gostou da reportagem publicada por uma revista, reportagem essa que não é verdadeira, sendo que por ocasião dessa reportagem quem falava era seu advogado; que o advogado que levou os repórteres exercia certa influência em sua casa e encareceu a necessidade das reportagens em defesa de sua reputação; que as poses eram escolhidas pelo advogado; que acha que seu advogado tinha interêsse, apenas, de amizade; que recebeu, ontem, a visita do senhor Romeiro Neto; que recebeu, também, as visitas de dona Risoleida, de Laura e de Mirian; que o tenente Porto esteve em sua casa, mas ela não estava; que sabe que o tenente Porto sempre andou armado, porque êle sempre a visitava e por ocasião dessas visitas, na casa de dona Laura, deixava a arma sôbre o guarda-roupa por causa das crianças; que as relações da depoente com o tenente Porto era de simples amizade; quando aparecia em sua casa, o oficial tocava piano e cantava; que, quando se referiu ao receio que tinha do encontro do Iate, era porque temia que alguém tombasse morto; que, Bandeira mataria Porto, ou este mataria aquele; que, realmente, o tenente era muito ciumento; que os ciumes que revelava justificavam os receios da depoente; que não pediu à Léda para dar qualquer recado a Porto sôbre as ameaças de Bandeira; que contou a Léda, as ameaças que Bandeira lhe teria feito a título de pilhéria; que essas ameaças nunca passaram, de fato, de pilhéria, tendo repetido que Bandeira falava a título de brincadeira, lembrando que Bandeira sempre dizia que acabaria a enforcando com uma "echarpe" e que, morta assim, êle devia ficar uma gracinha; que, com relação às ameaças de Bandeira a Porto, disse que consistiam na colocação de uma bomba no avião ou num passeio de barco, ocasião em que lhe daria uma pancada na cabêça com um remo; que Bandeira lhe escreveu duas cartas do Ceará; que essas cartas não foram queimadas; que não é verdade, que o doutor Rui Dourado tenha tentado conquistá-la e tanto que lhe deu uma carta desmentindo os boatos que circularam à respeito; que as salas da casa do brigadeiro são divididas em arco; que, realmente, a frase ouvida pelo investigador, "fiz tudo por você" foi proferida pelo acusado na ocasião em que êste relatava a queixa de sua mãe para Léda, de que êle era mal filho; que o acusado contou-lhe essa história, dizendo que tinha feito tudo por ela; entretanto, a frase se referia à discussão havida entre o tênente Bandeira e Léda; que se recorda da época de seu namoro com Afranio; que se recorda haver dito que Afranio a fazia chorar; que se recorda, igualmente, ter dito que o tenente também a fazia chorar; que Bandeira, realmente, depois de três horas, conseguiu fazê-la chorar; que quando a depoente chorava na presença do tenente êle perguntava: Está chorando por causa de seu amor? Não adianta. Ele está morto"; que muito tempo antes, realmente, telefonara à irmã do Afranio, mas não conseguiu falar com ela; queria então, avisar-lhe de que o tenente Bandeira precisava conversar com Afranio; que não pediu que o inquérito fosse entregue diretamente ao juiz, pelo simples fato de não saber se isso poderia ser feito; que possui um caderno de assentamentos com o nome de Afranio; que o acusado, às vêzes, pegava esse caderno em sua bolsa e o olhava; que, após o crime, às vêzes o acusado se transfigurava, pois tinha receio de ser preso pelo crime, cuja autoria lhe era atribuida; que não se lembrava se quando o tenente se transfigurava era quando êle falava no nome de Afranio; que conheceu o tenente em outubro e, realmente, em fevereiro deste ano, começaram o namoro; que Afranio não a coagia mas exercia certa influência sôbre seu espirito, uma vez que tinha dez anos a mais que a depoente; que reconhece como de sua letra a dedicatória da fotografia que ofertou a Afranio, bem como a nota do caderninho; que a dedicatória com a frase "para nós, juntos em 54" se referia à data em que Afranio esperava poder desposá-la; que sabia que Afranio era casado; não recorda a data em que deu a Afranio o caderninho; que, em certa ocasião, recebeu uma fotografia de Afranio igual à que lhe foi exibida, por ocasião de seu depoimento; esclareceu, contudo, que não a recebeu na ocasião em que lhe entregara a sua; que essa fotografia agora exibida foi-lhe ofertada quando a depoente residia, ainda, em São Cristovão; que dedicava grande amor a Afranio; que a partir de fevereiro não mais voltou a entrevistar-se com Afranio, não tendo pois, após essa, época estado com êle na pedra da Urca; que a depoente procurou entender-se com Afranio porque queria reaver suas fotografias e para avisá-lo que Bandeira queria conversar com êle. Que soube que Afranio estava fora porque a mãe do mesmo revelou; que ao tentar avisar Afranio que o tenente queria avistar-se com êle, não foi movida por interesses pessoais; que receava um desentendimento entre ambos, podendo ocorrer algo de mal; que o receio se baseava no fato de ambos terem-na namorado; que nessa ocasião já havia o rompimento entre ela e Afranio; que realmente recebeu do acusado por intermédio de d. Risoleta um papel onde estava escrito o telefone, com a seguinte palavra — Beto; que no tempo em que namorava Afranio sempre telefonava para êle; que no sábado 6 de abril não telefonou para a agência do Banco do Brasil, para Afranio; que realmente saía com Afranio, e quando o fazia era em companhia de sua prima; recorda-se ter dado presente de plantas a d. Odete; que nunca foi a rua Sacopã com Afranio, nem sabe onde fica essa rua; que no domingo, sete de abril, esteve na casa do tenente; que o tenente esteve em sua casa na manhã nhã de seis de abril; que nesse foram à praia. Mais tarde esteve na casa do tenente e à noite, por volta das 20,30 e 21 horas, o tenente esteve em casa dela; que nesse dia, às 18 horas, o acusado se encontrava na casa dêle; que permaneceu em casa do tenente até as 18 horas, pelo que acha não tem parente e amigo que resida no Lebion; que jamais disse a quem quer que seja, referindo-se a d. Aurelia: "A velha quem sabe de tudo, inclusive a roupa suja de sangue"; que conhece André Beck, cujo vulgo é "Vento"; que conhece também Sergio Buarque de Macedo.

Quando o advogado de defesa, sr. Milton Sales, mostrou o retrato da vitima ensanguentada na "morgue", Marina foi dominada por um copioso pranto, tendo o juiz, que presidia os trabalhos, mandado que ela e sua mãe fossem para a sala contigua, para descansar. Ao regressar, já refeita, o magistrado indagou-lhe se ela não tinha reconhecido na fotografia o Afranio, tendo a testemunha respondido não ter olhado a fotografia que lhe foi exibida. Disse mais, ser hábito de Afranio usar o relógio no pulso direito. Nesta altura, voltou o advogado, para mostrar outra foto do Afranio, quando o juiz interveio e proibiu que fôsse molestada a depoente, com outras fotografias. Prosseguindo, que não insistiu em avisar a irmã da vitima porque não podia prever que fôsse acontecer alguma coisa.

NÃO FOI SEDUZIDA

Marina prossegue seu depoimento da seguinte maneira:

— Que não é verdade ter sido seduzida pelo Tenente nem por ninguém. Perguntaram-lhe ainda como ela interpretava as declarações do tenente na policia, segundo as quais as relações entre êle e ela eram as mais intimas. Respondeu então:

— Essa pergunta deveria ser dirigida ao tenente. Cabe a êle responder, e não a mim, uma vez que não é de meu hábito responder por terceiros. Que recorda-se que o acusado teria dito que meteria uma bala na cabeça se fôsse preso, mas que êsse fato ocorrera em outra ocasião. Que recorda-se que o tenente ao sair na noite do crime disse a Marina que ia na casa de sua avó, pois em outra ocasião não teria tempo, pois embarcaria na terça-feira. Que o tenente saiu calmamente de sua casa como o fazia sempre; que pode precisar ter-se retirado para o Flamengo logo após o crime, mas que não sabia o dia exato; que foi à Rádio Tamoio pedir ao sr. Louzada que rezasse para ela uma oração, mas que não pediu conselho, pois se o fizesse, procuraria um advogado; que quando esteve na referida emissora, também desmaiou; que antes de assinar o segundo depoimento em Copacabana leu em voz alta a pedido do sr. Cincinato Gonzaga; que foi assinado na presença do seu advogado; que nunca viu o tenente armado, nem mesmo quando arrumou as suas malas na véspera de sua partida para o Ceará; que no dia em que foi depor, pela primeira vez no apartamento em Copacabana, era aniversário de d. Elda; que soube dêsse fato, pois nessa ocasião brindara a saúde de d. Elda; que somente recebeu uma única visita de Elda, e que foi no domingo passado; que nessa ocasião Elda levou-lhe um pacote de biscoitos e pediu-lhe que confirmasse tudo, levando um papel contendo escrito tudo aquilo que ela poderia infringir caso não confirmasse; que Elda disse que ainda gostava dela, e por isso foi visitá-la; que a depoente respondeu que ontem diria a verdade; que também foi visitada uma vez por Leda Perez; que nunca disse a Leda que ia mudar seu depoimento a fim de favorecer o acusado. Nega Marina também a seguinte frase: "Ou êle será punido pelos homens ou por Deus mas não será pelo meu concurso".

D. RISOLEIDA

E Marina prosseguiu:

— Que recebera a visita de d. Risoleida, mas esta não lhe pediu que mudasse o depoimento para beneficiar o seu filho, dizendo, apenas, que não acreditava, que ela, Marina, tivesse dado aquêle depoimento; que o advogado do tenente, na visita que lhe fez, não lhe pediu que modificasse seu depoimento, nem lhe insinuou nada; que o advogado limitou-se a pedir a depoente que contasse o que sabia; que, na segunda-feira após o crime, foi ao 2.º Distrito espontaneamente, pois vira seu retrato nos jornais e ali foi atendida pelo comissário e pelo delegado, sabendo que nesse mesmo dia o tenente também foi à Delegacia por iniciativa própria, já que queria embarcar logo e que depôs no apartamento em Copacabana muitas coisas que foram omitidas pelo escrivão a fim de não favorecer a defesa. Adiantou também ter um investigador à porta da casa, que era mais um espião do 2.º Distrito. Recebeu uma intimação do delegado Hermes para que lhe fornecesse uma carta livrando a êle de qualquer constrangimento, e durante o tempo em que namorava Afranio, nunca escutou dêste referência sôbre Avancini.

OS SONHOS da POROROCA

Para a charada de amanhã a velha Pororoca aconselha:

0147

RESULTADO DE ONTEM

0345 — 7064 — 9983 — 1105 — 8166 — 667 — 167

CONSTANTINO

2744 — 3971 — 7725 — 4293 — 8733

NITEROI

6232 — 3135 — 2121 — 1438 — 2923

ARRANCADO DO ESTRIBO DO BONDE

Quando passava pelo largo da Abolição, viajando num ônibus da linha Cascadura, o operário Natanael Aureliano Barbosa, com 28 anos, casado, domiciliado na rua Carlos Seid, 460, em Vaz Lobo, foi arrancado do estribo do elétrico pelo caminhão, chapa, 6-28-33. Com contusões, escoriações gerais e fratura de várias costelas foi socorrido no Dispensário do Meier.

Foi notificada do ocorrido a policia do 23.º Distrito.

MENOR ATROPELADO E MORTO

Foi violentamente colhido por um automovel que passava em desabalada carreira na rua Cirne Maia, o menor Eduardo, com 8 anos, filho de Miguel Ferreira Ramiro, residente à rua Tenente França, 88. Dado os graves ferimentos de que foi vitima o menor faleceu ali mesmo no local do acidente.

FALECIMENTO NO HOSPITAL MIGUEL COUTO

No dia 31 de julho último fôra vitima de atropelamento na frente de sua residência, situada à rua Voluntários da Pátria, 461, tendo sofrido fratura do cranio o feirante Fernandes Dias Ferreira, com 28 anos, português, solteiro. Internado no Hospital Miguel Couto, ai ficou em estado de coma. Agravando-se o seu estado, veio a falecer, ontem, cerca das 23 horas.

O CONGRESSO MANTEVE MAIS UM VETO DO EXECUTIVO

Por 173 votos contra 74 caiu o projeto que reduzia o tempo de interstício para promoções de juizes substitutos do Distrito Federal — Inconstitucional e contrário aos interesses nacionais

O CONGRESSO Nacional, atendendo à prévia convocaçao, voltou a reunir-se, ontem, no Palácio Tiradentes, a fim de deliberar sôbre um veto do Presidente da República. O projeto de lei ao qual o Executivo negou sanção é o que reduzia, de dois anos, para um apenas, o prazo de interstício necessario à promoção dos juizes substitutos do Distrito Federal.

A mensagem do Presidente da Republica, comunicando ao Congresso a sua deliberação de veto total, arrima-se, principalmente em decisões da Justiça do Distrito. Estão citadas decisoes claras e inequivocas a respeito do assunto, inclusive sustentando-se a existência de entrância no Distrito Federal, fato negado pelos que defenderam o projeto agora vetado.

INCONSTITUCIONAL

A mensagem considera que seria inutil que o Executivo sancionasse uma lei que não seria aplicada, porque, previamente, já está decidida, pela própria Justiça, a inconstitucionalidade da lei vetada.

A tudo isso, o Executivo junta outra razão, afirmando que o projeto é contra os interêsses nacionais, uma vez que o prazo de dois anos, sàbiamente instituido pelo legislador, corresponde ao interêsse de ordem pública, porque permite ao juiz maior tirocinio, adquirido na pratica forense e no mais amplo contato com a realidade profissional.

MANTIDO O VETO

Três oradores se manifestaram contra o veto. Foram os srs. Melo Viana, Nelson Carneiro e Atilio Vivacqua. Defendendo o veto, falou o sr. Tancredo Neves.

A votação final deu o seguinte resultado: pelo veto, 173 votos; contra o veto, 74; em branco, 9.

O veto foi mantido.

FALTOU NUMERO, MAIS UMA VEZ...

Não se reuniu, ontem, o Diretório da U.D.N. — O caso do Inquérito do Banco do Brasil

EM nossa edição de ontem, ao noticiar a reunião habitual do Diretório Nacional da UDN, que iria realizar-se pela manhã, ressaltamos, no final, que talvez não houvesse número para deliberação.

É que — diziamos — alguns assuntos de relêvo estavam para ser examinados e uma certa corrente, dentro do partido, parece ter todo o interêsse em que este não delibere, por enquanto, a respeito dos mesmos.

E assim aconteceu, realmente. O sr. Odilon Braga, o senador João Vilasboas, o sr. Luis Garcia e mais alguns membros do Diretório estiveram na sede da agremiação, mas não houve o comparecimento mínimo, exigível para que pudesse haver deliberação, de maneira que mais uma vez, a UDN adiou, por uma semana, o exame de algumas questões de grande interêsse...

Em referência ao inquérito do Banco do Brasil, sabe-se que a U.D.N., apesar de ter sido um deputado seu o veiculo de pontes do documento, deliberou aguardar o pronunciamento do PSD para, depois, emitir o seu.

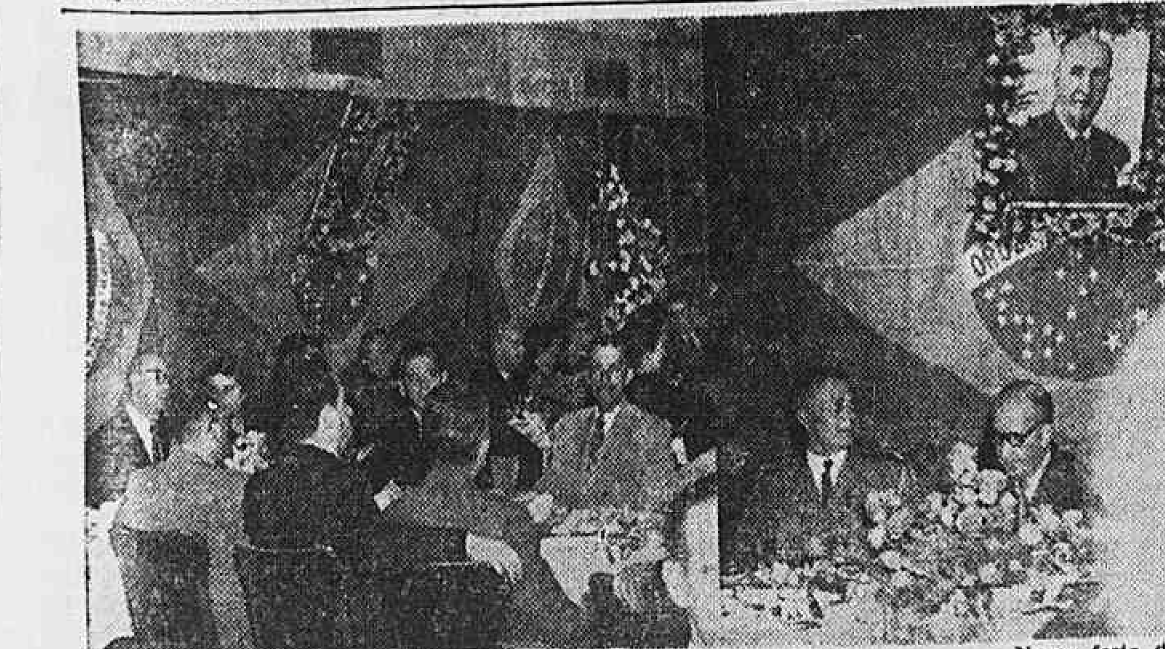
A CONCLAMAÇÃO DO SR. OTAVIO MANGABEIRA

O Sr. Otávio Mangabeira teria vindo ao Rio para visitar ou assistir um amigo enfêrmo. Essa, pelo menos, a versão oficialmente dada à sua viagem pelas venturosas pessoas que com êle privam. Em realidade, porém, o ex-governador baiano veio politicar e conspirar, impelido pelo faro ou pelo instinto de velho, irreformável e fatal "politicien". O caso do inquérito do Banco do Brasil, levado à tribuna do Câmara pelo Sr. José Bonifácio, ia oferecer-lhe, talvez, o ensejo de vir à tona, de ter o nome estampado em letras garrafais na imprensa vespertina, de romper, em suma, a inaturável penumbra do ostracismo. Para um homem do seu temperamento a solidão politica é mais cruel do que a morte por asfixia. Aspirou de longe o cheiro do escândalo como um odor de carniça. E voou para o Rio, disposto a agarrar a oportunidade pelos cabelos, com a fúria das reservas acumuladas nos platônicos solilóquios de Amaralina. Sem perda de tempo, decidiu-se a lançar uma conclamação aos "homens de responsabilidade moral no Brasil", convocando-os para uma espécie de guerra santa em defesa da moralidade pública. Desde o dia triste em que deixou o Palácio Rio Branco, o Sr. Otávio Mangabeira sonhava com a possibilidade de se pôr à frente de qualquer nova cruzada — sim, qualquer uma. Ora, a inconfidência do seu ilustre correligionário mineiro, no episódio do inquérito, vinha a talho de foice: ali estava o estandarte para a sagrada campanha. Empunhando o estandarte, o ex-governador, saudoso do poder, procurou inflamar os ânimos com esta solene advertência: "O escândalo que o inquérito do Banco do Brasil está provocando tem a vantagem de alertar. Representa uma reação, que está sendo uma reação de dignidade, contra a corrupção impune e glorificada".

Ninguém, certamente, contesta ao senhor Mangabeira o direito de produzir patéticas conclamações. Também é um direito seu, igualmente incontestável, êsse de se apresentar, à boca da cena, exalando um escandaloso aroma de santidade. Contestável e inaceitável, porém, é a sua tentativa de se aproveitar do inquérito do Banco do Brasil para promover agitação no ambiente politico e bolsar bilis concentrada sôbre o govêrno atual.

Tentando alvejar o govêrno do Sr. Getúlio Vargas, por motivo dos fatos arrolados pela comissão de inquérito, o senhor Mangabeira falsifica a cronologia e comete um parocronismo alvar. O moralista, para merecer audiência da opinião pública, deveria ter recuado no tempo, até encontrar a idade de ouro em que era o grande oráculo da política inter-partidária. Na aras dessa politica o partido, hoje imerso numa "onda de lama", segundo a expressão do senhor Mangabeira, imolou parcialmente os despojos de sua vitória no pleito de 1945. a favor do seu poderoso rival de então e futuro beneficiário na farta mesa do acôrdo. Dentro do quadro retrospectivo é que lhe cumpria situar os fatos que hoje lhe arrancam protestos de postiça indignação. Volva sôbre os próprios passos e volte a respirar a atmosfera onde derramou a sua solerte influência. Se o fizer, não poderá ser o senhor Getúlio Vargas o alvo dos seus ataques, a pretexto de moralizar a política e a administração do país ou de acender o estopim da "reação contra a corrupção impune e glorificada". Se admite a autenticidade das revelações contidas na denúncia do deputado José Bonifácio, por que o senhor Mangabeira não descarrega a sua clamorosa ira contra o govêrno do general Dutra, em cuja gestão teriam ocorrido os atos que o mesmíssimo senhor Mangabeira pretende agora utilizar como excitantes de sua epopéia saneadora?

Não padece dúvida de que, ao mencionar, na sua pitoresca alegoria da honestidade, o homem de fraque, colarinho duro e bigodões, o senhor Mangabeira estava executando um auto-retrato. A única dúvida que subsiste é sôbre o estado de funcionamento do seu aparelho cerebral de raciocinar...



Justa homenagem a uma expressiva figura da administração fluminense — Numa festa das mais expressivas, onde estiveram congregadas figuras destacadas da administração pública, das classes produtoras e das letras fluminenses, foi homenageado, ontem, em Niterói, o cel. Agenor Barcelos Feio, secretário de Segurança Pública do Estado do Rio. Pela manhã, às 9,30 horas, D. João da Mata e Amaral, bispo diocesano, celebrou missa em ação de graças, na Catedral de São João Batista, daquela cidade, iniciando, assim, as comemorações dos dez anos de atividade do cel. Agenor Barcelos Feio na administração pública do Estado. Logo depois teve lugar a manifestação promovida pelo funcionalismo da Secretaria de Segurança àquele titular, tendo falado, nesta ocasião, o dr. Jorge Aquino. À tarde, na Câmara Municipal, foi feita a entrega ao cel. Agenor Barcelos Feio do titulo de cidadão honorário de Niterói. Encerrando as homenagens, teve lugar no Cassino Icaraí o grande banquete que as classes conservadoras do Estado ofereceram ao cel. Agenor Barcelos Feio, sendo desta oportunidade os flagrantes que ilustram esta página. A MANHÃ esteve presente a tôdas essas homenagens, na pessoa do nosso companheiro Fernando Rios, que ali representava os jornalistas Plinio Bueno, nosso diretor, e Alarico Lisboa, gerente dêste jornal.

O P. S. D. INSISTE NA PUBLICAÇÃO DO INQUERITO

Empenhado o partido em preservar o seu bom nome e afastar suspeitas em tôrno dos nomes de alguns dos seus próceres — A reunião de ontem da Comissão Diretora — Nota oficial — Exame da escrita do P.S.D.

REALIZOU-SE, ontem, importante reunião da Comissão Diretora do Partido Social Democrático. Embora de praxe — a Comissão se reune tôdas as primeiras quartas-feiras de cada mês — a reunião, que foi presidida pelo sr. Amaral Peixoto, desta vez teve a singularizá-la o fato de estar o Partido sendo alvo de atenções, por fôrça de revelações feitas pelo deputado José Bonifácio, da tribuna da Câmara, relativamente ao inquérito procedido no Banco do Brasil.

Êsse fato constituiu o objeto principal da troca de idéias dos próceres pessedistas na reunião de ontem, que contou com a presença, entre outros, além do sr. Amaral Peixoto, dos srs. Nereu Ramos, Cirilo Junior, ministro Negrão de Lima, ministro João Neves e deputados Gustavo Capanema, Clóvis Pestana, Lopo Coelho e Marino Machado.

Após a reunião, que decorreu animada, e em que diversos membros da Comissão usaram da palavra, foi distribuida à imprensa a seguinte nota:

NOTA OFICIAL

"O Diretório Nacional do Partido Social Democrático, reunido hoje, tomou conhecimento, por exposição do sr. Nereu Ramos, da decisão da Mesa da Câmara dos Deputados, relativamente à publicação da sindicância, a que ultimamente se procedeu no Banco do Brasil, e, tendo em vista a procedência juridica dessa decisão, resolveu:

1) — que a bancada do Partido Social Democrático promova a urgente tramitação do projeto de Resolução, de autoria do deputado Castilho Cabral, modificando o parágrafo 7.º do artigo 83 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados e voto favoràvelmente a essa proposição;

2) — que, devolvido ao Plenário, em virtude do novo preceito regimental, e exame da questão da publicação da referida sindicância efetuada no Banco do Brasil, voto no sentido de que essa publicação seja feita".

APÊLO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Por sugestão do deputado Lopo Coelho, ficou resolvido ainda que o sr. Amaral Peixoto, credenciado pelo partido, iria ao Presidente da República solicitar ao Chefe da Nação que fossem dados à publicação os termos do inquérito. Esta proposta, apesar de aceita e aprovada por todos, não foi incluida na nota oficial.

FALA O SR. HERMES P. SOUZA

O deputado Hermes Pereira de Souza, do P. S. D. do Rio Grande do Sul, foi dos que se ocuparam do caso, realçando a necessidade de se divulgar o inquérito para que o Partido possa defender-se amplamente.

EXAME NA ESCRITA

Sabe-se que foi determinado um exame nos livros do P. S. D., a fim de que se apure se, realmente, deles consta a escrituração de parcelas relacionadas com a entrada de dinheiro, obtido de transações a que se referem itens do relatório divulgado pelo sr. José Bonifácio.

Unificação dos transportes coletivos

Proposta à Comissão de Viação da Câmara Municipal a redução das atuais tarifas de ônibus — Um ginásio de esportes no Estádio Maracanã — Iniciado o revestimento do Estádio

NO EXPEDIENTE da sessão de ontem da Câmara Municipal foram aprovados quatro requerimentos solicitando, respectivamente, facilidades para construção e reconstrução de predios comerciais em Sepetiba; informações sôbre a Frota Carioca; fiscalização para o comércio suburbano e fiscalização municipal para o comércio de Madureira.

O primeiro orador da sessão foi o sr. Afonso Segreto Sobrinho, que teceu novas críticas à sra. Dulce Magalhães, quanto à sua atuação à frente do Departamento do Pessoal da Municipalidade. O orador seguinte, sr. Alvaro Dias, produziu considerações em torno da lei que concede aos funcionários inativos os mesmos direitos que desfrutam os que se encontram em efetivo exercício. O sr. Osmar Rezende contestou notícias veiculadas pela imprensa local, de que era pensamento do orador abandonar as fileiras do PSD para ingressar nas do PTB.

GINASIO DE ESPORTES NO ESTÁDIO MUNICIPAL

O último vereador a ocupar a tribuna no expediente foi o sr. Couto de Souza que se rejubilou pelo fato de haver observado o inicio das obras de revestimento do Estádio Municipal, tendo, em seguida, se congratulado com seus pares pela conclusão do projeto de construção, no Maracanã, de um Ginásio de Esportes, com capacidade para 35 mil pessoas.

PROJETOS APROVADOS

Na ordem do dia foi aprovado o projeto que isenta do pagamento do imposto de transmissão os lavradores ou criadores que adquiriram área não superior a 15 hectares, quando registrados na Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio da Municipalidade. Numa prorrogação de meia hora foi debatido e aprovado também em segunda discussão um projeto que autoriza a abertura do crédito de 2 milhões e 500 mil cruzeiros para a compra de medicamentos destinados aos hospitais de tuberculosos da Municipalidade.

O vereador Edgard de Carvalho apresentou um requerimento solicitando providências no sentido de ser iluminada a Estrada de Colégio, em tôda a sua extensão.

UNIFICAÇÃO DOS MEIOS DE TRANSPORTE DA CIDADE

Reunir-se-á hoje às 13 horas a Comissão de Viação da Câmara Municipal a fim de votar o parecer do sr. Mario Martins, dado ao projeto de lei, oriundo de mensagem do prefeito, de unificação dos meios de transportes coletivos da cidade. No seu trabalho o lider da UDN estudou o aumento dos preços das passagens dos ônibus, decretado no princípio do ano corrente, chegando à conclusão de que êsse aumento foi exorbitante. Elaborou, então, uma tabela abrangendo tôdas as linhas e consignando uma tarifa com preços individuais e seccionados que resultaram numa redução entre dez centavos a um cruzeiro e 60 centavos. Em outra parte de seu trabalho o sr. Mario Martins reduziu de 50 por cento os preços das passagens para estudantes nos períodos de funcionamento dos estabelecimentos de ensino.

SINTÉTICAS

LEGAL A TRANSFERENCIA DE PROCURADOR PARA BARNABE' — O procurador geral da República, proferindo parecer no recurso extraordinário n. 20.840, do Distrito Federal, sendo recorrente Petrarca da Cunha Melo Maranhão e recorrida a União Federal, manifestou-se pela legalidade da transferencia do recorrente do cargo de procurador da República para o de oficial administrativo, quando aquele ainda não estava organizado em carreira — inciso III, do art. 63, combinado com o art. 64, do Estatuto dos Funcionários Publicos.

NOVO MEMBRO DO CONSELHO DE CONTABILIDADE — Durante reunião realizada no Sindicato de Contabilistas do Rio de Janeiro, foi eleito o sr. Ferdinand Esberard para o Conselho Federal de Contabilidade.

NOVA VIA DE ACESSO AO DEDO DE DEUS — O Centro dos Excursionistas prossegue no seu programa de tornar conhecidos e acessiveis novas montanhas do Distrito Federal. Depois da conquista da Pedra Selada, amplamente divulgada, acabam cinco membros do referido Centro de estabelecer uma nova via de acesso ao Terceiro Dedinho — Conjunto do Dedo de Deus — pela Chaminé-Face-Sudeste, cuja denominação ainda se encontra em estudos.

Conferência Dutra-Guilherme da Silveira

ESTIVERAM em conferência o ex-presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, e o sr. Guilherme da Silveira, seu ex-ministro da Fazenda.

Ao que se dizia, ontem, em rodas politicas autorizadas, a conferencia versara sôbre o inquérito mandado instaurar no Banco do Brasil e que vem de ser revelado, em alguns de seus aspectos, pelo deputado José Bonifácio.

O caso Arnon de Melo-Silvestre Péricles

O Supremo Tribunal Federal, na sua sessão de ontem, julgou prescrito o crime de calúnia de que se queixa o governador de Alagoas

O Supremo Tribunal Federal, em sessão plena de ontem, julgando a preliminar arguida na queixa-crime oferecida pelo sr. Arnon de Melo, governador de Alagoas, contra o sr. Silvestre Pericles de Góis Monteiro, ministro do Tribunal de Contas da União, decidiu pela prescrição do crime de calúnias impressas, por maioria de votos, sem prejuizo do crime de injúrias, também imputado ao querelado.

Como foi amplamente noticiado, o sr. Góis Monteiro imputará ao sr. Arnon de Melo fatos que a lei qualifica de crime.

O sr. Silvestre Pericles, em sua defesa, sustentou que a acusação partia da imprensa e que o querelante estava agindo por motivos exclusivamente politicos. O processo foi distribuido ao ministro Nelson Hungria, que determinou fôsse feita a respectiva instrução no Juizo da 24.ª Vara Criminal, cujo titular, se julgou suspeito para funcionar no caso, daí ter sido o mesmo distribuido ao Juizo da 25.ª Vara Criminal. O juiz remeteu os autos ao relator do feito, a fim de que êste se pronunciasse sôbre a prescrição do crime de calúnias impressas, arguido no processo.

Com a decisão do Supremo, julgando prescrito o crime de calúnia, prevalecerá, no processo, o crime de injúrias, que o sr. Góis Monteiro teria praticado contra o sr. Arnon de Melo, no decorrer de uma sessão do Tribunal de Contas, ao relatar um processo relativo à Faculdade de Direito de Alagoas.

O P.T.B. disposto a um entendimento

PORTO ALEGRE, 6 (Especial para A MANHÃ) — Em entrevista à imprensa, o sr. Leonel Brissola, lider do PTB na Assembléia Legislativa, declarou que estava disposto a um entendimento visando soluções econômicas e sociais, isso porque o Rio Grande tinha em suas mãos, através de suas fôrças representativas, possibilidades para a solução dêsses problemas. — "Se, acrescentou o lider petebista, for necessário para alcançar objetivos tão nobres que meu partido tenha a iniciativa, êle assumiria essa posição, por imperativo do momento. Deveríamos pensar um pouco mais no Rio Grande, acima de nossas diferenças politicas. Precisamos refletir seriamente sôbre a situação, no caminho a seguir, que está em cultivar as divergências próprias do regime democrático, transportando-as para o terreno das transigências para enfrentar as dificuldades do momento. É preciso, concluiu o chefe petebista, a colaboração sincera, honesta, sem outras intenções que o bem-estar coletivo."

Dr. J. Marinho Falcão

Médico do Hospital S. João Batista

OLHOS — NARIZ — OUVIDOS — GARGANTA

Tratamento — Operações — Aplicações de Raios Infra-Vermelhos

Consultório: Praia de Botafogo, 490 — Tel. 26-7733

HORARIO: 3as., 5as. e 6as. das 13 às 16 horas.

A VOLTA DO SR. CIRILO JUNIOR

Amanhã ou, o mais tardar, segunda-feira, a posse do lider pessedista de S. Paulo

O RETÔRNO do sr. Cirilo Junior às atividades parlamentares está por se consumar. Como antecipamos, o sr. Cunha Bueno, da representação paulista, já entrou com o seu pedido de licença.

A Mesa deverá apreciá-lo com urgência, após o que o Plenário se pronunciará sôbre a matéria.

Essa tramitação, normalmente exige duas ou três sessões. Acontece, porém, que, uma vez despachada a licença, é licito à Mesa empossar imediatamente o suplente, antes, mesmo, de publicada a deliberação favorável da Casa.

Assim, admite-se que o sr. Cirilo Junior, que será o substituto do sr. Cunha Bueno, já amanhã ou, o mais tardar, na próxima segunda-feira, reassuma suas funções parlamentares na Câmara Federal.

Reuniu-se a Comissão de Finanças da Câmara

Em virtude de se ter reunido ontem, no Palacio Tiradentes o Congresso Nacoinal, apenas uma Comissão funcionou; a de Finanças, que concluiu a votação do orçamento do Ministerio do Trabalho.

Seguiu-se-lhe a votação de um grupo de emendas do Plenario ao projeto n.º que cria a "Petrobras", sendo aprovadas as de ns. 22, 41, 42, 43 e, com modificação, a de n.º 44. Tiveram a votação adiada as de ns. 10, 14, 15, 18, 19, 20, 21 e numerosas outras, de acordo com os pontos de vista do relator, sr. Manhães Barreto.

A emenda de n.º 14, de autoria do sr. Lucio Bittencourt, que figura entre as adiadas, limita a participação de estrangeiros no capital da "Petrobras". Varias outras foram rejeitadas, dentre as quais uma do sr. Bilac Pinto, no sentido de se contituir a "Petrobras" não como sociedade de economia mista, mas como entidade publica, uma especie de autarquia.

Renunciariam os membros do P.T.B. baiano

SALVADOR, 6 (Asap.) — O presidente do Diretorio do Parti. do Trabalhista Brasileiro, sr. João Goulart dirigiu uma carta ao presidente e demais membros do PTB baiano, propondo a reorganização da direção estadual. Segundo a missiva, a direção do partido deverá ser constituida de quinze membros. Se a proposta for aceita, os atuais membros renunciarão, a fim de facilitar a reforma.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98 — Das 13 às 18 horas

A MANHÃ

ANO XI Quinta-feira, 7 de agosto de 1952 N.º 3.375

O Brasil fabricará tratores

(Conclusão da 1.ª página)

presidente Vargas, de 26—8—51 e 1—4—52, a diretoria da F. N. M. procedeu à concorrência publica para aceitação de propostas de firmas que desejassem colaborar na fabricação de tratores no Brasil. A fabrica Fiat era a que atendia aos requisitos a apresentaria melhor esquema de colaboração técnica-industrial. Além disso já há técnicos italianos trabalhando na F.N.M. para a linha de caminhões FNM, os quais poderão fielmente adaptarem-se à fabricação de tratores obedecendo aos modelos FIAT.

APROVADO O PROGRAMA DE FABRICAÇAO DE TRATORES

Aprovado o programa de fabricação de tratores pela F.N.M., o presidente Getulio Vargas exarou o seguinte despacho no ultimo relatório que lhe foi apresentado pela Fabrica Nacional de Motores:

"O programa de fabricação de tratores pela Fábrica Nacional de Motores, determinado em meu despacho de 16 de agosto de 1951 não pode ser mais retardado. Realizadas duas concorrencias, aprovo o julgamento realizado pela Diretoria da Fabrica Nacional de Motores S.A., quanto à melhor proposta de colaboração técnico-industrial, satisfeitas as seguintes condições:

a) verificação pelo Instituto Nacional de Tecnologia ou pelo Instituto de Pesquisas Tecnologicas, de São Paulo, das especificações declaradas pela firma proponente para os seus tratores;

b) possibilidade de fabricar a F.N.M., mantidas condições análogas, outros tipos de tratores, atendendo a mudanças indicadas pela experiência nas especificações do Ministerio da Agricultura e à demanda efetiva;

c) manutenção, em suas linhas fundamentais, das condições, não superadas pela presente concorrência, da proposta apresentada pelo consórcio vencedor na Concorrencia de 29 de outubro de 1951;

d) garantia de uma efetiva e suficiente assistência técnica;

e) possibilidade de dispensa a F.N.M., a qualquer tempo em que dispuser de recursos e se torne aconselhavel, a colaboração técnico-industrial da proponente.

Designe o Ministro da Agricultura um técnico como assistente junto à direção da F.N.M., para acompanhar a pronta realização da providência determinada no item "a" acima, e os estudos sobre o programa de produção, em face de suas possibilidades.

Apresente o Ministerio, no prazo de 30 dias, o plano de garantia de compras mínimas, previsto no decreto-lei 693, e da utilização ou revenda dos tratores a adquirir, de sorte a assegurar mercado para o aceleramento do programa da F.N.M.

A garantia de compra do Govêrno, num máximo de 10 anos, deverá ser progressiva em relação à percentagem de nacionalização do trator e ao vulto da producão industrial liquida da linha de tratores da F. N. M.; bem como deverá ser tanto maior quanto mais se aproximar o preco da F.N.M. dos preços dos melhores tipos equivalentes de importação.

OSWALDO CRUZ HOMENAGEADO PELO SAPS

EXPRESSIVA SOLENIDADE NO LABORATÓRIO DA DIVISÃO TÉCNICA DAQUELA AUTARQUIA



Em solenidade presidida pelo dr. Luiz Gonzaga Muniz, diretor executivo do SAPS, foi inaugurado, ontem, na Divisão Técnica daquela autarquia o busto de Osvaldo Cruz, por motivo do transcurso do aniversário do saudoso cientista brasileiro. Fazendo uso da palavra, o dr. Luiz Gonzaga Muniz ressaltou a significação da homenagem que o SAPS tributava àquele que na campanha contra a febre amarela, colocara a verdade e o espirito público acima dos preconceitos da época.

Após outras considerações, o orador acentuou a analogia que, sob certos aspectos, existia entre o espirito de resolução e combatividade do chefe da maior campanha sanitarista já desenvolvida no país, e a batalha travada pelo SAPS, não só no campo cientifico como no alimentar e educativo, a fim de vencer a incompreensão e conduzir a uma solução nacional êsse importante problema ligado tão de perto ao futuro do Brasil e à sobrevivência da nossa raça. O trabalho inaugurado ontem no SAPS é de autoria do escultor Bruno Giorgi, que ofereceu àquela autarquia o original em gesso do busto de Osvaldo Cruz que realizou para o Ministério da Educação. No clichê um flagrante do dr. Luiz de Paiva Gonzaga Muniz quando falava

Requerida a extradição de quatro paraguaios

O Supremo Tribunal Federal indeferiu, ontem, o pedido

Julgando ontem, o pedido de extradição dos paraguaios Tomaz Niz — Angel Niz — Andrés Pedrozzo e Luiz Paniague, feito pela Embaixada do Paraguai, o Supremo Tribunal Federal indeferiu por unanimidade de votos. Os extraditados foram acusados de homicidio, na pessoa do comissário de policia Maximiliano Amarilla, do povoado de Bela Vista, tendo fugido para Mato Grosso e depois para esta capital.

As autoridades judiciárias do Paraguai, tendo conhecimento de que os acusados se achavam aqui homiziados, solicitaram a sua captura e extradição. O pedido encaminhado ao Supremo alegava que o juiz daquela cidade decretara a prisão dos mesmos como incursos no crime de homicidio.

Presos pela policia carioca, foram apresentados ao ministro Nelson Hungria, que os interrogou, alegando eles, então, que quando assistiam a um jogo de volelbol, foram atacados por vários individuos à paisana, que disparam suas armas, ferindo um deles. Tiveram tambem de usar de armas, matando um dos policiais.

O Supremo, examinando o pedido, verificou que a prisão preventiva não fôra fundamentada, razão por que denegou o pedido de extradição.

FLASH POLICIAL

Menor morto por caminhão

Lamentável ocorrência registrou-se ontem, no Meier. Um menor colhido por um caminhão, foi atirado à distancia, tendo morte imediata.

Em desabalada carreira, trafegava pela rua Cirne Maia, o caminhão chapa 6-81-48. Ao alcançar a rua Tenente França, colheu violentamente o menor Eduardo Ferreira Ramiro, de 8 anos, filho de Miguel Ramiro, residente na rua acima, no número 88, que tentava no momento alcançar o outro lado da calçada. O menino foi atirado a vários metros, tendo morte instantânea. O motorista atropelador, fugiu. Cientificado da ocorrência, compareceu ao local o comissário Caio, de dia no 22.º Distrito Policial que depois das formalidades de praxe fez remover o cadáver do infortunado menor para o I. M. L.

MACONHEIRO PRESO

O investigador Valter, lotado na Seção de Jogos e Mistificações, prendeu na rua Pereira Franco, Aldo Francisco dos Santos, de 20 anos, solteiro, residente na hospedaria situada na rua Visconde Duprat, 12. Aldo, de há muito é conhecido da polícia como vendedor de maconha. O policial pediu os seus documentos e revistou-o, encontrando em um de seus bolsos um pacote denominado "dólar" (pacote de 10 cigarros) da "erva maldita". O maconheiro foi preso em flagrante.

Pensou que era um ladrão e assassinou o funcionário da Telefônica

PORTO ALEGRE, 6 (Asapress) — Comunicam de Itaqui que Ramão Costa, branco, casado, de 40 anos, quando se encontrava acampado em terras de Basilio Goudinho, no lugar denominado Empedrado, foi abatido a tiros, tendo morte instantânea.

O criminoso João Carlos, filho de Basilio, apresentou-se à polícia, declarando ter assassinado Ramão por engano, pois julgava que se tratava de um ladrão de ovelhas, que ùltimamente vinha agindo naquela zona.

Ramão Costa era funcionário há mais de 30 anos da companhia telefônica, e na ocasião do crime fazia reparos nas linhas. Como fôsse já noite, resolveu acampar, como de costume, encontrando a morte.

VITIMAS DOS VEICULOS

— Moacir Bispo dos Santos, solteiro, de 16 anos, cozinheiro, residente na rua Corrêa Ceará, 91, foi colhido por um auto de número ignorado, na rua Marquês de Olinda. Sofreu fratura da perna direita, contusões e escoriações. Foi medicado e internado no Hospital Miguel Couto. O 3.º Distrito Policial registrou o fato.

— José Teixeira da Silva, de 40 anos, casado, sapateiro, residente na rua Pesqueira, 31, foi atropelado na Praça da Independência, pelo auto chapa 10-55-20, cujo motorista fugiu. Teve fratura exposta da perna esquerda, contusões e escoriações. Medicado no Pôsto Central de Assistência, foi em seguida internado no H. P. S. O 10.º Distrito Policial registrou a ocorrência.

AGREDIU A SEPTUAGENÁRIA

S. PAULO, 6 (Asapress) — A polícia instaurou inquérito, a fim de apurar as causas da covarde agressão de que foi vitima d. Francelina Severiana de Jesus, de setenta anos de idade, residente à rua Santa Gertrudes, 428. Sabe-se que o agressor foi o indivíduo de nome Mario Teófilo da Silva. Segundo apuramos, d. Francelina Severiana de Jesus, ao passar pela rua Serra de Bragança, sem que houvesse motivos, foi atacada pelo tarado.

LADRÃO PILHADO EM FLAGRANTE

S. PAULO, 6 (Asapress) — A polícia prendeu em flagrante, dentro de um ônibus da linha circular, o ladrão Antonio Gracitell, quando limpava o bolso do passageiro Alexandre Wangerski, residente à rua Tumiaru, 29. Na carteira do sr. Alexandre tinha a importancia de des mil cruzeiros.

ESTREPOLIAS DE UM MOTORISTA EMBRIAGADO

Ontem, no cruzamento das ruas Maris e Barros com Professor Gabizo, verificou-se uma colisão de veículos, que poderia ter tido consequências lamentáveis. O causador do choque foi o motorista Francisco Ferreira da Costa, residente na rua Conde de Bonfim, 119, que dirigia o auto de praça, chapa 5-36-04, em visível estado de embriaguês. Trafegava pela rua Maris e Barros, em desabalada carreira, zigue-zagueando. Ao alcançar aquêle cruzamento, colidiu com o auto particular chapa 2-50-83, que tinha na direção, sua proprietária, a médica Paulina Werber, residente na rua Caruaru, 405. Este por sua vez, com a pancada colidiu com o auto, chapa 11-16-83, dirigido pelo seu proprietário, o médico Joaquim de Carvalho, residente na rua Barão de Bom Retiro, 414, apartamento 302. Os autos ficaram bastante avariados. O motorista foi preso em flagrante e conduzido ao 15.º Distrito Policial e entregue ao comissário Gastão, que solicitou a presença do médico legista, o qual constatou estar o motorista embriagado.

POR DUAS VEZES TENTOU O SUICIDIO

Quando perambulava pela Lapa, foi detida e conduzida ao 5.º Distrito Policial, Silvia Pires Ferreira, de 19 anos, solteira, residente na rua dos Arcos, 32. Na Delegacia, aproveitando-se do descuido dos policiais, Silvia tentou golpear os pulsos com uma gilete. Socorrida no Pôsto Central de Assistência, depois de medicada, retirou-se para a residência. Na rua Riachuelo, em frente ao número 163, atirou-se sob o bonde da linha 36, Praça Quinze, sofrendo contusões e escoriações, voltando à Assistência. Interrogada declarou que está sendo explorada por Abelardo Nunes, empregado do Hotel Oliveira, na rua Conde Laje, de quem gosta.

neste edifício estão USANDO todos os elevadores ao mesmo tempo



CONCORRENDO, ASSIM, PARA A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR

O extraordinário aumento de consumo de energia elétrica, devido a contínua concentração industrial na área servida pelo Grupo Light, nestes últimos anos, está ultrapassando, agora, a capacidade das Usinas geradoras.

Os grandes projetos em construção da usina a vapor "Piratininga", em São Paulo, e, da ampliação da Usina Hidroelétrica de Ribeirão das Lajes, no Estado do Rio, seguem um ritmo acelerado de trabalho e até que as novas unidades geradoras entrem em operação, é necessária a redução da demanda nas horas de carga máxima.

Nos edifícios deverá ser acionado o menor número possivel de elevadores, o mínimo de lâmpadas devem ser acesas e sòmente os aparelhos elétricos essenciais podem ser utilizados durante as horas de sobrecarga, contribuindo, assim, todos os consumidores para a necessária redução da demanda no sistema gerador de eletricidade.

A cooperação de todos poderá evitar a interrupção de circuitos.



Dr. Savas de Lacerda
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Av. 13 de Maio, 23 — 4.º, Sala 423 — Tel. 42-4320. As 2as., 4as. e 6as. feiras — Das 17 às 19 horas
Rua dos Romeiros, 211 — Diàriamente
Das 16,30 às 19 horas

Fundação Bela Lopes de Oliveira
CÂNCER DA MULHER
Mama e aparelho genital
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCI
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel. 26-9668

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3as., 5as. e sábados das 15 às 18 horas
Dr. Vasconcellos Cid
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — S/811 e 813, de 14 as 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1551
HORA MARCADA

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as. feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 52-6275, das 13 as 17 hs.

Emprêsa Viação Automobilística S. A.
Séde: Rua Prefeito Olimpio de Melo, 146 Telefone: 28-6546
E.V.A.
Estação Rodoviária: Praça Mauá Telefone: 43-4676
RIO DE JANEIRO

QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. Fora
6,05	6,05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
13,05	13,05
15,05	15,05
18,05 (luxo)	18,05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3as. 5as. e Sab.	2as. 4as. e 6as.
5,35	7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte
2as. 4as. e 6as.	3as. 5as. e Sab.
6,30	6,30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de de P. Novo
5,55	5,55
15,55	15,55

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,15	6,15
12,15	12,15

LINHA RIO-MURIAE'

Partida do Rio	Partida de Muriaé
6,25	6,00

LINHA RIO-CARATINGA

Partida do Rio	Partida de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO-SAO LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de S. Lourenço
7,05	8,00

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6,40	6,40

MARIA SOARES CANECO BRAGA

Sua familia agradece sensibilizada, as manifestações de pesar por ocasião do falecimento da querida Mariquinhas e convida para a missa que se realizará na próxima sexta-feira, 8 do corrente, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte.

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

BAZAR HOLANDÊS
Já pensou no carrinho para o seu bebê? Não perca tempo; vá ao BAZAR HOLANDÊS que encontrará o artigo de seu agrado e a preço especialíssimo, com grandes descontos.
BAZAR HOLANDÊS — o líder dos brinquedos bonitos e baratos.
RUA DA ALFANDEGA, 162 — Próximo à Andradas

ARTIGOS PARA ESCRITÓRIO
SARDINHA
A NOVA TINTA 15
PAPÉIS CARBONO
PARA QUALQUER TIPO DE CANETAS
EM 4 CÔRES-VIDROS 2 ONÇAS Cr$ 8,00
A VENDA EM TODAS PAPELARIAS

COMÉRCIO E FINANÇAS

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou sacar libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52 41 60, e dólares a 18,72. Aquele banco para compra de letras de exportação operava a Cr$ 51,46 4% sôbre Londres e a Cr$ 18,28 sôbre Nova Iorque.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA	Venda	Compra
Libra	52,41 60	51,46 40
Dólar	18,72	18,38
Escudo	0,65 72	0,63 34
Franco suiço	4 39 39	4,27 89
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Corôa sueca	3,62 09	3,55 51
Corôa dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 78
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	—
Peso uruguaio	7,07 75	6,83 27
Peseta	1,70 96	—
Sol peruano	1,20	—
Florim	4,92 71	4,83 76

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, hoje, a crema de ouro-fino na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço Cr$ 20,81 76.

BOLSA DE VALORES

Esteve a Bolsa, ontem, com trabalhos muito reduzidos nos titulos em evidência. As apólices da União e os demais valores não representaram alteração alguma nas cotações e a Bolsa fechou com o movimento que se segue.

Apólices Gerais:

VENDAS REALIZADAS

		Cr$
45	Uniformizadas	685,00
20	D. Emis.º pt. Emp. Antigos	700,00
34	Idem C| 2S. V.	700,00
1	ReajustamentoCr$ 500.00	320,00
70	Idem Cr$ 1.000,00	745,00
15	Idem	750,00
	Obrigações:	
115	T. Nac. 1939	820,00
1	Guerra Cr$ 100,00	74,00
2	Idem Cr$ 500,00	370,00
1.031	Idem Cr$ 1.000,00	750,00
18	Idem	752,00
195	Idem Cr$ 5.000,00	3.750,00
34	Idem	3.760,00
	Estaduais: - Apls:	
58	Minas - D. 1177	600,00
40	Minas 1934 - 1.º S.º port.	130,00
50	Idem 2.º Série	121,00
90	Idem 3.º Série	121,00
10	Pernambuco	52,00
398	Rod. E. Rio - C/J.	518,00
6	E. Rio - Eletrif. 2.º Série	855,00
139	S. Paulo	200,00
262	Idem - Unificadas	620,00
	Municipais do D. Federal:	
115	Emp. 1917 pt.	170,00
401	Dec. 2097	181,00
1.000	Dec. 3264	183,00
80	Emp. 1931	132,00
	Bancos: - Ações:	
220	Comércio - Nom. Cr$ 200,00	520,00
31/8	Crédito Mercantil - Cr$ 200,00	300,00
121/2		
100	Crédito Pessoal Cr$ 200,00 - Pref.	130,00
45	Prefeitura do Distrito Federal Cr$ 200,00	355,00
	Companhias:	
1.014	Panair do Brasil Cr$ 200,00	85,00
122	D. Santos - Nom. Cr$ 200,00	190,00
122	Idem port.	190,00
889	Sidi. Belgo Mineira - port. Cr$ 1.000,00	1.690,00
	L. Hipotecárias:	
15	Bco. da Prefeitura do Distrito Federal Cr$ 1.000,00 - 7%	770,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento.

	Ent.	Saidas
Arroz (sacos)	10.126	17.800
Feijão (sacos)	1.450	11.340
Açucar (sacos)	8.000	3.450
Farinha (sacos)	2.150	1.340
Charque (fardos)	180	220
Milho (sacos)	1.980	915
Banha (caixas)	2.257	1.340
Manteiga (quilos)	365	—

NOVAS FIRMAS COMERCIAIS

No Departamento Nacional da Indústria e Comércio, foram registradas as seguintes firmas comerciais e distratos:

FIRMAS INDIVIDUAIS — José J. Ribeiro — Botequim — Rua Machado Coelho, 105-A — loja; Auréste Rodrigues — Rua Carolina Machado, 1.470; J. Lopes — Carvão e Lenha — Rua D. Emilia, 115; Abilio Estêves Ferreira — Rua do Senado, 174 — loja; Jarbas Silva — Rua Verna Magalhães, 81 — 2.ª loja; Antônio Augusto Esteves — Rua Tomaz Lopes, 423; Otácilio Paixão, — Rua Licinio Cardoso, 237 — térreo; J. Nunes d'Azevedo — Rua Goiás, 756 — sala da frente; M. E. Dumar — Rua Ouvidor, 160 — 3.º andar, sala 2-A; Stéfano Avetisoff — Rua Pereira Lopes, 27; Alcacibas Leite Gomes — Rua 24 de Maio, 654; L. Lucena de Souza — Rua Lino Teixeira, 401; J. V. Dias — Avenida Rio Branco, 251 — 4.º andar, sala 1; Policarpo S. Psomiadis — Rua Duvivier, 49-E — loja; Ernesto da Silva — Lapidário — Rua Sacadura Cabral, 107 — sobrado, salas 2-3; P. Pereira — Rua Alice de Freitas, 93; Joaquim Alves da Costa — Quitanda — Rua Visconde de Pirassinunga, 5-C — loja; Mauricio Leão — Rua da Passagem, 66 — fundos; A. C. M Pinho — Rua Sidônio Paes, 143; Moszek Wolf Goldztajn — Rua Carolina Machado, 476 — salas 2-3 — apartamento 301; Manoel Cardoso Nunes — Rua Dias Ferreira, 559-B e C; Vicenti Gerundo — Rua Duque de Caxias, 5-A; Agostinho Robalinho da Silva — Rua Barão do Bom Retiro, 46; Waldir Teixeira de Moraes — Estrada Rio-São Paulo, 5.383; Antonia Levitan — Rua Getulio 121; Alcino Ferreira Pedroso — Rua Gaspar, 51 — casa 2; Antonio Mendes de Avila — Rua Visconde de Santa Isabel, 371; Minervina Silva, — Estrada Marechal Rangel, 143 — loja 1; Manoel G. Saloca — Estrada Engenho da Pedra, 158-B; Antonio de Oliveira Matos — Rua Fernandes Marinho, 59.

DISTRATOS — Campos & Nobre — Avenida 29 de Outubro, 6.032; Ernesto Gomes da Costa & Cia. — Rua Riachuelo, 360-B.

DR. ARNALDO FEITAL

ADVOGADO

Largo da Carioca, 5 — s. 520 — Desquites, Inventários, Despejos

Tels.: 42-7125 — 25-2378

Novas agências do Banco do Brasil — *Em breve excursão aérea realizada em Minas Gerais, o sr. José Estefno, diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, inaugurou duas novas agências do estabelecimento nas cidades de Itajubá e Poços de Caldas. Acompanharam-no como convidados especiais o deputado Lúcio Bittencourt e o sr. José Braz Ventura, diretor da Companhia de Aços Especiais Itabira, além do sr. Heraclio da Costa Marques, chefe do Departamento do Funcionalismo e srs. Alvaro Domingues e Mauro Machado, funcionários do seu gabinete. Em ambas as cidades, o ato de inauguração das agências despretou vivo interesse de tôdas as classes sociais, representadas por altos comerciantes e industriais, prefeitos, presidentes de associações locais e de diretórios politicos regionais, gerentes dos estabelecimentos bancarios e outros. No cliché acima vemos o sr. José Estefno discursando na solenidade de inauguração da Agência de Itajubá, Minas*

Novas listas de mercadorias do Ajuste Comercial Brasil-Tcheco-Eslováquia

Por notas trocadas em 31 de julho último entre o Itamarati e a Legação da Tchecoslováquia, entraram em vigor, a partir de 17 de maio do corrente ano, até 17 de maio de 1953, as novas listas de produtos que farão parte integrante, em substituição às anteriores, do Ajuste Comercial firmado entre o Brasil e a Tchecoslováquia, em 17 de maio de 1930.

O Contingente de couros a ser exportados para a Tchecoslováquia foi fixado em US$ 6.500,00 (seis milhões e quinhentos mil dolares), valor esse que poderá ser aumentado em uma quantia adicional de US$ 1.500.000,00 (1 milhão e quinhentos mil dólares, desde que haja disponibilidades exportáveis e prévio acordo, quanto à fixação da contrapartida correspondente às mercadorias tchecoslovacas.

TRANSFERÊNCIA DE AUTOMÓVEIS

N.º	VENDEDOR		COMPRADOR
341	Joaquim Cabral Guedes	—	Eurico Carneiro Salgado
947	Mario Daniel da Rocha Teixeira	—	José Pereira Martins
4.713	Sebastião G. dos Santos	—	Haroldo de Moura
5.335	Severo Sechechner	—	Ney Cezimbra Kruel
6.734	Miguel Esper Dumas	—	Osmario Oscar de Matos

Abra uma conta no "INCO" e pague c/cheque PESSOAL

BANCO INDÚSTRIA E COMERCIO DE SANTA CATARINA S. A.

AGÊNCIA DO RIO DE JANEIRO, RUA VISC. INHAÚMA, 134-B

Matriz: ITAJAÍ

Cr$ 15.000,00

PAGUE POR ESTE CHEQUE AO portador OU A SUA ORDEM

A QUANTIA DE quinze mil cruzeiros A DEBITO DE M/N CTA.

Rio de Janeiro 10 Maio DE 1952

Luiz Carlos de Miranda

DEPOSITOS POPULARES "INCO" 4222 Série C

LUIZ CARLOS DE MIRANDA

CAPITAL E RESERVAS: Cr$ 74.500.000,00

DEPÓSITOS EM 30/6/52: Cr$ 680.600.000,00

CEXIM — LICENÇAS CONCEDIDAS

IMPORTADOR	MERCADORIA	IMP. EM CR$	PROCEDENCIA
Casa Borges Ferreira Imp. Ltd.	Bacalhau	40.000,00	Noruega
Shell-Mex Brazil Ltd.	Aguarrás	6.000,00	Curaçáo
Soc. Imp. Exp. Holanda — América do Sul Nemaza Ltda.	Lanternas de querosene	28.500,00	Alemanha
Enrico Guarneri & Cia., Comandita por Ações	Óxido de estanho	29.200,00	Idem
A. Polak	Pendentes de vidro	710.000,00	Tchecosl.
Herman Josias & Cia. Ltda.	Alicates para prótese dentária	10.000,00	França
Min. e Metais Gruner Ltda.	Arame de ferro nu ou galvan.	527.900,00	Tchecosl.
Cia. Sider. Nac.	Fluorita	393.100,00	Inglaterra
Cia. Nitro Quim. Bras.	Turbidimetro e sobress.	4.500,00	USA
Cia. Swift do Brasil S. A.	Apar. para controlar temperatura	5.100,00	Idem
Cia. Sider. Nac.	Guias (Sobres. para usina de aço)	263.900,00	Idem

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

CUMPRIMENTADO POR TODOS OS GENERAIS O MINISTRO DA GUERRA — FALOU O CHEFE DO ESTADO MAIOR — AUTORIDADES PRESENTES

O ministro Ciro Cardoso, em virtude de sua recente promoção recebeu ontem, às 15,30 horas, os cumprimentos de todos os altos chefes militares que se reuniram no salão nobre do Ministerio da Guerra, ocasião em que, saudando o titular, o chefe do Estado Maior do Exercito, general Fiuza de Castro, proferiu o seguinte discurso: "Aqui nos reunimos — generais, oficiais, colaboradores e demais admiradores de V. Exa. — para numa justa e sincera homenagem manifestar os nossos mais cordiais e fraternos cumprimentos, ante o prestigioso gesto do Exmo. Sr. Presidente da Republica, promovendo V. Exa. ao alto posto de general de divisão. E, por efeitos da função, aliada aos vinculos de afetuosa admiração, cabe-nos bosquejar as impressões dos colaboradores de V. Exa. e que, por certo, poderiam ser dispensados em face das manifestações de aplausos que traduzem os semblantes de todos os presentes e refletem no sentimento de todo o Exercito.

O fraterno e salutar ambiente que nos cerca, sr. ministro, onde expandimos a alegria de nossa familia militar, não exige que rememore, eu, a magnifica trajetoria profissional de V. Exa., secundando e honrando o austero, patriotico e mui fecundo passado do saudoso gestor desta Pasta — venerando progenitor de V. Exa. — no arduo periodo de 1932 a 1933; pois, nessa época, já repercutiam os dotes profissionais, a envergadura moral e os prestimosos serviços que aureolavam a personalidade militar do então capitão Ciro Espirito Santo Cardoso, forjados no exemplo de sua magnifica estirpe e caldeados na promissora absorção de sua formação militar. Na realidade, a amistosa sinceridade que nos congrega e anima não comporta ditirambos que ultrapassem as justas normas de nossas tradicionais prerrogativas militares. Contudo, perante a justa distinção que motiva esta homenagem, não poderemos deixar de destacar a preclara atuação de V. Exa., nos ultimos e delicados encargos de Comandante da A.M.A.N., comt. da 10.ª R.M., chefe do Gabinete Militar do Exmo. Sr. Presidente da Republica, Secretario do Conselho de Segurança Nacional e, finalmente, ministro da Guerra cujas justas apreciações certamente muito influenciaram para o meritorio realce do alto posto militar que V. Exa. acaba de conquistar.

A promoção de V. Exa. — sr. ministro — é, pois, um alto destaque meritorio que, incidindo na personalidade militar de V. Exa., repercute satisfatoriamente em todo o Exercito, realçando e confortando o nosso quadro de chefes militares; traduz o acerto de uma feliz inspiração que, galardeando o chefe do Exercito, atinge todos os seus colaboradores e subordinados. Desse modo, os nossos aplausos à inspirada decisão governamental é, sem duvida, o que traduz esta homenagem de congratulações fraternais e que reune companheiros de armas, amigos e admiradores de V. Exa.

O momento arduo, porém promissor, que ora atravessamos exige — bem o sabemos — além do sincero patriotismo, muita coesão, muita disciplina e forte espirito de sacrificio, convergindo todos os nossos esforços em prol das justas diretrizes de comando do chefe do Exercito — a união faz a força e esta ultima a garantia de exito do nosso juramento pátrio. O objeto desta homenagem é, pois, caracterizar esta união, traduzindo os sentimentos de todo o Exercito; é nosso intento estreitar e hipotecar esforços, congregando todos os nossos pares e subordinados vigilantes à voz de comando de V. Exa., prontos a secundar a provecta atuação de V. Exa. na promissora e alta gestão há pouco iniciada. Muito espera o Exercito do tino profissional e do espirito austero, justo e reto que sempre norteou a trajetoria militar de V. Exa.; que o bom Deus inspire e abençoe a atuação de V. Exa. no comando do Exercito, que vele pela saude, a paz e a tranquilidade em seu carinhoso lar, são os ardorosos votos dos companheiros de armas, amigos e admiradores aqui reunidos nesta singela homenagem".

O AGRADECIMENTO DO MINISTRO DA GUERRA

Usando, a seguir, da palavra, para agradecer, o ministro Ciro Cardoso assim se expressou: "Srs. Generais: Trazem VV. Excias. a mim os cumprimentos pela promoção com que me distinguiu o chefe da Nação. Recebo-os com efusão d'alma e no reconhecimento que manifesto a VV. Excias., quero deixar bem patente a minha satisfação em ver neste gabinete o Exercito representado pelos seus altos e dignos chefes em cujo patriotismo, desprendimento e capacidade encontro as razões da minha confiança no exito da missão que me foi atribuida porque nestas suas qualidades me apoio e porque sei jamais faltarão seus avisados conselhos no afã todo nosso em servirmos cada vez mais e melhor ao nosso Exercito e à Patria. Elevo a Deus meus rogos pela felicidade pessoal de VV. Excias., presados camaradas e amigos, desejando-lhes constante prosperidade".

AUTORIDADES PRESENTES

Estiveram ontem no gabinete, apresentando cumprimentos ao ministro Ciro Cardoso, o marechal Mascarenhas de Moraes, generais Mario Ary Pires, Canrobert Pereira da Costa, Alvaro Fiuza de Castro, Milton de Freitas Almeida, Euclides Zenobio da Costa, Osvaldo Cordeiro de Farias, Angelo Mendes de Moraes, Odilio Denys, Candido Caldas, Aristoteles de Souza Dantas, Otavio Saldanha Maza, João Carlos Barreto, Nicanor Guimarães de Souza, Jaime de Almeida, Lamartine Paes Leme, Durival Brito e Silva, Acides Gonçalves Etchegoyen, João Valdetaro de Amorim e Melo, Otavio da Silva Paranhos, Floriano de Lima Brayner, Aguinaldo Caiado de Castro, Tasso de Oliveira Tinoco, José Bina Machado, José Carlos de Sena Vasconcelos, Inacio José Verissimo, Fernando do Nascimento Fernandes Tavora, Honorato Fradel, Tales de Azevedo Vilas Boas, José Alves Magalhães, Gastão da Cunha, João Vicente Sayão Cardoso, Emilio Rodrigues Ribas Junior, Nestor Souto de Oliveira, João de Segadas Viana, Nelson de Melo, Francisco Agra Lacerda de Almeida, José Felinto Trajano de Oliveira, Gelio de Araujo Lima, Emanuel Marques Porto, José Vieira Peixoto, Achiles Paulo Galotti, Carlos Guimarães Cova, Valdemar Rocha, Odilon Gomes da Silva, Osvaldo de Araujo Mota, Nestor Penha Brasil, Humberto Castelo Branco, Artur da Costa e Silva, Nilo Horacio de Oliveira Sacupira e Sena Dias. Todos, após apresentarem cumprimentos, se mantiveram em demorada palestra de cordialidade com o chefe do Exercito.

A PROMOÇÃO DO GENERAL JAIR DANTAS RIBEIRO

O chefe do gabinete do ministro da Guerra, general Jair Dantas Ribeiro, por motivo de sua recente promoção, oferecerá em sua residencia, no proximo dia 14, às 20 horas, uma recepção aos seus amigos, colegas e camaradas.

Férias para os cabos e soldados da Polícia Militar

As deficiências orgânicas do homem, muitas vêzes causadas por excesso de trabalho, exigem periòdicamente, um descanso reparador para que êle possa, a contento, se desempenhar de seus encargos, máximé quando a natureza desses mesmos encargos obrigam a um esfôrço fisico continuado, e muitas vêzes, exposto mesmo às intempéries e inclemências do tempo. Estão neste caso, os cabos e soldados da nossa Polícia Militar, aos quais estão afetos a segurança dos cariocas e a ordem pública na Capital da República.

A natureza do serviço que lhes cabe desempenhar no cenário do policiamento, sem lhes conceder outro descanso mais a miude, a não ser o indispensável apenas para que não continuassem indefinitamente de serviço, pois os claros da Corporação são enormes, estava a exigir a concessão de férias, direito de que já gozavam todos os servidores do Estado, sem distinção de classes ou natureza dos serviços.

E sentindo o imperativo de tal necessidade, foi que o atual Comandante Geral da Polícia Militar, coronel Niso de Viana Montezuma, propôs e conseguiu do govêrno, a reforma do Regulamento Geral daquela Corporação, acrescentando ao artigo 110, um parágrafo, pelo qual são assegurados aos cabos e soldados e assemelhados, a concessão de 15 dias de férias anuais, desde que, a juizo do Comte. Geral, não acarrete prejuizo para o serviço. Tal fato mostra que os poderes da República já estão voltando para aquela tradicional Corporação as suas vistas integrando aqueles humildes mas abnegados servidores públicos no gozo dos direitos já assegurados às demais corporações policiais

Ministério da Aeronáutica

VAGAS NAS ESCOLAS DA FAB

O ministro dirigiu ao diretor do Ensino um aviso declarando que, tendo em vista a proposta daquela Diretoria e o parecer do Estado Maior da Aeronáutica, resolveu: a) — fixar os números de vagas, em 1953, nos seguintes estabelecimentos de ensino da Aeronáutica: Curso de Formação de Oficiais Aviadores: 200 vagas; Escola Preparatória de Cadetes de Infantaria de Guarda: 30 vagas Escola Preparatória de Cadetes do Ar: 200 vagas; b) — autorizar o preenchimento de vagas, em 1953, na Escola de Especialistas de Aeronáutica e Escola Técnica de Aviação, de maneira que o efetivo total não ultrapasse de 600 alunos; c) — fixar, para 1953 em 43 o número de vagas para o Curso de Oficiais Especialistas, a serem preenchidas por suboficiais e sargentos da FAB, mediante concurso de admissão, distribuidas pelas seguintes especialidades. Fotografia — 10; Meteorologia — 15 e Contrôle de Tráfego Aéreo — 20.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O titular da pasta indeferiu os requerimentos do major-brigadeiro Alvaro Hecksher; primeiro tenente aviador Alfredo Ribeiro Daudt, segundo tenente da reserva remunerada José Maria Rebouças, primeiro sargento Rigoleto Cristofaro, terceiro sargento Hinton Barros Cardoso, segundo sargento Lourival Diniz Soares, primeiro sargento Gudesteu Peixoto da Silva, João Francelino da Silva, taifeiro Alberto Bondes e deferiu os dos majores aviadores Roberto Brandini e Paulo Cunha Mello; capitão aviador José Vicente Cabral Chechia, suboficial Francisco Borges Machado, cadete de Intendência da Aeronáutica Ottonar de Sousa Pinto; Floriano Peixoto Bouglex, Hildo Ignácio da Silva e primeiro sargento Antonio Alexandre.

CHEGA HOJE O BRIGADEIRO FLEIUSS

Pelo vapor "Giulio Cesare", que deverá atracar no Cáis do Touring Clube às primeiras horas da manhã, chegará ao Rio, o brigadeiro Henrique Fleiuss, que acaba de deixar o cargo de adido aeronáutico junto às Embaixadas do Brasil em Londres, Paris e Madrid.

VISITA A K L M

O confrade Oswaldo Lemgruber, um dos diretores da K. L. M. "Cia. Real Holandesa de Aviação", convida os jornalistas redatores de assuntos aeronáuticos, credenciados, no Gabinete do Ministro da Aeronáutica, para uma visita no próximo dia 18 do corrente, segunda feira, às 9,30 horas, às instalações daquela companhia e visita ao novo avião tipo DC-6-B, recentemente lançado em tráfego, na linha Amsterdam-Buenos Aires.

O ponto de reunião dos jornalistas será na Sala de Imprensa do Ministério da Aeronáutica, às 9 horas, daquele dia, sendo o convite extensivo aos repórteres-fotográficos membros das Associações dos Repórteres Fotográficos e Cinematográficos.

VIDA PORTUÁRIA

EMBARQUE DE OLEO DE TUNGA

Pela firma Exportadora Josef Reisman Ltda. vêm de exportar para Nova Iórque, nos Estados Unidos, 27 tambores contendo óleo de tunga, pesando bruto 5.675 quilos e cinco toneladas liquidas no valor comercial de Cr$ 69.372,50 e cambial de US$ 3.774,35. Essa mercadoria originária do Rio Grande do Sul será embarcada pelo navio "Helving Torn".

FECULA DE MANDIOCA

Pelo navio "Helving Torn" seguirão com destino ao porto de Nova Iórque, exportados pela Exportadora Josef Reisman, 500 sacos com fécula de mandioca pesando 30.150 quilos brutos e 30 toneladas liquidas no valor comercial de Cr$ 60.764,30 e cambias de US$ 3.306,00.

CERA DE CARNAUBA

Foram processados os seguintes despachos de cêra de carnaúba; Guia nº 5858, 11 sacos (gorda clara tipo 3) pesando 1.001 quilos e 990 quilos liquidos que seguirão pelo navio inglês "Highland Chieftain" com destino a Lisboa, em Portugal. Guia 5854 — 27 sacos, pesando 2.457 quilos brutos e 2.430 quilos liquidos no valor comercial de Cr$ 74.754,60 e cambial de US$ 4.284,80. Este embarque se destina ao porto de Nova Iórque nos Estados Unidos. O primeiro lote que se destina a Portugal está avaliado comercialmente em Cr$ 46.036,40 e cambial de US$ 2.504,70. A firma exportadora de ambos os lotes é Exportadora Josef Reisman.

CERA DE OURICURI

Foram feitos os seguintes despachos: Guia 5860 — 290 sacos com cêra de carnaúba pesando bruto 26.390 quilos e liquido 26.100 quilos e destinados a Nova Iórque pelo "Helvig Torn". Guia 5853 — para Nova Iórque pelo s/s "Argentina", 111 sacos originária da Bahia, pesando 8.991 quilos brutos e 8.880 quilos liquidos no valor comercial de Cr$ 208.699,40 e cambial de US$ 11.354,70. Ambos os embarques serão feitos pela firma Exportadora Josef Reisman.

Arrecadação da Alfândega

A tesouraria da Alfândega arrecadou no dia de ontem a importância de Cr$ 7.397.092,90.

AUTOMÓVEIS

Existem nos pátios internos e externos do Cáis do Pôrto, no dia de hoje, 969 automóveis.

CIMENTO

Encontravam-se estocados até as primeiras horas de hoje, nos armazens internos e externos da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, 616. 838 sacos com cimento estrangeiro distribuidos pelos seguintes locais com as respectivas quantidades: armazem 23 — 16.622 sacos: armazem 24 — 24.901 sacos: externo "A" — 169.495 sacos; externo "B" — 99.281 sacos: externo "D" — 92.883 sacos; externo "E" — 117.073 sacos e externo "G" — 96.581 sacos. Em descarga os cargueiros "Fred Olsen", "Rheinstein", "Temo" e "J. Jebsen", respectivamente com 21 mil e 5.300 sacos; 34 mil e 114.600 sacos e ao largo aguardando a vez de atracar para descarregar os navios "Ithakos" e Rheinholt", respectivamente com 116 mil e 36 mil sacos. Prontos e desembaraçados para sair existem as seguintes quantidades nos respectivos locais: Armazem externo "A" — 8.846 sacos: externo "B" — .... 3.352 sacos: externo "D" — ... 4.950 sacos: externo "E" — .... 5.820 sacos: externo "G" — .... 51.842 sacos: armazem 23 — 10 mil sacos e armazem 24 — 24.901 sacos.

NAVIOS ESPERADOS

Estão anunciados os seguintes: Hoje, quinta-feira, dia 7

"Brasil", americano, de Nova Iórque para Buenos Aires e Montevidéu: "Helvig" de Buenos Aires; "Del Ayres", americano, de Rio da Plata para Nova Orleans: "Giulio Cesare", italiano, de Gênova e escala para Montevidéu e Buenos Aires e "Potaro", inglês de Liverpool.

Amanhã, sexta-feira, dia 8

"Grundssunk", "Eva Perón" e "Alberto Dodero", todos os três de Buenos Aires; "Suécia", também do Plata; "Barbacena" de Salvador e "Três de Outubro" de Imbituba.

Sábado, dia 9

"Ugolino Vivaldi", de Buenos Aires: "Lóide Equador" e "Lóide Colúmbia" ambos de Paranaguá.

Domingo, dia 10

"Augustus", italiano de Buenos Aires para portos do Mediterrâneo; "Lóide Brasil" de Nova Iórque: "Antártico" de Valparaiso e "Soancholm" de Baires.

NAVIOS NA FILA

Encontram-se na fila ao largo da Guanabara aguardando a vez de atracar os seguintes cargueiros de longo curso com as respectivas datas de chegada e tonelagem de carga que se destina a firmas desta capital: "Ithakos", do dia 5-7 com 5.800 toneladas; "Gaasterland" do dia 26-7 com 2.267 toneladas; "Barranca" do dia 26-7 com 1.280 toneladas; "Mormaclark" do dia 29-7 com 1.500 toneladas: "Annie Johson" do dia 29-7 com 1.013 toneladas; "Helios", do dia 1-8 com 716 toneladas; "Lóide Paraguay" do dia 3-8 com 1.208 toneladas; "Reihnolt" do dia 4-8 com 1.800 toneladas e o "Birkaland" do dia 5-8 com 464 toneladas.

DESCARGA DE CHATAS

Existem as pertencentes aos seguintes navios: "Giuku Maru" do dia 3-8 com 1.040 toneladas e "Alaska Maru" do dia 4-8 com 597 toneladas.

IATES DE PEQUENA CABOTAGEM

Estão na fila os seguintes cargueiros de pequena cabotagem: "Sto. Antonio". "Duque de Caxias", "Presidente Antonio Carlos", "Astro", "Ypiranga", "Perinas", "Guarassi". "Dakar", "Dona Rosa", "Tamoio" e "Dourado".

GRANDE CABOTAGEM

De grande cabotagem existem os seguintes: "Sta. Monica", "Santa Barbara", "Altamar", "Atlantico", "Poconé", "Itanagé", "São Leopoldo", "Freja", "Itaquera", "Itaberá" e "Santa Maria".

O PREÇO DOS INSETICIDAS

Depois de entendimentos mantidos com a CEXIM, o Sindicato das Industrias de Formicidas e Inseticidas de São Paulo. concordou em indicar as firmas de seus associados que se acham em condições de fornecer a mistura ... 3—5—40 (que é mistura inseticida de mais amplo emprego na lavoura), ao preço de Cr$ 10.00 (dez cruzeiros), por quilo, para mercadoria posta em vagão em São Paulo, contra pagamento no ato de pedido, em quantidade suficiente ao consumo do ano agricola que se inicia. A medida em questão virá atender aos reclamos das associações representativas das classes agricolas daquele Estado, as quais têm reclamado contra o preços cobrados atualmente pelo referido produto, naquela praça.

EXPORTAÇÕES DE BANANAS

Segundo dados fornecidos pelo Posto de Defesa Sanitaria Vegetal do Ministerio da Agricultura, em Santos, foram exportados, no ultimo mês de maio ... 1.200.000 cachos de bananas: para a Alemanha 126.927; Uruguai 92.534; Suecia 58.189; Noruega 10.727 e Holanda 3.025 cachos. Essa exportação mensal equivale a uma das maiores medias, por mês, indicando perspectivas de ser ultrapassada a maior exportação anual de 1939, com ...... 12.010.000 cachos ou seja a média mensal de um milhão. Deve ser consignado que, em junho ultimo, tivemos o Chile como o novo pais comprador de bananas.

NOVA TABELA DO PESSOAL DO PORTO

O Sr. Getulio Vargas, presidente da República, assinou decreto que aprova a nova tabela do pessoal da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro e dá outras providências. Em seu artigo primeiro estatui o novo diploma legal que fica aprovada, em substituição às Tabelas Numéricas de Mensalistas e Diaristas que acompanharam o Decreto 17.961 de 5 de março de 1945, a Tabela Numérica de Mensalistas da Administração do Pôrto desta Capital, anexa ao decreto. Efetuadas as melhorias de salário, diz o decreto em seu art. 2º, as vagas de referências inicial serão preenchidas mediante aproveitamento do pessoal extra-quadro e de emergência, com mais de dois anos de serviço, na base das funções que atualmente desempenham e observada a ordem de antiguidade. Esse aproveitamento produzirá efeito a partir da vigência do decreto e beneficiará cêrca de 2.000 servidores. Estabelece o decreto que as melhorias de salário obedecerão ao regime do serviço público civil, federal, no que couber. O art. 4.º determina que não havendo candidato habilitado em concurso, as vagas de referência inicial poderão ser providas em caráter interino. O ocupante interino será inscrito "ex-officio" no primeiro concurso que se realizar para a função. Após a homologação do concurso, serão dispensados todos os interinos. De acôrdo com o art. 7º o servidor da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro terá direito, quando licenciado, ao auxilio pecuniário por motivo de doença, devido pelo IAPM, cabendo à Administração do Pôrto integralizar os salários, mantendo porém o limite de 2/3 nos quinze primeiros dias de licenciamento. A partir da vigência do decreto ora assinado, cessará o abono a que se refere o decreto 29.673 de 15 de junho de 1951. Contudo os servidores que, por efeito de execução da nova Tabela passaram a perceber salários inferiores aos que tinham anteriormente acrescidos com o referido abono, terão direito à diferença do salário correspondente, até que, por fôrça de melhoria ou outro motivo, venham a perceber salários iguais ou superiores aos que atualmente lhes correspondem. As atuais tarifas do pôrto desta Capital serão revistas, e entrarão em vigor na data de sua publicação.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

BALANÇO GERAL

MATRIZ, SECÇÕES E AGÊNCIAS, EM 30 DE JUNHO DE 1952

ATIVO

VALORES DISPONIVEIS

I) — TESOURARIA				
Matriz		15.385.887,10		
Agências		15.214.962,90	30.600.850,00	
II) — BANCOS			448.262.578,30	
III) — TESOURO NACIONAL			71.220.675,60	
IV) — CAIXAS ECONOMICAS FEDERAIS			6.500.000,00	556.504.103,90

VALORES EM CIRCULAÇÃO

I) — EMPRESTIMOS				
Longo Prazo				
S/Garantias Simultaneas	472.331.456,00			
S/Hipotecas Particulares	1.763.338.843,30			
S/Hipotecas C. E.	122.542.550,10			
S/Hipotecas Desconto em Folha	29.853.390,40	2.388.066.239,80		
Médio e Curto Prazo				
Caixas Econômicas Federais	66.853.165,00			
P/Aquisição de Titulos	2.887.724,50			
S/Caução de Titulos	45.050.196,90			
S/Consignações	1.005.159.319,30			
S/Consignações C. E.	45.048.606,10			
S/Consignações C. S.	2.539.302,20			
S/Penhores	272.454.064,20	1.439.997.373,20	3.828.063.618,00	
II) — DE MUTAÇÃO				
Almoxarifado		3.857.490,20		
Debêntures Cia. Vale do Rio Doce		93.480.000,00		
Estampilhas		3.512.168,60		
Imóveis		209.347.649,80		
Letras Hipotecárias		102.200,00		
Obrigações de Guerra		94.179.403,70		
Penhores Adjudicados		6.593,40		
Moedas Estrangeiras (Ouro)		34.863,40		
Moedas Estrangeiras (Papel)		74,70		
Titulos Diversos		30.000,00	404.360.444,20	
III) — TRANSITORIOS				
Abono Semestral		8.49[illegible].155,40		
Adiantamentos c/Funcionários		252.850,80		
Adiantamentos Procuradores c/Hipotecas		30.659,10		
Antecipação c/Conselho Superior		1.062.394,60		
Caixas Econômicas Federais		1.150.420,50		
Cheques a Compensar		17.401.960,40		
Cheques a Receber		77.564,10		
Despesas Antecipadas p/c Licença Especial		11.625.844,20		
Devedores Diversos		15.068.319,00		
Filiais c/Liquidação		509.320,00		
Imóveis c/Hipotecas em Promessa de Venda		6.246.820,20		
Impostos e Seguros		38.806.642,50		
Impostos e Seguros c/Hipotecas		5.096.334,40		
Indenizações		81.433,40		
Juros a Realizar c/Consignações		10.100.000,00		
Juros a Realizar c/Garantidas		12.433.166,60		
Juros a Realizar c/Hipotecas		1.028.757,50		
Juros a Receber		21.784.394,50		
Nova Séde em Construção		1.999.415,[illegible]		
Ordem de Recebimento		128.815,80	193.382.379,90	4.423.996.441,20

VALORES PATRIMONIAIS

VALORES PATRIMONIAIS				
Ações Cia. Hidrelétrica do S. Francisco			3.500.000,00	
Ações Cia. Siderúrgica Nacional			85.000.000,00	
Ações Cia. Vale do Rio Doce			5.000.000,00	
Apólices			52.265.880,60	
Biblioteca			403.782,60	
Cauções			4.800,00	
Imóveis			167.764.922,80	
Móveis e utensilios			61.902.687,20	
Museu			99.094,90	
Veículos			1.325.563,00	377.266.731,10

VALORES DE COMPENSAÇÃO

				5.329.847.276,20
I) — EM GARANTIA				
Imóveis Hipotecados		2.937.430.405,70		
Titulos Caucionados		121.575.900,00		
Objetos Penhorados		376.854.389,00		
Outras Garantias		585.969.130,50	4.021.829.825,20	
II) — EM DEPÓSITO				
Titulos		13.385.878,70		
Objetos Preciosos		205.762,00		
Outros valores		88.013.487,70	101.605.128,40	
III) — DEPOSITARIOS DE VALORES			101.818.643,40	
IV) — CONTRATOS DE EMPRESTIMOS				
Caução de Titulos Abertura de Crédito		6.482.644,10		
Garantias Simultaneas		22.308.434,10		
Hipotecas		158.286.134,10	187.077.212,30	4.412.330.909,30
SOMA DO ATIVO				9.742.178.085,50

PASSIVO

CONTAS EXIGIVEIS

I) — DEPOSITOS				
Voluntários				
Populares	3.747.921.749,40			
Escolares	11.902.074,60			
Especiais	74.234.454,40			
Limitados	407.494.601,00			
Prazo Fixo	95.009.894,40			
Aviso Prévio	27.406,80			
Sem Limite	245.626.666,70			
EM LIQUIDAÇÃO	9.541.850,30	4.619.198.798,50		
Compulsórios				
CAUCIONADOS	70.003.809,40			
JUDICIAIS	45.791.271,30	115.795.080,70	4.734.993.879,20	
II) — TRANSITORIAS				
CHEQUES EM CURSO		2.995.125,50		
PENHORAS A RESTITUIR		5.975.442,40		
CAUÇÕES A RESTITUIR		190.247,80		
INSTITUTO DOS BANCARIOS		3.622.698,30		
ORDENS DE PAGAMENTO		5.180.306,10		
ARRECADAÇÃO A CLASSIFICAR				
Consignações	33.617.563,30			
Diversos	143,80			
Multas Contratuais	478.513,90			
Penhores	94.445,00			
Pôrto Pernambucano	963,60	34.191.634,60		
DIVERSOS CREDORES				
Caixas Econômicas Federais	199.958,20			
Diretoria do Imposto de Renda	9.448,30			
Diversos	8.386.446,70			
Juros de Depósitos Caucionados	3.006.350,50			
Juros de Depósitos Prazo Fixo	3.449.842,70	13.052.046,40	67.207.502,80	4.802.201.[illegible]

CONTAS DE REGULARIZAÇÃO

I) — RENDAS A REALIZAR				
Juros s/Garantidas		12.433.166,60		
Juros s/Hipotecas		1.028.757,50	13.461.924,10	
II) — DIVERSAS CONTAS				
Depósitos c/Administração		376.883,10		
Depósitos c/Cauções		125.905,90		
Depósitos c/Dentista		14.985,60		
Depósitos c/Fiscalização Garantidas		48.000,00		
Depósitos c/Fiscalização de Penhores		2.377,70		
Depósitos c/Garantidas		2.296,70		
Depósitos c/Hipotecas		4.928.329,80		
Depósitos c/Penhores		107.937,10		
Diversas		4.001.893,00	9.603.810,90	23.06[illegible]

CONTAS PATRIMONIAIS

I) — PATRIMONIO		375.600.929,30		
II) — FUNDO DE GRATIFICAÇÃO		11.577.426,90		
III) — FUNDO DE RESERVA				
Depreciação de Materiais	30.100.094,00			
Obras de Beneficência	1.726.820,70			
Prejuizos de Operações e Outros	85.576.588,30	117.403.503,00		504.581.[illegible]
				5.329.847.276,20

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

I) — GARANTIAS DE EMPRESTIMOS		4.123.648.468,60	
II) — VALORES DE TERCEIROS		101.605.128,40	
III) — CREDITOS ABERTOS		187.077.212,30	4.412.330.909,30
SOMA DO PASSIVO			9.742.178.085,50

DEMONSTRAÇÃO SEMESTRAL DE DESPESA E RECEITA EM 30 DE JUNHO DE 1952

DESPESA

DESPESA FINANCEIRA

JUROS DEVEDORES			
Depósitos Populares		80.815.855,30	
Depósitos Escolares		173.805,80	
Depósitos Limitados		7.373.310,60	
Depositos a Prazo Fixo		2.677.116,40	
Depósitos de Aviso Prévio		3.617.614,60	
Depósitos Caucionados		458.099,00	
Depósitos Judiciais		529.068,70	
Depósitos Especiais		2.027.065,30	
Depósitos Sem Limite		1.179.933,10	98.851.868,80

DESPESA ADMINISTRATIVA

I) — CONTRIBUIÇÃO PARA O CONSELHO SUPERIOR			
Contribuição do Semestre		1.906.465,00	
II) — CONSELHO ADMINISTRATIVO			
Subsidio		360.000,00	
III) — PESSOAL			
Servidores Quadro Permanente	39.460.903,90		
Servidores Quadro Suplementar	6.135.768,00		
Abono Subsistência	10.258.390,70		
Adicionais	4.542.543,20		
Ajudas de Fardamento	68.175,00		
Aposentados	1.392.336,60		
Auxilio p/Condução	183.672,20		
Auxilio p/Diferenças de Caixa	62.909,80		
Contratados	34.529,10		
Funções Gratificadas Quadro Permanente	1.740.469,30		
Porcentagens s/Tempo de Serviço	87.553,00		
Representação de Gabinete Servidores	471.000,00		
Salário Familia	531.400,00		
Serviços Especiais	42.722,40		
Serviços Extraordinários	1.260.099,60		
Serviços de Fiscalização	130.600,00	66.203.073,80	
IV) — MATERIAL			
Impressos e Livros de Escrituração	1.210.936,90		
Materiais Elétricos	50.351,50		
Materiais Miúdos	1.603.242,30		
Materiais p/Custeio de Veiculos	54.113,60		
Medicamentos e Drogas	69.132,10	2.987.776,40	
V) — SERVIÇOS DE TERCEIROS			
Conservação e Reparos	1.844.887,80		
Correios, Telégrafos e Telefones	152.533,70		
Jornais e Revistas	22.880,00		
Luz, Fôrça e Gás	191.849,60		
Pequenos Serviços	87.265,60		
Propaganda	899.960,20		
Publicações	59.894,00	3.259.220,90	
VI) — ENCARGOS DIVERSOS			
Aluguéis Impostos e Taxas Prediais	2.223.783,40		
Contribuição para o I. A. P. B.	685.198,60		
Contribuição para a L. B. A.	109.085,60		
Curso de Aperfeiçoamento	126.730,00		
Difusão da Economia Escolar	23.149,00		
Seguro Coletivo	425.953,20		
Seguros	49.682,90	3.643.592,70	78.360.128,80

DESPESA PATRIMONIAL

DESPESAS PATRIMONIAIS			
Conservação e Reparos de Imóveis		85.597,70	
Conservação e Reparos de Veiculos, Móveis e Utensilios		902.400,40	
Impostos, Taxas e Seguros de Imóveis		21.943,80	
Seguros de Veiculos, Móveis e Utensilios		31.641,90	1.[illegible]1.583,80

DESPESA EXTRAORDINARIA

DESPESAS EXTRAORDINARIAS			
Eventuais			541.798,70
DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES			
Regularizações Passivas			257.918,10
			179.053.298,20

RESULTADO ECONOMICO

CONTAS PATRIMONIAIS			
PATRIMONIO	7.752.786,00		
Reversão de Depósitos	58,80	7.752.844,80	
FUNDO DE GRATIFICAÇÃO		7.752.844,80	
FUNDO DE RESERVA	8.011.126,50		
Despesas Antecs. p/c Licença Especial	2.326.000,00	10.337.126,50	25.842.818,10
SOMA DA DESPESA			204.896.114,30

RECEITA

RECEITA FINANCEIRA

I) — JUROS CREDORES			
Caixas Econômicas Federais	1.480.066,70		
Cauções	2.271.614,00		
Consignações	50.585.747,70		
Consignações C. E.	1.686.258,00		
Consignações C. S.	95.253,50		
Garantias Simultâneas	16.809.002,90		
Hipotecas C. E.	3.750.322,60		
Hipotecas Desconto em Fôlha	751.210,90		
Hipotecas Particulares	68.784.543,00		
Juros Bancários	9.958.952,40		
Juros do Tesouro Nacional	1.727.827,60		
Operações Diversas	7.638.911,10		
Penhores	15.216.774,80	180.756.485,20	
II) — LUCROS DIVERSOS			
Porcentagens s/Estampilhas		2.521.090,50	183.277.575,70

RECEITA ADMINISTRATIVA

EMOLUMENTOS, TAXAS E COMISSÕES			
Emolumentos		1.278.592,70	
Taxas de Avaliações		673.684,30	
Taxas Diversas c/Hipotecas		807.020,60	
Comissões c/Administração		18.931,20	
Comissões c/Penhores		99.048,00	
Comissões c/Titulos		264.306,80	
Porcentagens e Comissões c/Hipotecas		927.205,80	
Porcentagens e Comissões c/Titulos		30.462,60	
Sublocações		13.244,40	4.112.476,40

RENDA PATRIMONIAL

RENDAS PATRIMONIAIS			
Juros de Titulos		3.222.507,50	
Renda de Imóveis Próprios		372.188,90	3.594.696,40

RECEITA EXTRAORDINARIA

RECEITAS EXTRAORDINARIAS			
Eventuais		706.826,70	
Imóveis Adjudicados		14.209,90	
Juros Diversos c/Hipotecas		145.472,00	
Juros de Mora Consignações		411.703,20	
Juros de Mora Garantidas		355.735,80	
Juros de Mora Hipotecas		2.001.993,90	
Juros de Mora Penhores		4.942,30	
Juros de Mora Titulos		14.383,00	
Juros s/Impostos e Seguros		585.477,80	
Saldos Prescritos Penhores		225.469,90	
Saldos Prescritos Titulos		15.280,40	4.483.494,90

RECEITA DE EXERCICIOS ANTERIORES

RECEITAS DE EXERCICIOS ANTERIORES			
Regularizações Ativas		265.733,70	
Regularizações Ativas c/Penhores		119.623,20	
Regularizações Ativas c/Hipotecas		7.314.932,60	
Regularizações Ativas c/Garantidas		1.727.581,40	9.427.870,90
SOMA DA RECEITA			204.806.114,30

Rio de Janeiro, [illegible] de julho de 1952

FERNANDO CARLOS DORIA, Sub-Contador — ADAL MARIZ DE FIGUEIREDO, Contador Geral Adjunto — LUIZ LEITE PINTO, Contador Geral — ARIOSTO PINTO

No proximo dia 29 o Departamento Autonomo fará a entrega das medalhas aos atletas campeões de 1951 e 1952

MAGNIFICO PROGRAMA SOCIAL E ESPORTIVO

A MANHÃ no Esporte amador

ANO XI RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 7 de agosto de 1952 NUM. 3.375

VETERANOS EM AÇÃO

Hoje, após o treino dos profissionais, treinarão às 16.30 os veteranos do S. Cristovão. O técnico Luiz Bandeira solicita, por nosso intermédio, o comparecimento pontual de Cid — Robson — Indio — Osvaldo — Vavá — Dodô — Helio — Aureo — Cito — Zica — Barros — Amadeu — Mingoto — Baleiro — Chagas — Nelson — Gaspar — Roberto — Afonsinho — Pichim — Agricola — Ernesto e Luiz Nobs. Serão adversarios, os veteranos do Andaraí, a saber: Silvio Pinto — Mario Sales — Bianco — Dirceu — Betuel — Palmier — Barbosa — Nelson Barreto — Manoel — Romualdo — Fantasma — Bolinha — Jaime — Gasolina e Justino.

DEFENDE-SE O AMERICA

Nenhuma culpa lhe cabe pelo telegrama divulgado pela "U. Press" apresentando-o como vencedor do 3.º prélio

Do América recebemos a seguinte "nota oficial":

"A Diretoria do América Football Club, hoje reunida, resolveu levar ao conhecimento do público o seguinte:

a) que, do Paraguai, o dr. Plinio Leite dirigiu ao Clube telegramas comunicando os resultados dos três jogos realizados, inclusive o do terceiro jogo, que chegou à sede social no dia 1.º de agosto, às 15 horas.

b) que a todas as solicitações feitas pela imprensa aos dirigentes do Clube uma única informação lhes foi dada — que o América perdera o terceiro jogo por 2x1, frente à equipe do Olimpia;

c) que, ante o noticiário da imprensa tratando do engano veiculado pela United Press, o América julga-se no dever de informar que estão à disposição dos interessados os documentos comprobatórios do que afirma.

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1952. (as.) — Oscar Barroso Soares, diretor secretário.

Nóva orientação para os delegados

Os delegados do Tribunal de Justiça Desportiva e os representantes da presidencia da FMF foram convocados para uma reunião, amanhã, às 19 horas, a fim de receberem nova orientação sôbre os deveres e interesses dos desportos.

A imprensa ao vencedor do Torneio Início

Os presidentes da Associação dos Cronistas Desportivos e da Divisão de Imprensa Esportiva da Associação Brasileira de Imprensa resolveram oferecer um troféu ao vencedor do Torneio Início, a ser disputado domingo, no Estádio do Maracanã, tendo escolhido o nome do saudoso desportista Renato Pacheco Marques, para esse prêmio.

Os novos imortais do desporto mundial-4

(Conclusão da 12.ª pág.)

magnífico atleta norteamericano, não conseguiu sua melhor soma de pontos, o que talvez tenha advindo da facilidade que encontrou na totalidade das provas, onde seu mais sério adversário, o ianque Cambell, assinalou um total de somente ... 6.975 pontos. Assim permanece a marca mundial de Mathias, conseguida meses antes desses Jogos e o récorde olimpico do americano P. Glenn Morris, com 7.900 pontos, nos Jogos de Berlim.

O Decatlo está nas Olimpíadas desde 1904, sendo a seguinte, a lista de seus ganhadores:

1904: T. P. Kiely (Inglaterra) — 6036 pontos; 1912: Estocolmo — Hugo Wieslander (Suécia) — .... 7724,495 pontos; 1920. Antuérpia — Helge Lovland (Noruega) — ...... 6774,355 pontos; 1924: Paris — Harold Osborn (USA) — 7710,775 pontos; 1928: Amsterdam: Paavo Yrjola (Finlandia) — 7116 pontos; 1933: James Bausch (USA): 7396 pontos; 1936: Berlim: Glenn Morris (USA): 7900 pontos 1948: Londres — Robert (Bob) Mathias (USA) — 7.139 pontos.

JOHN MIKAELSSON, MARCHA DE 10 QUILOMETROS: 45.02,8

A vitória do sueco John Mikaelsson, na marcha de 10 quilômetros, foi das mais meritórias, tanto mais se lembrarmos que, seu tempo de 45.02,8, constitue-se em novo récorde olimpico, abatendo o anterior, de sua própria propriedade e assinalado nos Jogos de Londres, com 45.13. Mikaelsson, desta maneira, sagrou-se bi-campeão olimpico, tal fato acrescido pelo mérito de que, nas duas oportunidades, fez cair a marca olimpica.

A marcha de 10 quilômetros está nos Jogos Olimpicos de 1912. Todavia, somente foi disputada em quatro oportunidades, com esta cinco, nas quais, foram os seguintes os vencedores:

1912: Estocolmo — G. H. Goulging (Canadá) — 46.28,4; 1920: Antuérpia — Ugo Frigerio (Itália) — 48.06,2; 1924: Ugo Frigerio (Itália) — 47.49; 1948: Londres — John Mikaelsson (Suécia) — 45.13,2.

RELAY 4x100, ESTADOS UNIDOS: 40,1

Boa performance, cumpriu a turma americana do Relay 4x100, ao triunfar de maneira categórica, da final hoje à tarde realizada. F. Smith H Dillard, L. Remigino e A. Stanfield, somaram, na totalidade, um tempo igual a 40,1, o que vem de se constituir em novo récorde olimpico, melhor que aquele assinalado em 1936 por L. Miettinen, U. Vantera, P. Siikava e A. Savolinen, com 42,6. Todavia, a marca atual da turma americana, está relativamente longe do récorde mundial da prova, o qual é de 39,8, obtido também pela turma ianque nos Jogos de 1936, turma aquela que estava assim composta. Jesse Owens, R. Metcalfe, F. Draper, F. Wykof.

Desde 1912 o 4x100 está nas Olimpíadas, sendo que, de lá para cá, foram os seguintes, os países que arrecadaram a medalha de ouro do primeiro posto:

1920: Antuerpia — USA — 42,2; 1924 — Paris — USA — 41,0; 1928: Amsterdam — USA — 41,0; 1932: Los Angeles — USA — 40,5; 1936: Berlim — USA — 39,8, 1948 — Londres — USA — 40,6.

RELAY FEMININO 4x100, ESTADOS UNIDOS: 45.9

Verdadeiramente sensacional foi a vitória do relay feminino dos Estados Unidos tanto mais que, na prova, fortes equipes existiam, tôdas, candidatas ao titulo máximo. Todavia, o triunfo das americanas tanto mais se justifica se levarmos em conta que elas conseguiram para a prova, um novo récorde mundial, o que vem de aumentar cem por cento sua façanha. O relay feminino de 4x100, está nos Jogos Olimpicos desde 1928. Até nossos dias, foram as seguintes as turmas vencedoras e seus respectivos tempos:

1928: Amsterdam: Canadá, 48,4; 1932: Los Angeles — USA — 47,0; 1948: Holanda — 47,5.

RELAY 4x400, JAMAICA: 3.03,9

Já frizei anteriormente, o caso da Jamaica nos Jogos Olimpicos. Não somente nesses, mas em todos os outros que se faz representar. Sempre, sua delegação é pequeníssima, o que nota-se sobremodo, no dia do desfile inaugural, onde todos os outros paises apresentam-se com uma verdadeira tropa de atletas. Todavia, os jamaiquianos, muito embora em número diminuto, constituem-se, no mais das vezes, em verdadeiros campeões. Agora mesmo, aqui em Helsinki, com uma turma de apenas sete atletas, a Jamaica tem feito verdadeiros milágres, um dos quais na prova final dos 4x400, onde sua equipe abateu o récorde mundial por nada menos que 4,7, o que, em si, vem de se constituir numa performance excepcional. Portanto, uma verdadeira pleiade de campeões, a delegações da Jamaica.

Inutil será frizarmos que, caindo o récorde mundial, consequentemente caiu também o olimpico. Todavia, podemos dizer que, a melhor marca do mundo anterior, pertencia à turma americana, constituida por F. Fuqua, E. Ablowich, K. Warner Carr, com 3.08,2, estabelecida que foi no ano de 1932.

Estabelecida que foi numa competição olimpica, na de Los Angeles, esta marca ficou sendo também olimpica.

Os 4x400 constam de Olimpiadas desde 1908, sagrando-se campeãs, de lá para cá, as seguintes turmas:

1908: Londres — USA — 3.39,4; 1912: Estocolmo — USA — 3.16,6; 1920: Antuérpia — Inglaterra — 3.22,2; 1924: Paris — USA — 3.16; 1928: Amsterdam — USA — 3.14,2; 1932: Los Angeles — USA — 3.08,2; 1936: Berlim — Inglaterra — 3.09; 1948: Londres — USA — 3.10,4.

MARJORIE JACKSON, 200 MTS. RASOS (DAMAS): 23,7

Vencendo a carreira de 200 metros rasos para damas, a australiana Marjorie Jackson classificou-se como a melhor velocista dos presentes jogos, tendo, anteriormente triunfado na prova de 100 metros rasos. Aliás, devemos dizer que, na prova de velocidade para damas, êste ano, a Australia dominou amplamente o campo, vencendo, ainda, uma representante sua, a competição dos 80 metros c/barreiras, qual seja Chirley Strickland. O tempo de Marjorie para a prova, 23,7, pode ser considerado de ótimo, uma vez que, constituindo-se em novo récorde olimpico, está há apenas um segundo da marca mundial da polonesa Stanislaw Walasiewics, a qual, em 1935, estabeleceu para a distancia o tempo de 23,6.

Os 200 metros rasos para damas foram incluidos em competições olimpicas somente em 1948, em Londres, razão pela qual Marjorie Jackson é a segunda campeã a inscrever seu nome na prova. Em Londres, triunfou a holandesa Fanny Blankers-Khoen, assinalando o tempo padrão de 24,4.

X Olimpíada de Xadrez

BELGRADO 6 (Tanjug) — Os enxadristas iugoslavos que ontem partiram para Helsinki a fim de participar da X Olimpiada de Xadrez declararam esperar conseguir o segundo ou terceiro lugar, porquanto deverão enfrentar adversários muito mais fortes que em 1950, em Dubrovnik, quando conquistaram o primeiro posto. Declararam que a União Soviética é a grande favorita, ao passo que pelo segundo lugar lutarão a Argentina, Hungria e Iugoslávia. O grande mestre Gligoric mostrou-se mais otimista que seus colegas, declarando que o segundo lugar corresponde às chances reais da Iugoslavia. O mestre internacional Trifunovic, menos seguro, afirmou ser mais provável alcançarem o 3.º lugar, ao passo que o mestre internacional Rabar, evocando a fôrça da equipe argentina, considerou provável que os iugoslavos obtenham o 3.º posto. A Iugoslávia venceu a IX Olimpiada de Xadrez de Dubrovnik com dois pontos mais que a equipe argentina, tendo participado 14 paises. Nas olimpiadas de xadrez realizadas antes da guerra, a Iugoslavia obteve uma vez o 4.º lugar, uma vez o 6.º e duas vezes o 9.º lugar.

OS JOGOS DA 2.ª RODADA DO CAMPEONATO MINEIRO

BELO HORIZONTE, 6 (Asap.) — A segunda rodada do campeonato mineiro de futebol profissional, iniciado domingo último, terá inicio amanhã à noite na cancha do América, nesta capital, com o jôgo Siderúrgica (de Sabará), versus Asas (de Sete Lagoas). Sábado, lutarão Atlético x Sete de Setembro, no Independência, enquanto domingo, serão realizados mais os seguintes jogos: — Cruzeiro x América, nesta capital; Siderúrgica x Vila Nova, em Sabará e Meridional x Metaluzina, em Conselheiro Lafaiete.

Como será comemorado o aniversário de "A MANHÃ" — Pelejas de futebol e outras provas esportivas, no campo do São Cristovão — Segunda-feira, no Teatro Recreio, espetáculo de gala do "Show-Revista A MANHÃ" — Convites aos clubes amadoristas — Outros detalhes



Alguns integrantes do "Show-Revista A MANHÃ", que tomarão parte no espetáculo de segunda-feira próxima. e que na noite de amanhã estarão ensaiando no Clube Estudantil Musical à Praça da Independência (ex-Tiradentes), 75 — sobrado

OS DIRIGENTES do E. C. A MANHÃ e "Show-Revista A MANHÃ", ao ensejo do aniversário de fundação do nosso matutino, resolveram organizar para sábado e domingo próximos, com a supervisão dos diretores do jornal, um grande programa comemorativo da data magna de A MANHÃ. Esse programa, que compreenderá espetáculos esportivos e uma exibição de gala do "Show-Revista A MANHÃ", dará oportunidade a uma confraternização maior entre os que trabalham no nosso matutino e aqueles que acompanham em suas páginas todos os acontecimentos da vida moderna, principalmente no que se refere ao setor do recreativismo esporte amador, que, forçoso é reconhecer, tem merecido da direção do nosso jornal, em todos os tempos, o maior dos amparos e incentivos.

A PARTE ESPORTIVA

A tarde esportiva de domingo, no campo do São Cristóvão, compreenderá competições de diferentes modalidades, disputadas por funcionários do nosso matutino e pessoas de suas familias. Os nossos confrades de "O Estado", de Niterói, também tomarão parte, enfrentando sua equipe de casados a do de A MANHÃ, num prélio que deverá proporcionar lances sensacionais (de humorismo). Os quadros principais de "O Estado" e E. C. A MANHÃ oferecerão a partida mais importante.

A FESTA SOCIAL

Na segunda-feira, às 10 horas, missa em ação de graças na Igreja Santo Antonio dos Pobres, à rua dos Inválidos, esquina da rua do Senado, celebrada por M. Magaldi e às 16 hs. como é de praxe, haverá um "cock-tail", em nossa redação, oferecido aos amigos de A MANHÃ. Nessa oportunidade, será inaugurada a galeria de "personas gratas", iniciativa dos funcionários do nosso jornal.

O ESPETACULO DO "SHOW"

O "show"-revista A MANHÃ, que os clubes amadoristas bem conhecem, dará segunda-feira, no Teatro Recreio, um espetáculo de gala, comemorativo do aniversário de A MANHÃ. Haverá distribuição de convites aos clubes amadoristas, podendo os seus representantes virem procurá-los a partir de hoje, das 17 horas em diante, na nossa redação. Os convites são inteiramente gratuitos.

O PROGRAMA EM SINTESE

Está assim organizada a festa de aniversário de A MANHÃ:

PROGRAMA ESPORTIVO

Domingo, dia 10, no campo do São Cristóvão de Futebol e Regatas — às 13 horas, prova "Plinio Bueno" — Ovo na colhér, para moças; às 13,20 horas — prova "Alarico Lisboa" — corrida de sacos, para homens; às 13,30 horas, prova "Adão Carrazzoni" — linha na agulha, para moças; às 13,45 horas, prova "André Carrazzoni" — partida de futebol, casados A MANHÃ x casados "O Estado"; às 15,45 horas, prova "Legião Brasileira de Assistência", em disputa do troféu "Alarico Lisboa". Peleja interestadual de futebol entre os quadros de amadores do E. C. A MANHÃ e "O Estado", de Niterói.

PROGRAMA SOCIAL

Segunda-feira, dia 11, às 16 horas, na redação — "cock-tail" aos convidados e inauguração da Galeria "Personas Gratas".

PROGRAMA RECREATIVO

Segunda-feira, dia 11, às 21 horas, no Teatro Recreio — Espetáculo de gala do "Show"-Revista A MANHÃ, com números de músicas napolitanas, americanas, folclore nacional, números de bailados, humorismo, imitações, etc. No intervalo do espetáculo serão entregues os prêmios aos vencedores do II Torneio Octacilio Rezende, 7ª Parada Extra do Samba e agremiações filiadas à A. E. S. B. que desfilaram no domingo de carnaval de 1952.

OS QUE RECEBERÃO PREMIOS

Dentre os clubes amadoristas e Escolas de Samba que serão contemplados por nosso matutino, com troféus e diplomas, encontram-se os seguintes

II Torneio Octacilio Rezende — Americano Olimpico, campeão; Corintians de Ipanema, vice-campeão; Independentes da Vila da Penha e Cruzeiro, da Cidade Nova, vencedores de zonas; Nova Aurora F. C., da Saude, campeão da Disciplina; E. C. Mexicano, campeão da série E. C. Paulo Eiró, campeão de aspirantes e Piraquara F. C., vice-campeão de aspirantes.

Outras competições — E. C. Campinho e Cadete F. C.

Arbitro mais eficiente — Américo Loureiro da Silva.

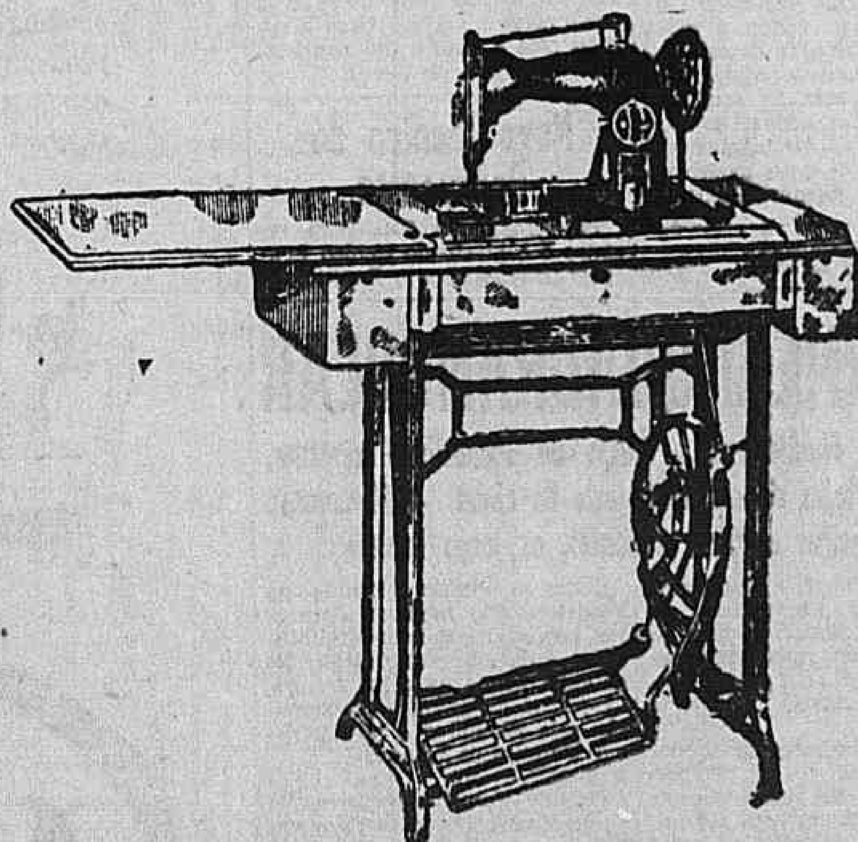
Escolas de Samba — "Aprendizes de Lucas", vencedora da Parada Extra do Samba de 1952; "Indios do Acaú", segunda colocada: porta-bandeira e mestre-sala, das mesmas escolas (mirins) e diplomas a todas as concorrentes do último carnaval.

Copa "Oto Gloria" — Esparta F. C. e Atlético F. C.

ARTISTAS CONVOCADOS PARA O ENSAIO DE AMANHÃ

A direção geral de "Show"-Revista A MANHÃ convoca para o ensaio de amanhã, sexta-feira dia 8, no Clube Estudantil Musical, à Praça Tiradentes, 75, por gentileza de sua incansável diretoria, os seguintes artistas que deverão comparecer às 19 horas impreterivelmente, munidos das partituras de piano e orquestra:

Gigiuell, Aladim, Marli Brasil, Silveirinha, Mara Regina, Daniel Gonzales, Geraldo Rodrigues, Rene, Caxias Sabiá, Osvaldo de Souza, Silvio Lima, Osvaldo Aguiar, Marina Lara, Mirtes, Osvaldinho, Linda Brau, Neide Lamar, conjunto tipico Cuba-Mambo e Ilas Hugo Ramos, Paulo Ramú, orquestra Homero Silverio e os dirigentes Irenio Delgado, Aroldo Bonifácio, Antonio Moura, Antonio de Almeida, Feline Frota e ainda Zeni Ferreira e Carlos Sergio, Manoel Santana, Rene Gomes e Geraldo Rodrigues e os locutores Ruben Brandão, Daí Lopes, Damar Carvalho e Batista de Azevedo.



Vitorioso o Saturno F. C.

Realizou-se domingo último, no campo do Curupaiti no Engenho de Dentro, a peleja entre as equipes do Saturno F. C. e do Estrela F.C., na qual saiu vitoriosa a equipe do Saturno pela contagem de 8x0.

Mais uma vez, o time da rua Fábio Luz demonstrou ser mais categorizado que o seu vizinho da rua Maranhão, pois durante os 90 minutos que marcaram a peleja, dominou inteiramente o seu adversário, com um bom padrão de futebol.

CORRESPONDENCIA

Encontra-se em nossa redação e pode ser procurada diàriamente a partir das 14 horas, com os nossos companheiros Irenio Delgado e Aroldo Bonifácio, correspondencia para os seguintes clubes: Auri Verde F. C. — Aliados de Campo Grande — Luso Brasileiro e E. C. Canadá, da Cidade Nova.

TURFE

GUALICHO VAI CORRER NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 6 (AFP) — Grande expectativa provocou nas esferas turfisticas argentinas a eventual participação na Argentina do cavalo Gualicho, que vem atuando brilhantemente no Brasil.

De acordo com as informações recebidas, Gualicho virá disputar o "Grande Premio Carlos Pellegrini", prova das mais importantes do turfe argentino e que êste ano coincidirá com o 70.º aniversário de fundação do Joquei Clube Argentino.

Se se concretizar a idéia da coudelaria brasileira, haverá uma revanche da corrida disputada a 4 de maio dêste ano, no hipodromo de Cidade Jardim, de São Paulo, ganha por Gualicho e que marcou a primeira derrota do crack Yatasto.

Durante os festejos do 22.º aniversário de fundação do Centro Esportivo de Amadores, a serem realizados no próximo sábado, tomará posse a nova diretoria daquele conhecido clube

INICIADAS AS OBRAS DE REVESTIMENTO DO MARACANÃ (NOTICIARIO NA 7.ª PAGINA)

MELHOR SALARIO MINIMO PARA O ATLETA PROFISSIONAL

O Atlético derrotou o Madureira

O quadro do Atlético Mineiro derrotou, em Belo Horizonte, por 2x0, o do Madureira do Rio de Janeiro.

A MANHÃ Esportiva

ANO XI RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 7 de agosto de 1952 NUM. 3.375

Dissídio coletivo contra as entidades — Em ação o Sindicato dos Empregados em Clubes

O Sindicato dos Empregados em Entidades e Clubes desportivos vai suscitar dissidio coletivo visando aumentar os salários dos que empregam suas atividades e mestabelecimentos desportivos.

Tentou o Sindicato em vão, um acôrdo. Não obteve, porem, êxito, pois poucos clubes e entidades resolveram aumentar, amigavelmente, os salarios de seus empregados.

Daí a necessidade do dissidio coletivo, que sera ainda suscitado na semana corrente. Entre os que serão citados figuram Vasco — Botafogo — Flamengo América — Tijuca — Português — Boqueirão — Paissandu, que nenhum acôrdo quiseram.

TAMBEM OS ATLETAS PROFISSIONAIS

Alem do aumento para os empregados dos clubes, vai pleitear o Sindicato um melhor salário minimo para o atleta profissional que é, atualmente, de Cr$ 1.200,00.

OS QUE DERAM AUMENTO

Alguns clubes já deram aumento aos seus empregados. Entre estes podemos apontar o Olaria — o Bangu — o São Cristovão — o Madureira e o Fluminense. Tambem a CBD e a FMF já aumentaram aos seus funcionários.

Novas carteira na FMF

O presidente da FMF solicitou aos membros dos poderes da Entidade, delegados do Tribunal e aos jornalistas acreditados a apresentação de dois retratos para a expedição de novas carteiras de identidade.

OS NOVOS IMORTAIS DO DESPORTO MUNDIAL - 4

Galina Zybina, lançamento de peso (damas); J. Barthel, 1.500 m rasós; Robert Mathias, decatlo; Emil Zatopek, marafóna; John Mikaelsson, marcha de 10 km; Usa, Relay 4x100; Usa, Relay feminino 4x100; Jamaica, Relay 4x400, ós novos laureados na última etapa do certame de atletismo dós XV Jogos Olímpicos

HELSINKI, 28 (De NEY BIANCHI, enviado especial de A MANHÃ) — Inegavelmente, a nota de sensação da derradeira etapa atlética nesses XV Jogos Olimpicos, foi a vitória espetacular de Emil Zatopek na Maratona. Um feito verdadeiramente extraordiuário do corredor tcheco, que em menos de uma semana, arrecadou duas medalhas de ouro, retornando, assim, por direito, ao posto de "MAIOR ATLETA DOS JOGOS OLIMPICOS DE 1952". Zapotek, ao vencer a dificilima prova, estabeleceu um novo récorde olimpico e mundial, com seu tempo de 2.23.07,2. Uma coisa verdadeiramente fantástica! Quanto ao argentino Corno, surpreendeu plenamente ao conseguir o segundo posto, há apenas 2.32 do grande campeão, seguindo-se a êle, o suéco Jansson e o coreano Choi.

A Maratona, prova tradicional e com destino marcante no ambito de qualquer Olimpiada, consta dos programas oficiais, como não podia deixar de ser, desde o ano de 1869, quando pela primeira vez foi corrida. Até nossos dias, foram seus vencedores os seguintes atletas:

1896: Atenas — Spiridon Loues (Grecia) — 2.58,50; 1900: Paris — M. Theato (França) — 2.59.45; 1904: St. Louis — Thomas Hicks (USA) — 3 28.53; 1906: Atenas — Billy Sherring (Canadá) — 2.51.23,6 1908: Londres — John J. Hayes (U. S. A.) — 2.55.18 4; 1912: Estocolmo — K. McArthur (Africa do Sul) — 2.36.54,8; 1920: Antuerpia — Hannes Kolehmainen (Finlandia) — 2.32.35,8; 1928: Amsterdam — El Ouafi (França) — 2.32.57; 1932: Los Angeles — Juan Zabala (Argentina) — 2.31.36 1936: Berlim: Kitei Son (Japão) — 2.29.19,2; 1948: Londres — Delfo Cabrera (Argentina) — 2 34.51,6

GALINA ZYBINA LANÇAMENTO DE PESOS (DAMAS): 15M28

A espetacular atuação da atleta russa Galina Zybinr na prova de arremesso de peso para moças, valeu-lhe, além do primeiro posto da competição, a aquisição dos récordes mundial e olimpico. Zybina, com seus 15m28 superou em muito a melhor marca do mundo para a prova, pertencente a sua compatriota K. A. Totshenova, com .... 14m86, marcados em 1951. Quanto ao récorde olimpico, estava em poder da francesa Micheline Ostermeyer, desde 1948, com 13m75. A prova de arremesso de peso para moças sómente foi incluida nos Jogos Olimpicos, na ultima competição de Londres, razão pela qual, Zybina passa a ser a segunda integrante da lista de vencedoras.

J. BARTHEL, 1.500 METROS RASOS: 3.45,2

O representante de Luxemburgo na prova de 1.500 metros rasos, foi amplamente feliz, ao conquistar galhardamente a medalha de ouro da prova. Seu tempo muito bom, vem de se constituir em novo récorde olimpico, superando o que Jack Lovelock, da Nova Zelandia, mantinha desde 1936, com 3.47,8.

Os 1.500, constam dos Jogos Olimpicos desde 1896, sendo que de lá para cá, foram os seguintes, seus ganhadores:

1896: Atenas — Edwin H. Flack (Austria): 4.33,2; 1900: Paris: C. Bennet (Inglaterra) — 4.06,2; 1904: St. Louis — James Lighbody (U. S. A.) — 4.05,4, 1906 — Atenas — James Lighbody (USA) — 4.12; 1908: Londres — Melwin Sheppard (USA) — 4.12; 1912: Estocolmo — Arnold Jackson (Inglaterra) — ... 3.56,8; 1920: Antuerpia — Albert Hill (Inglaterra) — 4 01,8; 1924: Paris — Paavo Nuhmi (Finlandia — 3.56,6; 1928: Amsterdam — Harri Larva (Finlandia) — 3.53,2; 1932: Los Angeles — Luici Baccali (Itália) — 3.51,2; 1936: Berlim — Jack Lovelock (Nova Zelandia — 3.47,8; 1948 — Londres — Henry Erikason (Suécia) — 3.49,8.

ROBERT (BOB) MATHIAS, DECATLO: 7.887 PONTOS

Como era de se esperar, Bob Mathias sagrou-se facilmente campeão olimpico do Decatlo. Todavia, o

(Conclui na 11.ª pág.)

As heroinas dos 100 metros de costas — *Vemos na gravura, serviço especial da INS para A MANHÃ, as heroinas dos cem metros nado de costas em Helsinki. A primeira colocada, foi a nadadora sul-africana de nome Joan Harison (a do centro) com tempo "record". A sua esquerda, vemos George Wielma, da Holanda, segunda colocada, e à direita a terceira de nome Joan Stewart, de Nova Zelandia*

OLARIA 3X2

No jogo amistoso realizado ontem, na rua Bariri, entre o quadro local e o Bonsucesso, a vitória pendeu para o quadro da "faixa-azul" pelo escore de três tentos a dois.



Rumo a Helsinki (Finlândia) — *A equipe de xadrez que representará o Brasil no Torneio das Nações, do qual participam trinta paises. Os flagrantes nos mostram o campeão brasileiro Eugenio German em palestra com o representante de A MANHÃ e os componentes da delegação — José T. Mangini, dr. Souza Mendes, dr. Osvaldo Cruz Filho, Eugenio German e dr. Fernando Vasconcelos, pela ordem —*

ZIZINHO RENOVOU COM O BANGU

Uma grande noticia para os banguenses: — desmentindo os boatos de que faria sérias exigencias para a reforma do contrato, o atacante Zizinho renovou compromisso com o alvi-rubro. Esse novo contrato coloca o famoso jogador em condições excepcionais. Tendo sido o novo contrato registrado na FMF, ficou o conhecido atacante apto para a temporada de 1952.

OUTRAS REFORMAS

Reformaram contrato com o Botafogo os jogadores Osvaldo — Dino — Vinicius — Avila e Richard e com o Bangu, além de Zizinho, o arqueiro Fernando e o médio Alaine.

Os paulistas à frente do "Quadrangular"

Batido o Vasco pelo Palmeiras — 2 x 1 o "placard" do prélio realizado ontem no Pacaembu — Rodrigues, Amorim e Chico os marcadores

S. PAULO, 6 (Especial para A MANHÃ) — Em prosseguimento ao torneio "Quadrangular paulista", defrontaram-se hoje no Pacaembu os quadros do Vasco da Gama, do Rio, e do Palmeiras, desta Capital. Sob a direção do arbitro francês Tordjman as equipes entraram em campo assim constituidas: VASCO: Ernani; Augusto e Belini; Ely, Danilo e Jorge; Friaça, Maneca, Ademir, Ipojucan e Chico. PALMEIRAS: Fabio; Rubens e Juvenal; Fiume, Luiz Villa e Dema; Liminha, Odayr, Amorim, Jair e Rodrigues.

O JOGO

Iniciado o prelio, os "periquitos" foram à frente e Jair, numa jogada toda pessoal, confundiu a defesa vascaina e cedeu a Rodrigues, este ao receber a pelota emendou um petardo que Ernani não pôde deter, estava assim aberta a contagem. Animados com o feito os palmeirenses passaram constantemente a assediar o "goal" cruzmaltino até que aos onz. minutos, Amorim, aproveitando-se de uma indecisão da defesa vascaina, voltou a movimentar o placar para as suas cores. Dai por diante a pugna transcorreu numa fase de equilibrio, onde apareciam apenas as qualidades tecnicas de alguns elementos, entre os quais evidenciavam-se, Jair, Ademir, Rodrigues e Danilo. Sem outro acontecimento de maior importancia esgotou-se o tempo regulamentar da primeira fase.

No segundo periodo o Vasco voltou com maior disposição e logo aos cinco minutos Chico diminuia a diferença ao aproveitar-se de um centro de Friaça. Fabio falhou no lance. Tudo fizeram os cruzmaltinos para igualar a contagem mas o sexteto defensivo do Palmeiras estava atento não deixando dessa forma que os comandados de Ademir se infiltrassem em suas linhas. O jogo nessa fase final descambou para o lado da violencia, havendo mesmo serios desentendimentos entre os jogadores. Em consequencia, o andamento tecnico da partida decaiu sensivelmente e nesse ritmo o prelio chegou a seu final com a vitoria dos paulistas pela contagem de 2 x 1.



Kid Kavilan presta homenagem a Eva Perón — *O famoso pugilista Kid Gavilan, campeão mundial dos pesos medios, encontra-se em Buenos Aires. E ali não deixou passar a oportunidade de render também sua homenagem à senhora Eva Perón. Na foto, serviço da INS especial para A MANHÃ vemos o famoso campeão junto ao feretro no qual repousam os restos mortais da extinta dama.*

Novo técnico dó Bonsucessó

Foi remetido à FMF para registro o contrato do técnico Lourival Lorenzi, com o Bonsucesso.

BASQUETEBOL

V TORNEIO QUADRANGULAR

Amanhã, no Fluminense, o início do sensacional certame, parte dos festejos do cinquentenário do clube — Fluminense x Pinheiros e Minas x Santos, os jogos iniciais

Já é tradicional a realização, no ginásio das Laranjeiras, do torneio quadrangular de bola ao cesto, promovido anualmente pelo Fluminense F. C., com a participação de clubes mineiros e paulistas.

O certame quadrangular do corrente ano será o Vº Torneio Quadrangular de Basquetebol, e faz parte integrante dos festejos comemorativos do cinquentenário do tricolor de Laranjeiras, pelo que se antecipa dos mais brilhantes e disputados. Prevê-se uma festa do basquetebol nacional nesta competição inter-clubes, na qual será ofertado um magnífico troféu ao "five" vencedor.

Participarão das competições do certame de basquetebol, que terá lugar no ginásio do Fluminense, em Alvaro Chaves, os clubes paulistas: Pinheiros, da capital bandeirante, e Santos, da cidade praiana que lhe dá o nome: o clube mineiro Minas F. C., de Belo Horizonte e o Fluminense, do Rio, organizador de tão sensacional certame.

Todos os clubes colocarão na quadra os seus melhores elementos, pois a vitória nesse quadrangular é de alta significação. No entanto, acima da parte técnica, os jovens disputantes propugnarão pela disciplina e cavalheirismos durante os "matchs".

A TABELA

O "Vº Torneio Quadrangular de Basquetebol", promovido pelo Fluminense F.C., terá início amanhã, às 20 horas e 30 minutos, no ginásio do clube promotor, nas Laranjeiras, despertando as partidas grande interesse público.

A tabela do "interestadual relâmpago" do esporte da cesta está assim organizada: abertura — amanhã, com as pelejas Santos x Minas e Fluminense x Pinheiros. 2ª rodada, no sábado: Santos x Pinheiros e Fluminense x Minas; 3ª rodada (final), no domingo: Fluminense x Santos e Minas x Pinheiros.

Neste torneio o Minas F. C. já venceu 2 anos e o Fluminense o último.

aroma inconfundível!

Só uma perfeita seleção e combinação de fumos pode produzir êsse aroma deliciosamente sutil dos cigarros Astoria!

CIGARROS Astoria

CIGARROS Astoria

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

A-88.180

SANTOS REFORMOU CONTRATO COM O BOTAFOGO MEDIANTE ONZE MIL CRUZEIROS MENSAIS